

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Danielly Campos Dias Figueredo

No limite do consenso e da negociação: um estudo de caso sobre a utilização do Sistema Elu como estratégia de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia em português

Florianópolis

2024

Danielly Campos Dias Figueredo

No limite do consenso e da negociação: um estudo de caso sobre a utilização do Sistema Elu como estratégia de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia em português

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de História do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela e Licenciada em História.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Flávia Florentino Varella

Florianópolis

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Figueredo, Danielly Campos Dias

No limite do consenso e da negociação : um estudo de caso sobre a utilização do Sistema Elu como estratégia de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia em português / Danielly Campos Dias Figueredo ; orientadora, Flávia Florentino Varella, 2024.

114 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Filosofia e Ciências Humanas, Graduação em História,
Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. História. 2. Projeto Mais Teoria da História na Wiki. 3. História Pública. 4. Sistema Elu. 5. Wikipédia.
I. Varella, Flávia Florentino. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em História. III. Título.



ATA DE DEFESA DE TCC

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, de maneira remota através do Conferência Web, Departamento de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Santa Catarina, reuniu-se a Banca Examinadora composta pela Professora Soraia Carolina de Mello, Presidente, pelo Professor Arthur Lima de Ávila, Titular da Banca, e pelo Professor Ricardo Santhiago Corrêa, Suplente, designados pela Portaria nº 09/2024/HST/CFH do Senhor Chefe do Departamento de História, a fim de arguirm o Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica **Danielly Campos Dias Figueredo**, subordinado ao título: **“No limite do consenso e da negociação: um estudo de caso sobre a utilização do Sistema Elu como estratégia de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia em português”**. Aberta a Sessão pela Senhora Presidente, a acadêmica expôs o seu trabalho. Terminada a exposição dentro do tempo regulamentar, a mesma foi arguida pelos membros da Banca Examinadora e, em seguida, prestou os esclarecimentos necessários. Após, foram atribuídas notas, tendo a candidata recebido da Professora Flávia Florentino Varella (orientadora) a nota final 9,5, do Professor Arthur Lima de Ávila a nota final 9,5 e do Professor Ricardo Santhiago Corrêa a nota final 9,5; sendo aprovada com a nota final 9,5. A acadêmica deverá entregar o Trabalho de Conclusão de Curso em sua forma definitiva, em versão digital à Coordenadoria do Curso de História até o dia três de maio de dois mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a tratar, a presente ata será assinada pelos membros da Banca Examinadora e pela candidata.

Florianópolis, 26 de abril de 2024.

Banca Examinadora:

Prof. a Soraia Carolina de Mello

Prof. Arthur Lima de Ávila

Prof. Ricardo Santhiago Corrêa

Candidata Danielly Campos Dias Figueredo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Campus Universitário Trindade
CEP 88.040-900 Florianópolis Santa Catarina
FONE (048) 3721-9249 - FAX: (048) 3721-9359

Atesto que a acadêmica Danielly Campos Dias Figueiredo, matrícula n.º 17201095, entregou a versão final de seu TCC cujo título é “No limite do consenso e da negociação: um estudo de caso sobre a utilização do Sistema Elu como estratégia de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia em português”, com as devidas correções sugeridas pela banca de defesa.

Florianópolis, 30 de abril de 2024.

Orientadora

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o resultado de um longo processo. A conclusão deste ciclo não é símbolo de uma conquista individual, mas coletiva, tendo em vista o envolvimento de todas as pessoas que fizeram o possível e o impossível para que este diploma pudesse ser real. Por isso, deixo meus sinceros agradecimentos para quem se fez presente nessa trajetória ao longo dos últimos anos.

Aos meus queridos pais, João Batista Dias e Marilene Campos Dias, que desde cedo me ensinaram que a educação liberta e que o conhecimento é uma das poucas coisas que ninguém pode tirar de nós. À minha mãe, especialmente, por me ensinar que devemos trabalhar com amor e propósito, seja qual for a área de atuação, e ao meu pai, por instigar em mim a sede de correr atrás dos meus sonhos, ainda que o caminho apresentasse muitos obstáculos. A vocês, serei eternamente grata e espero que as minhas ações possam ser motivo de orgulho a cada novo dia.

Ao meu parceiro de vida, Ricardo Figueredo da Silva Campos, por seu incansável esforço em me dar as condições estruturais necessárias para realizar minha graduação e por amadurecer comigo ao longo de nosso tempo juntos. Seu apoio foi indispensável para que eu pudesse concluir o caminho iniciado. Esta conquista também é sua e tenho orgulho de poder ter você ao meu lado, como meu esposo e melhor amigo.

Às minhas irmãs, Francielly Campos Dias e Isabelly Campos Dias, por gerarem em mim o desejo de ser exemplo.

Às minhas duas avós, Jurema Campos e Maria Martha Soares Dias, que ainda estão comigo para celebrar este momento e que são exemplos de mulheres guerreiras em minha vida. Aos meus avôs, Francisco José Dias e João Malino Campos, que me acompanham do céu na conquista desta vitória, abençoando-me com a graça que vem de Deus.

À minha madrinha, Luciana Dias Leal, e ao meu padrinho, Murilo Leal, que foram sempre luz no meu caminho no Brasil, e também em Portugal, durante minha estadia em terras lusitanas.

À Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que foi minha segunda casa durante todos esses anos, e à Universidade do Porto, que me recebeu de braços abertos durante o período de intercâmbio.

A todos os meus familiares, parentes e amigos que estiveram torcendo, de alguma forma, para a concretização desta etapa. Agradeço a vocês de todo o coração.

À querida amiga, professora e orientadora Dr.^a Flávia Florentino Varella, por ser inspiração como pessoa e profissional, por entender minhas ansiedades e por incentivar-me todas as vezes em que pensei em desistir. Suas contribuições foram enriquecedoras e seu cuidado foi essencial.

Ao professor Dr. Rodrigo Bragio Bonaldo, pelas aulas incríveis que fortaleceram meu amor pela Teoria da História e História da Historiografia.

À professora titular da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Dr.^a Renata Palandri Sigolo, pelas orientações para a execução do trabalho e pela compreensão de minha trajetória conturbada na finalização do curso.

Aos professores Arthur Lima de Ávila e Ricardo Santhiago Corrêa, que gentilmente aceitaram fazer parte da banca avaliadora deste trabalho.

À querida amiga Fátima Souza, que se dispôs a ajudar, ler e revisar este trabalho com comentários e indicações bibliográficas que foram muito ricos para a sua construção.

Às queridas amigas de longa data Adriana Prim, Bruna Juliana Américo Machado e Larissa Rocha Siqueira, pelas muitas conversas, risadas e companhia, que sempre foram um momento de paz diante uma vida de responsabilidades.

Aos projetos Teoria da História na Wikipédia e Mais Teoria da História na Wiki, que me possibilitaram conhecer pessoas inesquecíveis, pelas quais tenho imenso respeito e amizade. Em especial, agradeço à Sarah Pereira Marcelino, Bruna Vitoria Grando, Ana Vitória Farion e Rafael Ghidini, que se tornaram grandes parceiros durante esta trajetória e são um presente que a vivência com os Projetos Wikimedia me permite levar para a vida. Também agradeço a todas as pessoas que estiveram presentes ao longo dos projetos e que igualmente me ensinaram muito sobre colaboração e amizade.

À Pró-Reitoria de Extensão da UFSC e à Fundação Wikimedia (WMF), por concederem o apoio financeiro necessário para a implementação e concretização de todos estes projetos.

E, de forma geral, a todas as professoras e professores que passaram por meu caminho, do Ensino Fundamental e Médio à Universidade, que contribuíram para a construção da profissional que venho me tornando.

À Cristiane Valério de Souza e Milano Cardoso pelo excelente trabalho prestado na Coordenação do Curso de História, e a todos os trabalhadores concursados e terceirizados que atuam na UFSC. Este trabalho é fruto de uma formação em que tive acesso à alimentação

acessível, à biblioteca pública, à internet, e a toda uma estrutura que atuou em prol da construção de conhecimento gratuito e de qualidade.

E, por fim, à comunidade lusófona da Wikipédia, que despertou em mim interesse e curiosidade, possibilitou que eu conhecesse novas pessoas, novos desafios, e uma nova forma de atuar no mundo, consciente e audaz.

“Nada é mais fictício, na verdade, do que a narrativa de um historiador que pretende se abstrair da narrativa, do quadro histórico que está traçando; nada é mais enganador do que um historiador que quer convencer de que escapa à historicidade” (Jablonka, 2020, p. 541).

RESUMO

O presente trabalho busca compreender a Wikipédia como um espaço de disputas narrativas, tanto de seu conteúdo, quanto de sua estrutura e sua forma linguística, principalmente diante de demandas sociais externas à plataforma, como a utilização da linguagem não-binária. Com este enfoque, realiza-se um estudo de caso sobre uma das estratégias de comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki, de 2022, um projeto independente de História Pública associado à Universidade Federal de Santa Catarina. Este recorte sugere que a utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+, no domínio Wikipédia da plataforma Wikipédia, ajuda a compreender a forma como temas específicos, precisamente, como a linguagem não-binária, são disputados na enciclopédia, e qual é a postura da comunidade wikipedista frente a estas discussões. Para tal, discute-se a falta de consenso sobre o uso de neolinguagens entre os próprios estudiosos da linguagem e em suas produções acadêmicas, e sobre como se iniciaram e se encaminharam as discussões em torno do uso de neolinguagens na Wikipédia em português, com base em uma breve análise dos históricos de discussão da Esplanada, um canal que concentra diálogos e conversas sobre a comunidade. Além disso, à luz da História Pública, da História Digital e da Teoria da História, reflete-se como a experiência do Projeto Mais+ na Wikipédia é uma porta de entrada para o estudo sobre como se dá a construção do dia a dia das relações entre historiadores profissionais e o público não especializado na *web*, e seus processos de negociação na construção de um conhecimento livre e colaborativo.

Palavras-chave: Projeto Mais Teoria da História na Wiki; História Pública; Sistema Elu; Wikipédia.

ABSTRACT

The present work aims to comprehend Wikipedia as a space for narrative disputes, encompassing not only its content, structure, and linguistic form but also its responses to social demands external to the platform, such as the adoption of non-binary language. With this focus, a case study is conducted on one of the communication strategies employed by the 2022 Mais Teoria da História na Wiki, an independent Public History initiative associated with the Federal University of Santa Catarina. This excerpt suggests that the utilization of the elu system by the Projeto Mais+ within Wikipedia's domain on the Wikipedia platform, aids in understanding how specific themes, such as non-binary language, are contested in the encyclopedia, and what the stance of the Wikipedia community is towards these discussions. To this end, the lack of consensus among language scholars themselves regarding the use of neolanguages, as well as their representation in academic works, is discussed. Additionally, the evolution of discussions regarding the use of neolanguages on Portuguese Wikipedia is examined, drawing on a brief analysis of the discussion history within Esplanada, a forum dedicated to community dialogues and conversations. Furthermore, through the lenses of Public History, Digital History, and Historical Theory, it reflects on how the Projeto Mais+ experience on Wikipedia serves as a gateway to the study of the day-to-day construction of relationships between professional historians and the non-specialized public on the web, and their negotiation processes in the construction of free and collaborative knowledge.

Keywords: Projeto Mais Teoria da História na Wiki; Public History; Sistema Elu; Wikipedia.

.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estatuto das contas que realizaram edições nas fontes analisadas em relação à utilização do Sistema Elu	67
Figura 2 - Identificação de gênero nas contas das pessoas que realizaram edições nas fontes analisadas em relação à utilização do Sistema Elu.....	68
Figura 3 - Distribuição das edições realizadas nas fontes analisadas em relação ao Sistema Elu	69
Figura 4 - Sistematização do conteúdo das edições realizadas em relação ao Sistema Elu durante o ano de 2022.....	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Informações de contas que realizaram edições de “correção” nas páginas do Projeto Mais+ sobre a utilização do Sistema Elu.....	65
Tabela 2 - Informações de quem monitorou, reverteu ou desfez as edições realizadas pelas pessoas identificadas a partir dos parâmetros da Tabela 1	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

WMF	Wikimedia Foundation
Projeto Mais+	Projeto Mais Teoria da História na Wiki
LGBTQIAP+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais, Arromânticas, Agênero, Pansexuais, Polisssexuais e não-cis que não se considere trans ou ainda qualquer uma das definições atribuídas na sigla
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CFH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
NEPEMI	Núcleo de Estudos em Políticas da Escrita, da Memória e da Imagem
NPOV	<i>Neutral point of view</i>
LDA	Lei dos Direitos Autorais
TEA	Transtorno do espectro autista
CID	Catálogo Internacional de Doenças
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
IP	<i>Internet Protocol address</i>
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
SBTHH	Sociedade Brasileira de Teoria da História e História da Historiografia
RAE	Real Academia Espanhola
VRT	<i>Volunteer Response Team</i>
NCPH	<i>National Council on Public History</i>
IFPH	<i>International Federation for Public History</i>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. CAPÍTULO 1: TENSÕES E DIFICULDADES NA WIKIPÉDIA COMO UM AMBIENTE DE CONHECIMENTO LIVRE.....	30
2.1 DA TEORIA À PRÁTICA: UMA TRAJETÓRIA SOBRE AS NEOLINGUAGENS NA WIKIPÉDIA	35
3. CAPÍTULO 2: O PROJETO MAIS TEORIA DA HISTÓRIA NA WIKI E A ATUAÇÃO DE HISTORIADORES NA ENCICLOPÉDIA LIVRE.....	53
3.1 O PROJETO MAIS+ EM FOCO: ESTUDO DE CASO DAS INTERVENÇÕES	63
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82

1. INTRODUÇÃO

Na enciclopédia livre Wikipédia¹, escrever verbetes sobre pessoas não-binárias, principalmente no que diz respeito a pessoas vivas, é um desafio para wikipedistas. Isso ocorre tendo em vista que as pessoas biografadas não se limitam a representações de gênero centradas no masculino e no feminino, o que, por vezes, vai de encontro às formas de pronomes pessoais da gramática tradicional do português, que possui uma roupagem generificada. Tal problemática gerou diversas discussões na comunidade wikipedista de língua portuguesa, que indagava sobre qual seria o padrão a ser seguido na forma linguística enciclopédica nos casos em que a pessoa não-binária passa a utilizar um pronome neutro de tratamento. Por exemplo, uma personalidade como Demi Lovato, autoidentificada como pessoa não-binária, passa a utilizar um pronome neutro de tratamento em sua língua materna em 2021 (Porcel, 2021) — *they*, no inglês — que não pode ser traduzido para o português de forma neutra. Neste cenário, o debate perpassa questões que extrapolam o âmbito da Wikipédia e pode ser compreendido por discussões teóricas dos campos da Linguagem, do Direito e das Ciências Humanas e Sociais, por autoras e autores que entendem a estrutura de um discurso como campo de representação, disputa e poder (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 143; Cameron, 2020; Santos Filho, 2021, p. 1258; Borba; Lopes, 2018).

Na Wikipédia, uma alternativa para o respeito à autoidentificação de pessoas não-binárias na escrita dos verbetes é a utilização da linguagem inclusiva, que visa não demarcar o gênero do discurso linguístico, alterando ou reformulando frases de modo que os termos utilizados não se refiram a nenhum gênero. Por outro lado, não é permitida a utilização de neologismos na enciclopédia livre, conforme consenso estabelecido pela comunidade em 2021 (Wikipédia:Livro [...], 2021). Com esta regra, a comunidade se refere também às neolinguagens, comumente chamadas de linguagens neutras, que possuem a mesma premissa da linguagem inclusiva, mas atuam por meio da flexão de pronomes e adjetivos. Um exemplo de neolinguagem é o Sistema Elu (Governo do Estado do Rio Grande Do Sul, 2014; Brevilheri; Lanza; Sartorelli, 2022; Wikipédia:Projeto [...], 2023b).

¹ A Wikipédia existe em mais de 321 idiomas e cada um possui regras específicas, que são geridas pela comunidade de pessoas que editam o projeto em cada idioma, coletivamente.

Brevilheri, Lanza e Santorelli (2022) defendem que o conceito de neolinguagem carrega uma reflexão que rompe com as estruturas cisnormativas² e dá visibilidade à diversidade de gêneros dentro do campo da linguagem. As discussões sobre neolinguagens, para os autores, não podem ser reduzidas à construção ou não de um terceiro gênero supostamente neutro que se encaixe como um adendo à lógica binária da gramática em língua portuguesa. Além disso, também evidenciam outro aspecto fundamental das discussões sobre neolinguagens, ou seja, a crítica ao uso do termo “linguagem neutra”, reiterando seu caráter político: “a neolinguagem nada tem de neutra pois, assim como todos os aspectos da vida social, é política” e faz parte da construção do “sujeito político coletivo” (Brevilheri; Lanza; Sartorelli, 2022, p. 4). Diante disso, percebe-se que para além de uma aplicação prática de flexões em pronomes e palavras da língua portuguesa, a questão da neolinguagem contempla o debate de um conceito construído a partir de uma reflexão teórica que entende a linguagem como um espaço de poder e legitimação, ou seja, um local de disputas.

Reconhecendo a necessidade de incentivar o debate sobre esta temática, o Projeto Mais Teoria da História na Wiki (Projeto Mais+) utilizou, como estratégia de comunicação, o Sistema Elu nas páginas do projeto no domínio Wikipédia durante o primeiro ano de suas atividades em 2022. A equipe do projeto era composta por Flávia Florentino Varella, coordenadora geral do projeto e professora adjunta de Teoria da História na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); eu, Danielly Campos Dias Figueredo, Coordenadora de Treinamento e Desenvolvimento e graduanda em História na mesma instituição; Sarah Pereira Marcelino, Coordenadora de Recursos Wiki e graduada em História, também pela UFSC, e Igor Lemos Moreira, doutorando em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).³ Igor Moreira se afastou do projeto ainda em seu início, após intensa participação na criação da proposta, contribuindo de forma pontual depois do mês de março. Em consequência, o projeto passou a contar com a participação de Bruna Vitória Grando, graduanda⁴ em História pela UFSC, que assumiu o papel de coordenadora de Marketing e Mídias Sociais. Em 2022, também participaram como voluntários de atividades pontuais do Projeto Mais+ Ana Vitória Farion e Gustavo Otto, bolsistas do projeto de extensão Teoria da História na Wikipédia, que será

² Cisnormatividade é um conceito que reflete a norma que valida como saudáveis, naturais e autênticas apenas as pessoas que se identificam com o gênero designado no nascimento, mantendo consistentemente a dicotomia entre homem e mulher (Bonassi, 2017, p. 19).

³ Igor finalizou o doutorado em 2023, durante o momento de escrita deste trabalho.

⁴ Bruna finalizou a graduação em 2023, durante o momento de escrita deste trabalho.

mencionado mais adiante. Em 2023, com o término da primeira fase do Projeto Mais+ e as reestruturações com vistas à sua continuidade, Rafael Ghidini, mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), entrou para a equipe como Coordenador de Recursos Wiki, após a saída de Sarah Marcelino.

Em 2022, a equipe realizou a utilização do Sistema Elu em suas páginas organizativas, localizadas no domínio Wikipédia da enciclopédia. A Wikipédia é composta por diferentes domínios. O domínio Wikipédia se constitui, por exemplo, por uma série de páginas de ensaios, regras sobre a enciclopédia, páginas de projetos realizados pela comunidade, etc. É possível identificar o domínio Wikipédia por meio do título das páginas, pois estas se iniciam com o prefixo Wikipédia:Nome da página. Já o domínio principal é aquele que contém os artigos enciclopédicos e não possui nenhum prefixo além do próprio nome do verbete (Wikipédia:Domínio, 2022). Tendo esse aspecto esclarecido, destaca-se que a intervenção estratégica realizada pelo projeto não atingiu os artigos enciclopédicos da comunidade, pois estes não fazem parte do domínio Wikipédia.

Segundo o posicionamento publicizado, o Projeto Mais+ empregou o Sistema Elu com o intuito de “reconhecer a existência e incentivar a pluralidade de pessoas, que vão além daquelas que se identificam como homem e mulher” (Wikipédia:Projeto [...], 2023b). A utilização do Sistema Elu foi adotada de forma consciente como parte da estratégia de comunicação do projeto, tendo em vista o desejo de reter mulheres, pessoas LGBTQIAP+, pessoas de nações originárias e pessoas negras no ambiente wikimedista⁵, bem como para “estimular o debate sobre o viés de gênero linguístico entre as pessoas da comunidade wikipedista e na sociedade de forma geral” (Wikipédia:Projeto [...], 2023b). Em 2023, a equipe do Projeto Mais+ decidiu não utilizar mais o Sistema Elu em suas páginas no domínio Wikipédia, optando pela utilização da linguagem inclusiva, tendo em vista a falta de consenso da comunidade wikimedista sobre o tema (Covas; Bergamini, 2021; Wikipédia:Projeto [...], 2023b).

⁵ O termo “wikimedista” é utilizado para designar alguém que contribui para qualquer projeto gerenciado pela Fundação Wikimedia, que inclui a Wikipédia, o Wikiquote, o Wikidata, o Wikimedia Commons, etc. Por outro lado, “wikipedista” refere-se à pessoa que contribui exclusivamente na Wikipédia (Lista [...], 2023; Movimento [...], 2023). Além das pessoas voluntárias, também compõem o Movimento Wikimedia capítulos, organizações temáticas e grupos de usuários com vínculo formal com a Fundação Wikimedia (Capítulos [...], 2022; Grupos [...], 2022; Organizações [...], 2022).

O Projeto Mais+, fundado em 2022, é um projeto independente e com atividades online e presenciais. O objetivo da iniciativa é “contribuir para a atuação de historiadores e de pessoas formadas ou em formação, na área ou de áreas correlatas, nas plataformas gerenciadas pela Fundação Wikimedia” (Wikipédia:Projeto [...], 2023d). Em sua essência, o Projeto Mais+ se alinha com os preceitos da ciência aberta, promovendo a construção coletiva e colaborativa do conhecimento. Além disso, o cerne deste projeto reside na elaboração e aprimoramento de conteúdos relacionados aos estudos de gênero, sexualidade, raça e às epistemologias do Sul Global. Busca-se fomentar a participação ativa de grupos minorizados nos projetos Wikimedia, especialmente no que diz respeito à Teoria da História (Wikipédia:Wikipédia [...], 2022).

Algumas das lacunas e desafios que o Projeto Mais Teoria da História na Wiki encontrou, ao atuar de maneira específica e direcionada no ambiente wikimedista, são comuns ao campo da Teoria da História. Um indicativo desta afirmação, por exemplo, é de que apenas 5% dos artigos publicados na revista *História da Historiografia*, referência na área da Teoria, entre 2010 e 2020, tiveram como foco obras de mulheres como objeto central de estudo. Além disso, ao longo de uma década, apenas 14% dos membros do Conselho Executivo da mesma revista eram mulheres (Varella, 2018; Wikimedia Argentina, 2023a, p. 8).

A criação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki foi resultado de uma série de iniciativas anteriores que aconteceram no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da UFSC, realizadas desde 2015, que incorporaram a utilização da Wikipédia como uma ferramenta de ensino e aprendizagem na universidade.

Entre 2015 e 2017, por exemplo, a Prof.^a Dr.^a Flávia Florentino Varella incentivou que suas turmas produzissem em grupos, como avaliação final da disciplina de História da Antiguidade Ocidental, um verbete da Wikipédia. Nas turmas de graduação, o foco da experiência estava em iniciar estudantes nas “técnicas de pesquisa e redação de texto, assim como promover a divulgação do conhecimento produzido dentro da universidade” (Wikipédia:Edit-A-Thon/Atividades em Português/História [...], 2022).

Em um segundo momento, no ano de 2018, a docente organizou, juntamente ao seu colega Prof. Dr. Rodrigo Bragio Bonaldo, um projeto de extensão com o nome “Teoria da História na Wikipédia”, ligado ao Núcleo de Estudos em Políticas da Escrita, da Memória e da Imagem (NEPEMI) (Wikipédia:Wikipédia [...], 2022). No Projeto de Extensão, partindo da experiência em sala de aula, “o objetivo era contribuir para a produção de material para

consulta, investigação, preparação de trabalhos escolares, ensaios e artigos acadêmicos, além de integrar propostas universitárias na área de Teoria da História e História da Historiografia”.

Inicialmente concebido para ser conduzido de maneira presencial, o projeto teve, obrigatoriamente, de interromper suas atividades em 2020, devido à pandemia de Covid-19, retomando-as em 2022 (Wikipédia:Wikipédia [...], 2022; Wikipédia:Outreach [...], 2023c).⁶

Neste mesmo ano, a equipe envolvida nos projetos anteriores, formada exclusivamente por professores e estudantes de licenciatura em História, desenhou uma proposta para expandir o trabalho realizado por meio do Projeto Mais Teoria da História na Wiki. Nesta fase, em 2022, o Projeto Mais+ organizou seis eventos⁷ em ambiente digital, reunindo cerca de 970 pessoas em suas atividades. Alinhados com campanhas de visibilidade brasileiras e internacionais, foram realizados quatro eventos temáticos ao longo do ano, tendo como público-alvo mulheres, a comunidade LGBTQIAP+, povos originários e pessoas negras do ambiente acadêmico. No desenvolvimento das atividades também foram promovidos dois concursos de edição dedicados à ampliação e ao aprimoramento de verbetes na Wikipédia (Grando, 2023).

As atividades de edição e capacitação teórica e prática impulsionadas pelo projeto se direcionaram para o Wikidata – o banco de dados da Fundação Wikimedia (WMF); para o Wikimedia Commons — seu repositório de multimídias; para o Wikiquote — seu repositório de citações; e para a Wikipédia — sua enciclopédia digital. As semelhanças entre todos esses projetos são a sua configuração enquanto ferramentas de acesso livre, gratuito, e de caráter colaborativo, sendo todos gerenciados pela WMF. A fundação é uma entidade estadunidense sem fins lucrativos, e estas plataformas fazem parte do Movimento Wikimedia, construído por uma comunidade global que compartilha valores como a liberdade de expressão, a promoção do conhecimento livre e a troca de experiência (Lista [...], 2023; Movimento [...], 2023).

⁶ Este Projeto de Extensão recebeu duas bolsas da Pró-Reitoria de Extensão da UFSC para sua implementação, que foram ocupadas por Sarah Pereira Marcelino e Danielly Campos Dias Figueredo, já que ambas haviam cursado a disciplina de História da Antiguidade Ocidental em 2015.1 e 2017.2, respectivamente. Na época, as alunas foram treinadas tecnicamente pelo facilitador Felipe da Fonseca, então administrador da Wikipédia, para que pudessem atuar na enciclopédia de acordo com os pilares e as políticas recomendadas pela comunidade wikimedista. Esta experiência inicial resultou em dois trabalhos de exposição de painel de iniciação científica que foram expostos no 4º Simpósio Internacional de História Pública, realizado simultaneamente com a 5ª Conferência Anual da Federação Internacional de História Pública, entre 21 e 24 de agosto de 2018, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (Wikipédia:Wikipédia [...], 2022).

⁷ Entre os eventos organizados pelo Projeto Mais+ em 2022, situam-se os nomes dos quatro eventos temáticos — Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki, Mais LGBTQIAP+ em Teoria da História na Wiki, Mais Povos Originários em Teoria da História na Wiki e Mais Negres em Teoria da História na Wiki — e dois wikiconcurso — Chuva de Bytes e Verbetes fantásticos (Wikipédia:Projeto [...], 2023d).

O Projeto Mais+ foi concebido como um projeto de História Pública, tendo em vista sua preocupação em estimular a participação colaborativa das pessoas em ambiente digital e integrar as necessidades deste público produtor de conhecimento on-line no cerne de suas atividades. Tais discussões organizativas dialogam com a História Digital e a Teoria da História, pois estes campos também dão pistas de como se dá o modo de atuação de historiadores em ambiente digital, seus desafios e o que precisa ser considerado na hora de pensar o campo historiográfico disciplinar. Nesse caminho, o olhar da equipe do Projeto Mais+ foi direcionado para as interseccionalidades existentes entre a sociedade e o ambiente digital, com foco no ensino superior e na utilização dos projetos Wikimedia como ferramentas de ensino e aprendizagem na universidade (Wikipédia:Projeto [...], 2023a).

Durante o trabalho da equipe do Projeto Mais Teoria da História na Wiki, os processos internos de organização e estruturação prática das atividades, voltadas para as plataformas dos Projetos Wikimidia, mostraram-se desafiadores, exigindo o desenvolvimento de novas competências de autogestão e avaliação, mediação de conflitos, organização interna, comunicação, entre outras (Grants:Programs/Wikimedia [...], 2023). Estes espaços se reafirmaram como uma terra fértil no que diz respeito ao diálogo com o público universitário, abertos para a prática da curadoria e atuação profissional especializada, para a inserção das pessoas em debates públicos, que se refletem no ambiente digital, e para a produção colaborativa de novas histórias e novos métodos de trabalho (Terres; Piantá, 2020, p. 283).

Nesse sentido, a atuação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki nas redes é um exemplo de como historiadores têm se posicionado no ambiente digital e, em diálogo com outros públicos, estabelecem processos de negociação na construção de um conhecimento livre e colaborativo, ultrapassando os muros institucionais da universidade. Pensar sobre a experiência do Projeto Mais+ na Wikipédia é uma maneira de compreender como a relação entre historiadores profissionais e o público não especializado têm sido construída na *web* (Varella; Bonaldo, 2021, p. 02; Ávilla; Nicolazzi; Turin, 2019; Laitano, 2020; Lucchesi, 2014a).

O Projeto Mais+ não atua diretamente na edição de verbetes da enciclopédia livre. O trabalho de gestão das atividades organizadas pela equipe incentiva a edição de verbetes na Wikipédia, de itens no Wikidata e o carregamento de multimídias no Wikimedia Commons por pessoas da comunidade acadêmica. Dessa maneira, o Projeto Mais+ se entende como grupo mediador entre os Projetos Wikimedia e o público acadêmico universitário, preocupado em

facilitar a inserção das pessoas interessadas nos temas desenvolvidos pelo projeto na comunidade wikimedista. Com diferentes entradas de atuação, a equipe preocupa-se em incentivar também a ocupação desses espaços por grupos pouco representados no universo wikimedia, e a utilização da plataforma enquanto uma ferramenta de ensino, pesquisa e divulgação histórica.

Para refletir sobre processos que estão diretamente ligados à uma gama de experiências vivenciadas por mim nos últimos anos, sigo o exemplo de Ivan Jablonka (2020, p. 534), na tentativa de evidenciar os desafios metodológicos e historiográficos deste estudo de caso. O historiador discorre sobre a história de seus avós no livro *A história dos avós que eu não tive*, no que ele chama de um “ensaio biográfico familiar” que dá espaço à subjetividade do pesquisador. Da mesma maneira, não me abstenho da ligação direta do tema de pesquisa e dos processos de análise atrelados ao meu cotidiano profissional. Em outras palavras, não só faço parte do Projeto Mais Teoria da História da Wiki, como fui uma de suas fundadoras e participo ativamente das atividades do projeto durante o momento de escrita deste texto. É importante destacar esta condição, tendo em vista que a escolha do tema de pesquisa e dos processos metodológicos partem de uma experiência prévia diretamente ligada à organização do projeto, que me proporcionou observar as interações que ocorriam de um lugar específico.

Na visão de Jablonka, a trajetória de quem pesquisa e os vínculos que rodeiam o trabalho intelectual podem estar evidentes, e não intencionalmente serem deixados de lado ou extintos durante a análise, posicionando-se como colunas de inspiração ou força (Jablonka, 2020, p. 534). Em rumo contrário a uma historiografia que critica a subjetividade na produção historiográfica, Jablonka sugere que é imprescindível à História “reconhecer os aspectos mais instintivos e involuntários da subjetividade historiadora” (Jablonka, 2020, p. 535).

Semelhante ao autor (2020, p. 534), defendo que “a investigação histórica depende da maneira como operamos com a nossa filiação, o nosso parentesco, a nossa emoção”, e considero como fundamentais as demais problemáticas elencadas por Jablonka, ou seja, a necessidade de reflexão sobre o distanciamento entre quem pesquisa, o “eu”, e a fonte estudada (Jablonka, 2020, p. 536), e a peculiaridade das fontes inspecionadas.

Jablonka evidencia, no que diz respeito ao envolvimento entre o “eu” pesquisador e o objeto de pesquisa, que, apesar de carregar consigo questões subjetivas frente ao estudo de seus familiares, ele não chegou a conhecê-los, e que o distanciamento entre as partes também se daria a partir de uma perspectiva sociológica, política e linguística. Apesar de suas

considerações sobre as características próprias de seu trabalho, que na prática pouco se assemelham às que compõem este estudo de caso, dois pontos me chamaram a atenção: a existência de um distanciamento seguro e adequado à pesquisa e o método exercido por Jablonka para superar possíveis dissidências de análise, pautado em um detalhamento rigoroso de suas ações enquanto pesquisador e da acuidade referencial (Jablonka, 2020, p. 538). Nas palavras de Jablonka, seu trabalho:

É quase um convite à análise, mesmo à autoanálise, ainda que não estejamos ainda nesse ponto. Tentei expor essa introspecção, essa exigência de reflexividade no processo mesmo da escrita. Do meu trabalho como historiador, minha pesquisa, minhas intuições, minhas dúvidas, meus sucessos, meus fracassos – eu decidi mostrar tudo. Esse esforço de honestidade e transparência se impunha ainda que apenas para mostrar que meus arquivos não são algo dado, um achado numa casa no campo, mas sim o resultado de um raciocínio (Jablonka, 2020, p. 538).

Seguindo essa reflexão, propus-me a lançar um olhar à estratégia de comunicação utilizada em 2022 pelo Projeto Mais+, analisando-a com rigor de contextualização e evidenciando as motivações, os pressupostos de análise, as ferramentas utilizadas e os limites enfrentados no cômputo dos dados, deixando claro, principalmente, os momentos em que o envolvimento pessoal e profissional aparecem nas fontes, resultado de um passado-presente inacabado. Diante disso, faço das minhas palavras as palavras de Jablonka, quando o autor diz: “convidei o leitor para entrar em minha oficina ou, para usar outra metáfora, nos bastidores do meu trabalho – uma maneira de mostrar que a compreensão do passado não é um simples resultado, mas antes um processo, uma busca e, até mesmo, um combate” (Jablonka, 2020, p. 538).

Reitero, ainda, que, apesar da evidente proximidade entre quem escreve — eu — e o objeto de pesquisa, tal aproximação precisa ser adequadamente relativizada, levando em consideração questões que fogem ao escopo deste trabalho, como, por exemplo, o entendimento sobre a dimensão do papel de um computador ou de um dispositivo móvel como ferramenta de interlocução essencial para a análise de interações no ambiente digital (Lucchesi, 2014b; Silveira, 2018), e da própria comunidade da Wikipédia em português, enquanto ambiente disciplinado (Piantá, 2020); todos estes são fatores condicionantes de distanciamento temporal e espacial diante da pesquisa historiográfica.

No que diz respeito à sistematização e análise das fontes utilizadas, minha atuação, como uma das coordenadoras do Projeto Mais Teoria da História na Wiki me possibilitou um olhar direcionado para as intervenções sobre o uso do Sistema Elu na Wikipédia. Igualmente,

meu envolvimento pessoal em torno das discussões, realizado de forma voluntária⁸, também me impulsionou a querer compreender de forma mais profunda os aprendizados que poderiam ser tirados do contexto de disputa estabelecidos na plataforma. Assim como Jablonka (2020, p. 541), digo que “tentei escrever uma história em que o “eu” seria a garantia da pesquisa mais objetiva e não o seu princípio corruptor”.

Feitas as devidas considerações, no que diz respeito à escrita colaborativa na Wikipédia, mais detidamente, e as disputas que permeiam a sua construção, a compreensão dos Cinco Pilares e do funcionamento da comunidade são indispensáveis para se navegar, compreender e contribuir com a enciclopédia livre. Os Cinco Pilares são as cinco regras — o enciclopedismo, a imparcialidade, a licença livre, a liberalidade nas regras e a convivência comunitária (Wikipédia:Cinco [...], 2023) — que balizam o funcionamento da plataforma, sendo as únicas recomendações que não podem ser mudadas via discussão e consenso.

O princípio do enciclopedismo diz respeito ao caráter enciclopédico da plataforma, ou seja, a Wikipédia é uma enciclopédia, uma fonte terciária de informação, que deve ser escrita, preferencialmente, a partir de fontes secundárias com ampla cobertura e que garantam a imparcialidade do verbete. Além disso, proíbe-se a utilização de informação ou pesquisa inédita, em especial, interpretações pessoais (Wikipédia:Cinco [...], 2023).

O segundo pilar da Wikipédia é o de imparcialidade, também chamado de ponto de vista neutro ou NPOV, por conta do termo em inglês *Neutral point of view*. E apesar deste conceito ser bastante questionável, admite-se que, neste contexto, a imparcialidade seja sinônimo de pluralidade. Na prática, isso implica em redigir as informações de maneira detalhada e apresentá-las imparcialmente. Além disso, recomenda-se garantir uma variedade de perspectivas que englobe os diversos pontos de vista relacionados ao que está sendo descrito, com peso devido a cada tema, priorizando dados objetivos e evitando qualquer inclinação opinativa no processo de escrita (Wikipédia:Cinco [...], 2023).

O terceiro pilar discorre sobre o princípio de que todo o conteúdo publicado na Wikipédia está disponível em uma licença de uso livre, a CC BY-SA 3.0. Isso quer dizer que qualquer texto inserido na enciclopédia é livre para ser reutilizado, inclusive de forma

⁸ Posuo duas contas na Wikipédia, uma para edições voluntárias, denominada Danielly Campos Dias, e outra para edições realizadas de maneira remunerada, denominada Danielly Figueredo (Projeto Mais+), que diz respeito às atividades de gestão do projeto. Parte das respostas dadas por mim às discussões que ocorreram nas páginas de discussão do Projeto Mais+ foram realizadas de maneira voluntária e podem ser identificadas por meio da assinatura realizada em cada uma das respostas.

comercial, desde que a Wikipédia seja citada como a fonte. Tal característica, na prática, implica na necessidade de cuidado com os textos inseridos na plataforma, para que as contribuições estejam referenciadas de forma correta a garantir a não violação da Lei dos Direitos Autorais (LDA) sobre o trabalho das pessoas autoras que foram utilizados para a escrita do texto (Wikipédia:Cinco [...], 2023).⁹

Não apenas a Wikipédia, mas todos os projetos gerenciados pela Fundação Wikimedia tem seu conteúdo disponibilizado por meio de licenças livres. Na enciclopédia, especificamente, toda a informação inserida na plataforma está protegida por uma licença *GNU Free Documentation License* ou pela Creative Commons Atribuição Compartilha Igual 3.0. Este duplo licenciamento foi adotado em 2009, tendo em vista uma política de abertura da Fundação Wikimedia frente a outras organizações sem fins lucrativos e comunidades on-line que direcionaram seus esforços em defesa do conhecimento livre e adotaram o uso de licenças Creative Commons. Além disso, a mudança também foi impulsionada pela perspectiva da WMF em contribuir na redução de barreiras na reutilização de conteúdo em seus projetos. Dessa maneira, toda a informação inserida na enciclopédia livre é disponibilizada sobre estas licenças e deve ser devidamente creditada à plataforma quando reutilizada em outros espaços, enquanto que os direitos de cópia incluídos na licença garantem a reprodução e distribuição livre do material, de acordo com orientações específicas simples (Wikipédia:Sobre [...], 2019; Licensing Update/PT, 2019).¹⁰ Nestas condições, toda a informação sobre as edições das páginas organizativas do Projeto Mais+ ou de outros domínios da enciclopédia livre, assim como o registro das contas de usuário identificadas na plataforma, é de acesso livre. Esta realidade facilita, portanto, o estudo de trabalhos e práticas relacionadas ao universo digital, dispensando autorizações de acesso e identificação, restrições de uso ou outras questões legais de mesma natureza.

Já o quarto princípio fundamental da Wikipédia é a convivência comunitária, ou seja, o reconhecimento de que a enciclopédia é um ambiente vivo, colaborativo, que congrega pessoas de diferentes realidades, visões, classes sociais, graus de escolaridade, idades, culturas e

⁹ Na Wikipédia, recomenda-se utilizar as próprias palavras para expressar ideias, evitando o plágio, uma violação do direito autoral descrito no Código Penal brasileiro, no artigo 184, e alterado pela Lei 10.695/03. Plágio acontece quando se copiam palavras sem as devidas citações ou quando se apropria de ideias alheias. Na Wikipédia, o plágio é identificado por meio de ferramentas automáticas, como o Copyvio Detector, resultando em um registro permanente ligado à sua conta de usuário (Figueredo; Varela, 2023a, p. 12).

¹⁰ Os termos detalhados da licença podem ser conferidos em: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/br/#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20termos,voc%C3%AA%20ou%20o%20seu%20uso.>

espaços geográficos. Diante de tamanha diversidade, o pilar da convivência comunitária fundamenta a cordialidade e o consenso entre as pessoas, mesmo quando um artigo for motivo de disputa ou guerra de edições¹¹. Ressalta-se, com o entendimento deste princípio, que um artigo da Wikipédia não possui uma autoria fixa e deve ter o seu conteúdo balanceado por diferentes olhares por meio da construção coletiva, na qual deve prevalecer o princípio da boa-fé¹² (Wikipédia:Cinco [...], 2023).

Por fim, o quinto e último pilar, quanto à liberalidade nas regras, dá diretrizes sobre o funcionamento interno da enciclopédia, tendo em vista que todas as regras existentes na plataforma, para além dos cinco pilares já descritos, estão sobre a possibilidade de mudança. Além disso, na Wikipédia, a comunidade de pessoas voluntárias desenvolveu um conjunto de diretrizes para a escrita de um verbete, que se concentram em uma página chamada “Livro de estilo”. Estas diretrizes são usadas para padronizar o conteúdo da enciclopédia e são alteradas, quando necessário, por meio de um processo de votação da comunidade, estabelecendo-se através do consenso (Wikipédia:Cinco [...], 2023).

Tendo isso em vista, os bastidores da escrita de artigos enciclopédicos e a interação da comunidade wikipedista na plataforma podem ser avaliados de diferentes formas, como por meio da análise do histórico de edições das páginas, dos fóruns de debate na Esplanada¹³, das páginas de discussão, assim como dos processos de votação de artigos bons e destacados, para citar apenas alguns exemplos. Estas páginas e canais de comunicação são ricos em informações para a percepção de como, na Wikipédia, as pessoas convivem, se organizam e atuam de maneira a modelar os processos da construção de conhecimento no espaço digital.

¹¹ Uma guerra de edições ou conflito de edições acontece quando editores ou grupos de editores revertem as edições colocadas por outra pessoa em determinada página ou tópico diversas vezes. Na Wikipédia, recomenda-se que as pessoas dialoguem e cheguem a um consenso sobre tópicos em que existam discordâncias conceituais, sendo a prática repetitiva de reversões uma quebra das normas de conduta, que pode causar o bloqueio de edição das pessoas editoras envolvidas. Há, ainda, a existência da “Regra das Três Reversões”, que, de forma geral, proíbe que sejam feitas mais de três reversões numa determinada página da Wikipédia, por um mesmo usuário, num período de 24 horas (Wikipédia:Guerra [...], 2022).

¹² O princípio da “boa-fé” na Wikipédia, enquanto um ambiente colaborativo, significa que as pessoas que editam no projeto devem presumir a boa intenção de quem colabora por meio de edições, entendendo que todas as pessoas estão na plataforma para ajudar a melhorá-la e não prejudicá-la, fortalecendo as bases da cordialidade entre toda a comunidade (Wikipédia:Presumir [...], 2023).

¹³ Na Wikipédia em língua portuguesa, a Esplanada é um canal que concentra diálogos e conversas sobre a comunidade, direcionada em subdivisões por assunto, como por exemplo: Esplanada (anúncios), Tire suas dúvidas, Esplanada (propostas), etc (Wikipédia:Esplanada, 2020).

Na Wikipédia, todas as páginas, exceto as do domínio “Media” e “Especial”, possuem um histórico de edições, que permite a visualização das edições feitas em um artigo desde a sua criação; dos comentários de resumo deixados pelas pessoas que realizaram as edições (que podem ou não existir); do horário em que as edições foram publicadas; e quem realizou cada uma das modificações efetuadas nas páginas. Também é possível comparar a diferença entre edições, consecutivas ou não, e desfazer uma ou várias edições, conforme a necessidade (Ajuda:Guia [...], 2018). Por conta deste mecanismo, ainda que desfeita, uma edição não pode ser apagada do histórico de uma página, sendo possível visualizar a versão mais antiga e a mais recente de um verbete sempre quando necessário.

No histórico de edições também se encontram uma série de ferramentas integradas à Wikipédia que podem servir para uma análise do percurso de criação dos artigos na enciclopédia. Neste percurso, as ferramentas trazem à luz dados sobre as contas de usuário que estiveram envolvidas nas criações de verbetes, das possíveis desavenças que possam ter surgido durante a produção de determinado conteúdo, das guerras de edições, e, no geral, das disputas que comumente aparecem no processo de escrita colaborativa da Wikipédia (Bolsarin; Pinheiro, 2019). Entre estas ferramentas, destacam-se a *Pageviews Analysis* (Pageviews [...], 2022) e a *Page History* (Xtools/Page History, 2023), que, de forma bastante ampla, possibilitam, respectivamente, a obtenção de dados relativos ao número de visualizações de artigos e um detalhamento sobre o histórico de produção de verbetes, como, por exemplo, as porcentagens de texto inserido por cada uma das pessoas que se dispuseram a editar um determinado artigo. Além disso, outra ferramenta importante é a *XTools/Edit Counter*, instrumento de busca de informações sobre a característica das edições de uma pessoa usuária da Wikipédia, como, por exemplo, a data de criação de uma conta, o seu número de edições realizadas, em quais domínios da enciclopédia estas edições aconteceram, etc (Xtools/Edit Counter, 2023). Assim, projetam-se vários níveis de dados brutos e estatísticos que podem ser acessados de forma livre sobre os artigos e as contas da Wikipédia, situando-a como um espaço de possível acesso a uma série de fontes exclusivamente digitais (Almeida, 2011, p. 20). A partir do histórico de edições e do uso destas ferramentas, a presente pesquisa focaliza as páginas organizativas do Projeto Mais+ e outros espaços de diálogo da Wikipédia em português, tendo em vista as edições feitas pela comunidade wikipedista sobre o uso de neolinguagens.

Enquanto a maior e mais acessada enciclopédia digital do mundo, a Wikipédia se destaca por sua meta em atingir uma escrita de caráter informativo e imparcial, pelo acesso

direcionado de forma ampla pelos mecanismos de busca da internet e por seu caráter colaborativo. Ela é um espaço de grande visibilidade e influência na percepção das pessoas sobre os mais variados assuntos (Santana, 2022). A Wikipédia reúne uma diversidade gigantesca de editores e informações, com cerca de 8.169 contas ativas de contribuidores e mais de 1.113.434 artigos escritos somente na Wikipédia em português (Wikipedia [...], 2023). Além disso, se um conteúdo está na Wikipédia, comumente este aparece como um dos primeiros resultados de busca do Google, que leva em consideração filtros como a quantidade de visitas que um site recebe e quantos sites reproduzem seus conteúdos, assumindo “uma relação simbiótica [...] que os transformam em porta de entrada à informação na *Web*, atravessada por milhares de pessoas a cada minuto” (Pagola, 2013, p. 110). Entretanto, a qualidade do conteúdo existente na Wikipédia é questionada e discutida desde sua origem, como no estudo feito pela revista *Nature*, em 2005, que contrapôs o nível de qualidade da informação inserida na plataforma com o conhecimento disponibilizado em enciclopédias editadas por especialistas (Varella; Bonaldo, 2020, p. 150-151).

Estudos como o da *Nature* sinalizam para o poder da plataforma na defesa do acesso ao conhecimento. No que diz respeito ao contexto educacional, por exemplo, a utilização da enciclopédia livre como ferramenta de ensino e aprendizagem faz parte de um processo de conscientização que instrumentaliza e desafia o sujeito a criticar a informação, permitindo-o tomar decisões bem-informadas e agir sobre o mundo com base em suas concepções próprias. Nesse sentido, por meio de uma reflexão sobre a Wikipédia como um recurso de ensino e pesquisa, esta pode ser situada como uma ferramenta capaz de equipar a visão das pessoas para uma agência protagonista diante do espaço digital (Hinostraza, 2017, p. 20).

Nesta linha de raciocínio, o estudo de caso da utilização do Sistema Elu na comunicação do Projeto Mais+ pode contribuir para a compreensão de como os processos de construção de conhecimento em meio digital, de maneira coletiva, fazem parte do conjunto de características de uma cidadania digital ativa, trazem debates presentes na sociedade para o ambiente on-line, carregado de particularidades intrínsecas, e ajudam a pensar a atuação de historiadoras e historiadores diante das novas tecnologias.

O presente trabalho busca, portanto, compreender a Wikipédia como um espaço de disputa em diferentes formatos e quais são suas possíveis consequências, sugerindo a necessidade de uma tomada de consciência mais ampla sobre o tema da cidadania digital (Ferrante; Guastavino, 2020). Investigar a utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+ na

Wikipédia ajuda a compreender a forma como temas específicos como a linguagem não binária são disputados na enciclopédia (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 155-156) e a postura da comunidade wikipedista frente a estas discussões.

Com este fim, o primeiro capítulo deste trabalho visa demonstrar uma fração das tensões e dificuldades que surgem no projeto Wikipédia como um ambiente de conhecimento livre. Em sua primeira parte, o capítulo abrange uma revisão bibliográfica de autoras e autores que questionam os alicerces epistemológicos e os vieses presentes na Wikipédia em língua portuguesa, que influenciam a formação do conhecimento, principalmente, no que diz respeito às questões de gênero e sexualidade. Em seguida, evidencia-se um panorama de como as formulações populares sobre as neolinguagens estão imersas em embates discursivos que polemizam questões como a existência ou não do machismo na língua portuguesa e se o que se entende por uma “norma padrão” do português deve se abrir para transformações que visem a inclusão da diversidade de gêneros biopsicossociais. Nesta etapa, discute-se a falta de consenso sobre o uso de neolinguagens entre os próprios estudiosos da linguagem e suas produções acadêmicas (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 145). Por fim, o primeiro capítulo também traz uma contextualização de como se iniciaram e se encaminharam as discussões sobre neolinguagens na Wikipédia em português, com base em uma breve análise dos históricos de discussão da Esplanada.

O segundo e último capítulo, por sua vez, apresenta as considerações metodológicas da análise das fontes, o número de menções relativas às neolinguagens que foram realizadas pela comunidade em língua portuguesa nas páginas do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia da plataforma — assim como em outras duas páginas de domínios diferentes —, e a análise dos dados apresentados. Esta sistematização de informações sinaliza a reação de parte da comunidade wikipedista face à incorporação do Sistema Elu no domínio Wikipédia da enciclopédia livre e ajuda a compreender os desdobramentos da estratégia de comunicação usada pelo Projeto Mais+ em 2022, quando a equipe precisou reafirmar reiteradamente sua postura, revertendo as edições empreendidas sob o rótulo de “correções”, ao mesmo tempo em que nutriu um diálogo de negociações com a comunidade.

Portanto, este trabalho defende que a Wikipédia é um espaço onde há disputas narrativas, tanto de seu conteúdo quanto de sua essência estrutural e de sua forma linguística, principalmente diante de demandas sociais externas à plataforma, como a utilização da linguagem não-binária. Diante disso, sugere-se, à luz das discussões da História Pública, da

História Digital e da Teoria da História, que a delimitação prática e estratégica da atuação do Projeto Mais+ na Wikipédia pode contribuir para a reflexão das ações de historiadores públicos digitais e historiadores wikipedistas no ambiente on-line, principalmente sobre temas sensíveis e abordagens colaborativas que corroborem a formação de consensos (Noiret, 2015; Piantá, 2020).

2. CAPÍTULO 1: TENSÕES E DIFICULDADES NA WIKIPÉDIA COMO UM AMBIENTE DE CONHECIMENTO LIVRE

No início dos anos 2000, com o crescimento da internet, surgiu o termo *Web 2.0*, que significou, na prática, uma mudança na concepção estratégica de desenvolvedores de sites da Internet, que investiram na interatividade entre pessoas e sites no mundo digital. Nesse contexto, internautas passaram a colaborar de forma ativa com a melhoria e a criação de páginas disponibilizadas virtualmente, com a facilitação do uso de aplicativos e serviços abertos (Almeida, 2011, p. 13-14; Bolsarin; Pinheiro, 2019, p. 03). Nesta lógica, a relação entre produtores e audiência se tornou uma linha tênue no mundo das redes. Em outras palavras, a ideia de que pessoas são utilizadoras de sites e espaços no meio virtual mudou para uma percepção dos espaços on-line em que indivíduos são entendidos enquanto parte do processo de produção da informação disponibilizada, explorando as possibilidades de autoria que lhes são oferecidas (Bolsarin; Pinheiro, 2019, p. 05; Noiret, 2015, p. 53-54).

Dessa forma, a aquisição de competências que permitam profissionais, cientistas e professores perceberem as particularidades da linguagem do mundo digital tem sido um processo desafiador, tendo em vista que a autoridade científica está cada vez mais interrelacionada à capacidade de alcance das informações frente a determinado público, sem impulsionar em igual medida políticas de incentivo ao letramento digital (Varella; Bonaldo, 2021, p. 02). No que diz respeito à História, o conhecimento disseminado na Wikipédia torna-se capaz de atingir o público de forma muito mais efetiva do que os padrões acadêmicos tradicionais (Varella; Bonaldo, 2020, p. 151). Para citar apenas um exemplo, em muitas universidades no Brasil, a prática de realização de um texto dissertativo-argumentativo como trabalho final de disciplina, seja na graduação ou na pós-graduação de cursos diversos, tem sido reformulada com uma nova proposta. De forma audaz, professores têm incentivado a criação ou edição de artigos na Wikipédia por estudantes como uma alternativa às avaliações internas de suas cadeiras (Marques, 2012; Wikipédia:Outreach [...], 2023a; Wikipédia:Outreach [...], 2023b; Wikipédia:Outreach [...], 2023d). O resultado é que trabalhos científicos de revisão bibliográfica, que antes seriam lidos apenas pela pessoa docente responsável por cada disciplina, são disponibilizados de forma livre e gratuita na Wikipédia e, por conta disso, alcançam um número muito maior de pessoas.

Nesse cenário, diferentes historiadores destacam que a escrita de conteúdo público para amplas audiências na Wikipédia, que inclui o conteúdo histórico produzido na plataforma, está

imersa em um contexto de reflexão e reconfiguração da História enquanto disciplina. Além disso, também refletem que a escrita se insere em um processo físico e temporal capaz de despontar discussões que são alvo de disputas de memória e que demonstram os percalços de uma estrutura disciplinar que possui incertezas frente às novas práticas do mundo digital (Laitano, 2020, p. 176; Piantá, 2020, p. 23).

Observa-se também que a discussão sobre a utilização de neolinguagens na Wikipédia está concentrada em um cenário de produção específico, que leva em conta a análise das práticas e dos consensos admitidos pela comunidade wikipedista sobre esta temática. Esta discussão se insere em uma tradição que problematiza os fundamentos epistêmicos e vieses da Wikipédia em português que impactam a construção do saber.

Na enciclopédia livre, as desigualdades relativas às questões de gênero e sexualidade — entre outras lacunas que não serão abordadas nesta pesquisa — aparecem em diferentes formatos, que se direcionam tanto para o conteúdo da plataforma quanto para sua organização, abrangendo a própria estrutura social que permeia o projeto, como, por exemplo, o perfil de quem produz conhecimento neste espaço. Em uma pesquisa realizada no início de 2023, apenas 19,97% dos artigos do tipo biografia na Wikipédia em português eram de mulheres, enquanto que 79,85% eram de homens. Além disso, cerca de 0,17% das biografias estavam marcadas como pessoas de outros gêneros (Wikidata [...], 2023a; Wikimedia Argentina, 2023a, p. 7-8). Este desequilíbrio é ainda maior quando colocadas em foco as biografias de cientistas, sendo 88,14% de cientistas homens e 11,77% de cientistas mulheres, além de 0,07% de cientistas marcados com outros gêneros (Wikidata [...], 2023b; Wikimedia Argentina, 2023a, p. 7-8). Além disso, um outro aspecto a ser salientado é a participação de mulheres como wikipedistas, que atinge apenas 11% do total de pessoas que editam a Wikipédia (Costa, 2021).

Nesse contexto, também se observa uma desigualdade estrutural pré-estabelecida no que diz respeito à temática de gênero por conta do próprio modo de produção de conhecimento na plataforma. Isso acontece porque as regras da Wikipédia exigem que novos conteúdos tenham fontes para verificar as informações dos artigos, que estão diretamente ligadas com a comprovação da relevância enciclopédica.¹⁴ Em outras palavras, como as atividades públicas e

¹⁴ A relevância enciclopédica diz respeito aos chamados critérios de notoriedade da Wikipédia. Os critérios são recomendações aprovadas pela comunidade e que visam a estabelecer que tipos de artigos deverão ser considerados relevantes, de forma a guiar posteriores discussões de eliminação de artigos. No caso, um artigo é entendido como relevante se possuir cobertura significativa de fontes reputadas e independentes do assunto tratado. Também existem critérios específicos e temáticos, incorporados ao critério geral, como biografias de pessoas esportistas e envolvidas com política, por exemplo. Os verbetes precisam de pelo menos duas fontes de

profissionais de mulheres e pessoas LGBTQIAP+ são menos visíveis e menos documentadas na sociedade, em muitos casos, não existem fontes reputadas e independentes de pessoas com essas identidades. Então o problema ressurgiu: se não houver entrevistas, notas, livros ou artigos sobre pessoas trans ou mulheres de diferentes profissões, não haverá biografias sobre elas na Wikipédia, e a representação destas pessoas em ambiente digital fica comprometida (Ferrante; Guastavino, 2020; Wikimedia Argentina, 2023a, p. 9). Este ponto também interfere de forma direta na qualidade do conteúdo produzido na Wikipédia, que, em muitos casos, desenvolve-se por meio de tendências sexistas de expressão e com pouco cuidado e avaliação crítica sobre a estrutura informativa dos verbetes editados (Wikipédia:Escrevendo [...], 2023; Wikimedia Argentina, 2023a).

Outra abordagem do tema, que amplia as perspectivas no âmbito da identificação de lacunas na Wikipédia lusófona, é encontrada no trabalho de Terres e Piantá (2020). Os autores afirmam, por meio de uma análise dos verbetes destacados¹⁵ de História na enciclopédia e do respaldo em outros estudos semelhantes, que há “uma enorme concentração de verbetes no período chamado pela tradição francesa de ‘Idade Contemporânea’, a partir de 1789, além de uma grande quantidade de verbetes localizados no continente europeu” (Terres e Piantá, 2020, p. 277). Além disso, também sinalizam o pequeno número de verbetes sobre a História da África, que são apenas quatro, e que não há artigos relativos à América Central e à Oceania entre os verbetes destacados em português.

Em suma, Terres e Piantá (2020, p. 278) reiteram que o formato de disposição dos verbetes destacados de História na enciclopédia suscita a discussão sobre uma visão colonizadora da História, tendo em vista a concentração dos verbetes destacados no período pós-1500 (Terres; Piantá, 2020, p. 269) e de mais da metade dos artigos neste recorte terem como foco questões localizadas no continente europeu (Terres; Piantá, 2020, p. 277). Além disso, os autores ponderam que “mesmo verbetes situados espacialmente nas regiões periféricas do mundo global podem estar ligados a uma visão colonizadora da História”, trazendo exemplos dos verbetes situados no Vietnã e escritos na Wikipédia em inglês. No

cobertura ampla do conteúdo para se manterem na enciclopédia e devem cumprir a exigência de verificabilidade (Wikipédia:Critérios [...], 2022).

¹⁵ Os autores descrevem os verbetes destacados como “aqueles que passaram por avaliação de wikipedistas experientes, que conhecem as regras de edição da plataforma, assim como os critérios de destaque dos verbetes.” Diante disso, os artigos destacados seriam os exemplos de excelência das diretrizes da Wikipédia, absorvidas e colocadas em prática, que também passam por um processo de revisão por pares interna da plataforma (Terres; Piantá, 2020, p. 275).

percurso de análise, Terres e Piantá (2020, p. 278) evidenciam que dos oito verbetes sobre a história vietnamita na Wikipédia em língua inglesa, todos dizem respeito aos conflitos com o exército estadunidense durante a Guerra do Vietnã, no século XX. Por isso, os autores compreendem que existe forte possibilidade desses verbetes terem sido escritos por sua ligação com a história dos Estados Unidos. E, neste ponto, concluem que “os critérios de escolha para o conteúdo de um verbete (não apenas seu tema central) estão relacionados ao lugar em que foi escrito e aos interesses ligados a essa localidade” (Terres; Piantá, 2020, p. 278).

Por esta última afirmação, entende-se que os autores corroboram com a defesa de Varella e Bonaldo (2021, p. 18), quando estes dizem que as ações de curadoria digital, de preservação e de classificação de dados representam “papel epistemológico fundamental”, ou seja, quando os autores reconhecem que “a demanda por alcançar grandes audiências começa antes da produção de conteúdo: diz respeito também a sua organização na rede”.

Conforme os exemplos supracitados, entende-se que a Wikipédia possui lacunas em seu conteúdo e em sua estrutura que interferem na organização do conhecimento em meio digital. Além disso, nas palavras de Matos e Acker (2017, p. 376), “a Wikipédia tem sido frequentemente utilizada por atores da esfera civil como uma estratégia para visibilizar, debater e testar discursos que estão à margem das coberturas jornalísticas ou das esferas formais de tomada de decisão política.” O autor e a autora realizam a análise de dois wikiprojetos da Wikipédia em inglês, o *WikiProject Femism* e o *WikiProject Women's History* para “discutir como a Wikipédia tem sido utilizada por grupos de ativismo feminista para a produção de visibilidade e constituição de [um] ambiente de deliberação”. Esta organização visaria o foco no direito das mulheres e na promoção de sua participação, com o intuito de compreender a enciclopédia como um espaço virtual que sustenta a formação de saberes, conhecimentos e construções sociais e políticas (Matos; Acker, 2017, p. 385). Da mesma maneira, entende-se que a investigação sobre a estratégia de utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+ pode contribuir para a percepção da Wikipédia como um espaço público relevante para a prática democrática fundamentada em discussões, intercâmbios argumentativos e na exposição pública de questões sociais. Reitera-se, portanto, que:

É esse potencial de configurar-se, não apenas como um “manancial básico” de informações para outras esferas, mas também como um espaço em que indivíduos processam ressignificações do “mundo real”, que produz conhecimento de maneira compartilhada e desenvolve formação política, convertendo a Wikipédia em uma

arena pública fundamental para o debate público na contemporaneidade (Matos; Acker, 2017, p. 383).

Na mesma linha, Lila Pagola (2013) sinaliza a necessidade de cautela ao se examinar a Wikipédia como um espaço propício para a análise de questões de ordem pública, tendo em vista a brecha de gênero entre leitores e editores da plataforma. Segundo Pagola (2013), a pluralidade de perspectivas que a enciclopédia busca em suas entradas e a equidade participativa na construção do conhecimento, que se delineiam como parte dos objetivos do projeto, não encontram sua plenitude; nas palavras de Matos e Acker (2017, p. 372), isso se dá por conta dos “desequilíbrios de gênero nas representações sociais”. Ainda assim, a autora ressalta que a Wikipédia é “um projeto que é também um notável exercício político de auto-organização em função de um objetivo compartilhado” (Pagola, 2013, p. 111-112).

Em suma, diferentes estudos enfocam as lacunas da Wikipédia em português como tema de pesquisa, demonstrando que há espaço para a atuação curatorial do conhecimento produzido em ambiente digital em relação à perspectiva de gênero e outros temas. Além disso, também indicam o potencial da enciclopédia em torno de debates públicos, sinalizando diferentes possibilidades de intervenções. De maneira análoga, o presente trabalho problematiza a estratégia de uso do Sistema Elu pelo Projeto Mais+ diante de práticas já estabelecidas na enciclopédia livre, com o intuito de pensar como se estrutura a atuação de historiadores profissionais em um ambiente digital de disputas, principalmente no que diz respeito ao debate sobre temas sensíveis.

Na prática, as interações entre o Projeto Mais+ e a comunidade wikipedista, no que diz respeito à utilização do Sistema Elu — mas não apenas —, tornam possíveis a observação de uma das várias formas de como acontecem o diálogo e os debates na plataforma e como se desenham as negociações entre as ações estruturadas pela equipe do projeto e a comunidade.

Em situação semelhante, pautados na experiência prática de implementação do Projeto de Extensão Teoria da História na Wikipédia, Varella e Bonaldo (2020, p. 149) pontuam que a produção de um discurso legítimo, que dispõe o olhar sobre uma determinada vivência histórica situada no tempo, é o que delinea a escrita da história, e que os critérios de legitimidade desse discurso fazem parte de um sistema de negociação entre a fonte material do relato, quem o produz e quem o recebe. Seguindo este raciocínio, irão defender “as particularidades que essa relação assume dentro da Wikipédia, [...] a colaboração como instauradora de tensões e negociações entre diferentes modalidades disciplinares: entre a história acadêmica e o

enciclopedismo digital”. Destaca-se no referido projeto mencionado pelo autor e pela autora, a preocupação de ambos em situá-lo entre “uma intersecção entre a história pública e a história digital”, refletindo sobre a utilização de ferramentas como o computador e o acesso à internet enquanto problemas historiográficos (Varella; Bonaldo, 2021, p. 02).

De acordo com estas ideias, a experiência prática adquirida no projeto de extensão Teoria da História na Wikipédia é um exemplo que focaliza a Wikipédia enquanto uma das plataformas digitais que se apresenta como um território de disputas, exigindo o desenvolvimento de uma postura de negociação por parte das pessoas envolvidas em sua construção — sejam elas profissionais formadas ou em formação. Neste caso, o diálogo entre um campo disciplinar acadêmico e institucional e as práticas disciplinares da Wikipédia em língua portuguesa (Piantá, 2020), que colocaram historiadores em contato com públicos mais amplos, aconteceram por consequência do desenvolvimento de uma compreensão da Wikipédia que ultrapassa a utilização desta como uma ferramenta, entendendo-a como parte integrante de um movimento muito mais complexo, que se atenta ao repensar da história em sua forma disciplinar (Varella; Bonaldo, 2021, p. 02; Ávilla; Nicolazzi; Turin, 2019; Laitano, 2020; Lucchesi, 2014a).

Há, portanto, uma tensão entre a autoridade epistêmica, institucionalizada, e a autoridade democrática do conhecimento. Na esteira dessa discussão, propõe-se que as disputas de memória na Wikipédia extrapolam o texto escrito, o conteúdo dos verbetes, e estão presentes também na forma estrutural e linguística (Noiret, 2015, p. 51-52; Cunha, 2021, p. 02). Buscar-se-á direcionar o olhar para estes mecanismos, tendo como recorte a experiência prática de atuação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na enciclopédia com o uso do Sistema Elu como estratégia de comunicação.

2.1 DA TEORIA À PRÁTICA: UMA TRAJETÓRIA SOBRE AS NEOLINGUAGENS NA WIKIPÉDIA

Os estudos sobre neolinguagens e gênero social foram gestados na década de 1970, nos Estados Unidos, com a publicação do livro *Language and Woman's Place*, de Robin Lakoff (Borba, 2007, p. 259), que foi propulsor de debates entre pesquisadores de diferentes campos científicos. Desde então, as reflexões entre linguagem e gênero se complexificam e avançam no interior dos estudos feministas (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 142-143). No Brasil, a coletânea *Linguagem e gênero no trabalho, na mídia e em outros contextos* (2006),

organizada por Viviane Heberle, Ana Cristina Osterman e Débora de Carvalho Figueiredo, é considerada por autores como Borba (2007, p. 259) “um marco inicial de pesquisas em interfaces entre a linguística, teorias discursivas e os estudos de gênero social” (Borba, 2007, p.259 *apud* Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 143).

No final do século XX e início do XXI, as neolinguagens passam a ser colocadas como uma opção frente à “fragmentação e do nascimento de várias identidades [...] que não se enquadram no sistema binário vigente: o do gênero feminino e masculino” (Pinheiro, 2020, p. 3). Para autores como Larissa Pinheiro (2020, p. 3-4), a demanda de uma linguagem neutra aparece “como alternativa atenuante das diferenças geradas pela binaridade de gênero imposta pelo português padrão”.

Tal discussão divide a opinião de estudiosos do campo da Linguística e de pessoas comuns, que partem de diferentes discursos sobre a língua e “forjam determinados entendimentos sobre ela” (Borba; Lopes, 2018, p. 252). Rodrigo Borba e Adriana Lopes (2018, p. 256-257) evidenciam, por exemplo, que “o conhecimento disponível, em geral, deriva de análises linguísticas presentes em gramáticas que pouco problematizam a relação entre gênero gramatical e gênero social”, naturalizando a relação existente entre estas categorias e delegando um olhar secundário ao estudo da questão social no âmbito da linguagem. A crítica de Borba e Lopes é de que tal movimento objetiva a manutenção de uma “pretensa objetividade científica”, uma pureza linguística pouco adequada à realidade (Borba; Lopes, 2018, p. 256-257).

Nos olhares de Silva, Carvalho e Santos (2021, p. 145), sobre obras clássicas como a do linguista Joaquim Mattoso Câmara Júnior (Câmara Jr., 1999, 2011), sugere-se a existência de uma ampla discussão no âmbito da linguagem que centraliza a associação da gramática tradicional ao sexo dos seres, relativizando a distinção entre sexo biológico e gênero biopsicosocial. Nesse contexto, busca-se preservar a ideia de uma língua culta dissociável ao fator humano, e que defende a permanência do uso de pronomes masculinos para se referir ao todo coletivo. Tal reflexão reitera a crítica de Borba e Lopes (2018, p. 256-257), tendo em vista que estes trazem o exemplo do próprio Mattoso Câmara Júnior como alguém que não se desprende do entendimento de que o uso do masculino genérico no português é “um simples fenômeno linguístico e não [...] um produto de convenções sociais e políticas de sociedades patriarcais”.

Nessa perspectiva, em diálogo com o conceito de “higiene verbal”, de Deborah Cameron (2012), Borba e Lopes irão chamar de “imundície verbal” a proposta de utilização das

neolinguagens como alternativa ao padrão que sustenta uma suposta pureza linguística imutável, e que se afasta da reflexão entre gênero linguístico e social. Esta distinção pontual aparece no discurso de especialistas como Gisella Collischnonn e Luiz Carlos Schwindt no texto publicado no jornal *Zero Hora* no final de 2015, intitulado de “Por que a distinção entre gênero social e gramatical na língua portuguesa é necessária ao idioma” (GZH [...], 2015). Nas palavras de Borba e Lopes, os autores defendem no texto que “uma coisa é a língua e suas categorias inerentes e necessárias; outra coisa é a vida social e suas mudanças irrefreáveis” (Borba; Lopes, 2018, p. 264).

Em suma, o que Borba e Lopes destacam é que as mudanças estruturais e radicais inerentes às discussões sobre neolinguagens “desafiam o purismo linguístico, embaralham os binarismos do nível sistêmico [...], contaminam a língua com uma agenda política e assim a tiram de sua zona asséptica de conforto” (Borba; Lopes, 2018, p. 259-260). Tais propostas mexem com a suposta estabilidade do sistema de gênero, ainda que dicotômico e arbitrário, do sexismo da língua e do uso do masculino genérico na linguagem como norma padrão (Borba; Lopes, 2018, p. 245-246). Dessa forma, Borba e Lopes pontuam “movimentos de resistência e de rearticulação de normas”, com foco no contexto escolar, tendo como premissa que como “a norma não tem uma essência, uma origem, ela precisa ser continuamente repetida, fixada e controlada” e, por isso, possui em seu âmago um jogo de relações de poder (Borba; Lopes, 2018, p. 279-280).

Seguindo na linha desta discussão, Verônica Seidel (2021, p. 3-4), também estudiosa da área da linguística, baseia-se na abordagem do Círculo de Bakhtin para dizer que a linguagem está intrinsecamente conectada à história e à ação humana no mundo, refletindo diferentes estratos sociais e suas perspectivas ideológicas. Diante da leitura de Seidel, pode-se compreender como a linguagem está atrelada às modificações da realidade e tem o poder de interferir sobre ela. Segundo a autora, a realidade ocupa papel central nessa concepção, pois está inevitavelmente ligada aos signos, sendo motivadora destes, que, por sua vez, têm o poder de interferir no meio (Seidel, 2021, p. 8). Sob esta ótica, o uso das neolinguagens podem ser compreendidas como fatores que influenciam a construção de signos da linguagem e podem influenciar o real sobre o qual foram construídos. Tal entendimento ganha caráter específico na Wikipédia, que também suscita um embate de forças centrípetas, que por um lado atuam no intuito de unificar, normatizar e homogeneizar a língua e, conseqüentemente, a sociedade; e de

forças centrífugas, que por outro lado caminham no sentido de desunificar, estratificar e heterogeneizar a língua e, por conseguinte, a sociedade (Seidel, 2021, p. 5).

Para Silva, Carvalho e Santos (2021, p. 143), a construção de um um aporte teórico acadêmico que propôs a inserção do gênero feminino na língua — partindo de uma perspectiva histórica dos estudos de gênero — a recusa ao binarismo de gênero, a rejeição a preconceitos e ao sexismo na linguagem, incentivou a luta de movimentos sociais e o surgimento chamado de “linguistas populares”, isto é, “não especialistas em questões de linguagem, que militam por essas causas” e aprofundam tais discussões. Em destaque, os autores situam o alcance da *Web 2.0*, dizendo que “a cibermilitância feminista proporcionou ainda mais visibilidade para as questões relativas à língua como um lugar de identidade e de representação de grupos e não um meio representativo de um grupo apenas (o masculino)”. Em diálogo, Matos e Acker (2017, p. 368-370) corroboram com esta afirmação dizendo que “para além de uma perspectiva teórica, diversos grupos de ativistas têm visto a internet como uma ferramenta ou um espaço vital para ‘reivindicar territórios’, ampliando a luta pelos direitos das mulheres e a voz das mulheres na sociedade contemporânea”.

No Brasil, no que diz respeito à comunidade LGBTQIAP+, os primeiros movimentos de anseio por essa representação linguística parecem coincidir com o uso do símbolo “@” na construção de palavras, como forma de não demarcar o gênero do discurso. O símbolo, nativamente digital, passa a ser usado “para se referir a pessoas dos gêneros masculino, feminino e não-binário, principalmente em substantivos e adjetivos (amig@s, querid@s)” (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 144). Ao mesmo tempo, há também o uso do “-x” (xs amigxs, queridxs) e do “-e” (amigues, querides). Este último formato carrega maior consenso na modalidade escrita, por conta de limitações intrínsecas às outras formas mencionadas, tendo em vista a dificuldade de pessoas cegas, surdas, com transtorno do espectro autista (TEA) e dislexia na compreensão de tal conteúdo nos formatos “X” e “@”, já que os softwares usados para auxiliar na leitura de textos não reconhecem essas palavras (Almeida, 2020).

Na esteira dessa discussão, afloram-se argumentos que possuem como base a defesa da norma culta da língua e uma suposta impossibilidade de flexibilização da mesma frente às propostas identitárias. Estes argumentos comumente permanecem centrados na utilização do masculino genérico, rejeitando a inclusão da diversidade do gênero biopsicossocial no âmbito da linguagem (Cunha, 2021, p. 02; Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 146; Covas; Bergamini,

2021, p. 54905). Para Cunha (2021, p. 02), a soma deste posicionamento está atrelada a aspectos de segregação estrutural e propõe que:

[a] questão que se levanta está em se saber qual é exatamente a mola propulsora que leva à tentativa de se impedir que os neologismos fundados na linguagem neutra de gênero se estabeleçam, ainda mais ante a elaboração de proposições legislativas com o fulcro de proibi-las. A resposta é solar: seus motivos fundantes não são meramente linguísticos.

Covas e Bergamini (2021, p. 54906-54907) também problematizam a utilização da linguagem neutra a partir de uma perspectiva mais voltada à área do Direito e, pautados na argumentação de Daniela Palma, sistematizam que as propostas legislativas que envolvem as neolinguagens podem até se conformar com uma neutralidade do ponto de vista gramatical, mas não do ponto de vista político, entendido sob uma ótica de cunho ideológico. Neste caso, Covas e Bergamini (2021, p. 54907) ressaltam a indagação: “se a utilização da linguagem neutra é uma questão ideológica, a sua não utilização também não o seria?” (Covas; Bergamini, 2021, p. 54906).

Enquanto uma reivindicação impulsionada por pessoas LGBTQIAP+, entende-se que a resistência de uma parcela da sociedade frente ao tópico das neolinguagens não causa espanto, tendo em vista o histórico de marginalização desse grupo pelo corpo social. Para citar poucos exemplos, destaca-se o fato de a homossexualidade ter sido considerada doença até recentemente, com a retirada do termo homossexualismo do Catálogo Internacional de Doenças (CID), pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 17 de maio de 1990; ou mesmo a invisibilidade da violência em estatísticas oficiais, conforme aponta o Atlas da Violência 2019, organizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Covas; Bergamini, 2021, p. 54896).

Na discussão relativa aos direitos humanos, as pessoas LGBTQIAP+ foram sistematicamente excluídas em âmbito internacional, com alguma mudança passando a ser detectada apenas em 1994, quando a Organização das Nações Unidas (ONU), através de seu Comitê Internacional de Direitos Civis e Políticos, reconheceu que leis que violam direitos LGBTQIAP+ violam também direitos humanos. Depois de alguns avanços nessa discussão, com a criação dos Princípios Yogyakarta¹⁶, o reconhecimento de direitos da população

¹⁶ Os princípios constituem uma iniciativa pioneira na formulação de padrões internacionais voltados para a proteção da liberdade de identidade de gênero e orientação sexual, com o objetivo de aplicar os direitos humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) à comunidade LGBTQIAP+ (Princípios [...], 2007).

LGBTQIAP+ passou a ter algum respaldo globalmente, graças aos esforços de especialistas e organizações não-governamentais (Covas; Bergamini, 2021, p. 54897).

Em 2011, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas aprovou a Resolução 17/19, registrada como a primeira ação da ONU a tratar dos direitos humanos das pessoas com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. No ano seguinte, um documento chamado “Nascidos Livres e Iguais: Orientação Sexual e Identidade de Gênero no Regime Internacional de Direitos Humanos” detalhou cinco coisas que os países deveriam fazer para proteger esses direitos. São elas: 1) proteger as pessoas de serem alvo de violência devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero; 2) evitar que as pessoas LGBT sejam torturadas ou tratadas de maneira cruel e desumana; 3) parar de tratar a homossexualidade como um crime; 4) proibir a discriminação contra pessoas com base na sua orientação sexual ou identidade de gênero; e 5) permitir que as pessoas expressem suas opiniões, se associem a grupos e se reúnam de maneira pacífica, independentemente da sua orientação sexual ou identidade de gênero (Covas; Bergamini, 2021, p. 54897-8).

No que diz respeito ao contexto brasileiro, o governo federal tem se orientado pelo documento da ONU, principalmente em âmbito jurídico, com vistas ao Supremo Tribunal Federal, que tem atentado e salvaguardado a garantia do direito à não discriminação. Nesse passo, a LGBTfobia foi criminalizada e o casamento igualitário reconhecido no âmbito judicial (Covas; Bergamini, 2021, p. 54898). Covas e Bergamini (2021, p. 54903) sustentam, ainda, que não há, juridicamente, uma proibição à utilização de neologismos, apesar de existirem propostas políticas criadas com tal finalidade (Covas; Bergamini, 2021, p. 54903).

Já em uma perspectiva sócio-histórica, Bolsarin e Pinheiro (2019) compreendem a Wikipédia com base no conceito de prática social, “que envolve, portanto, um processo mais amplo, através do qual os sujeitos produzem e reproduzem as condições (materiais e simbólicas) e relações sociais que possibilitam sua existência” (Bolsarin e Pinheiro, 2019, p. 06). A escrita colaborativa aparece, assim, como um “processo de produção compartilhada entre dois ou mais sujeitos, com habilidades complementares, [que] interagem para criar um conhecimento compartilhado” (Bolsarin; Pinheiro, 2019, p. 06; Almeida, 2011, p. 14-15). Dessa maneira, as interações ocorridas em ambiente virtual carregam consigo os conflitos políticos, as disputas de memória, e os embates ideológicos característicos das relações humanas (Almeida, 2011, p. 15; Terres; Piantá, 2020, p. 266).

Com efeito, diante de práticas colaborativas de escrita em que a ideia de autoria é fragmentada e a responsabilidade sobre o produto final elaborado é descentralizada, como na Wikipédia, a ação de escrita se torna uma atividade complexa e imprevisível. Assim, a prática de uma política de consenso e negociação de sentidos na construção de artigos para a enciclopédia é carregada de conflitos, discordâncias, e limites que não podem ser ultrapassados perante a comunidade, como no caso de vandalismos¹⁷ (Bolsarin; Pinheiro, 2019, p. 19).

Nesse contexto, ressalta-se que a tecnologia e o ambiente digital fazem parte de um todo social complexo de interações e se atualizam a partir de demandas da sociedade e do mercado de consumo. Em paralelo, a sociedade também se altera a partir das evoluções tecnológicas e do ambiente comunitário formado no âmbito virtual. Neste dinamismo, “a palavra de ordem é adaptação”, para que se possa analisar, em uma perspectiva sócio-histórica, a postura estratégica das ações que são desenvolvidas e debatidas em ambiente digital (Almeida, 2011, p. 11).

Ainda que o objetivo deste trabalho não seja realizar uma discussão exaustiva de teorias relativas às questões de gênero e teorias da linguagem, evidencia-se, a *grosso modo*, nos parágrafos supracitados, que estudiosos buscam destacar como as relações de poder na sociedade interferem tanto na estruturação da linguagem quanto na definição de conceitos e no cotidiano social. Nesse sentido, um breve entendimento em torno de tais discussões se faz necessário para o estudo de caso proposto no presente trabalho, tendo em vista a premissa de que a própria linguagem aparece como um campo de disputas que serão em parte reproduzidas e em parte redesenhadas no interior da comunidade wikipedista.

O tema da neolinguagem apareceu pela primeira vez¹⁸ em discussão na Esplanada em 6 de dezembro de 2009, por proposta da usuária Fabs, que se inquietou com a utilização do masculino genérico no verbete “Interação homem-computador”. Em sua argumentação, a usuária expõe o seguinte:

Olá a tod*s. Trabalho com interfaces humano-computador há um bom tempo, e hoje, procurando pelo termo na wikipédia, percebi que aqui ela se chama Interação homem-

¹⁷ Vandalismo é caracterizado, de forma ampla, por “qualquer adição, remoção ou modificação de conteúdo feita de forma a comprometer *deliberadamente* a integridade da Wikipédia”. Entre as situações mais comuns de vandalismo na enciclopédia estão a inclusão de obscenidades ou humor chulo, branqueio de página ou inserção de texto sem sentido nos artigos (Wikipédia:Vandalismo, 2021).

¹⁸ Os registros que são apresentados neste trabalho foram resultado de uma breve pesquisa aos mecanismos de busca da Wikipédia em português e aos arquivos da Esplanada, tendo em vista que a análise pormenorizada destas fontes desde a origem da Wikipédia lusófona em 2001 até 2023 seria inviável para a realização da pesquisa proposta em tempo hábil de realização. Por isso, resalto que podem haver registros que não estejam aqui sinalizados.

computador. Uma vez que não são somente homens que interagem com computadores, gostaria de propor que a página fosse renomeada para "Interação humano-computador" e que em outros artigos em que haja possibilidade de se retirar o conflito de gênero, que também se adote esta postura. Sei que as línguas latinas infelizmente são machistas, e que suas regras colocam os coletivos sempre no masculino. Mas nos casos como o da página citada anteriormente, é possível que o gênero seja neutralizado sem nenhum prejuízo gramatical. Grata desde já pela atenção. --Fabs (discussão) 17h19min de 6 de dezembro de 2009 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Neutralização [...], 2010).

Nesta primeira discussão, delinea-se, de maneira informal, uma proposta de utilização da linguagem inclusiva na Wikipédia em português. No decorrer da discussão, após diálogo com outras pessoas participantes da comunidade, a proponente demonstra um anseio de que aconteça uma modificação no livro de estilo da plataforma sobre esta temática.

[...] Como comentei acima, a página foi só um exemplo. O que solicito é justamente o que que *[sic]*, em outros artigos em que exista este tipo de conflito, que se adote o princípio da neutralidade. Também sou totalmente a favor de que se mudem os livros de estilo. Não é nada agradável receber mensagens sempre no gênero masculino. --Fabs (discussão) 21h51min de 7 de dezembro de 2009 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Neutralização [...], 2010).

Entretanto, a ideia apresentada por Fabs não ganhou efetividade frente à comunidade, tendo em vista o argumento de outros usuários que sinalizaram a ausência de um projeto estruturado de implementação do pedido para a enciclopédia. No caso, sugeriu-se à Fabs, ao longo da discussão, que se a proposta pretendesse uma alteração em massa em diferentes artigos, deveria ser levantada em outro tópico da Esplanada de maneira formal e detalhada, para conhecimento e votação da comunidade wikipedista. Este diálogo curto envolveu cerca de seis pessoas e não ganhou prosseguimento. Durante a discussão, Fabs demonstrou a intenção de apresentar uma proposta elaborada à comunidade em momento posterior, como evidencia-se no trecho abaixo, mas não efetuou esta tarefa.

[...] Então se houver concordância na proposta de a wikipédia passar a utilizar linguagem com gênero neutro, tendo como base para tal o texto da UNESCO (assim como a proposta do acordo ortográfico teve como base o texto da CLP), eu dou o segundo passo: faço um projeto de aplicação e apresento novamente para a comunidade para que ela possa apreciar cada etapa proposta.--Fabs (discussão) 16h55min de 15 de janeiro de 2010 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Neutralização [...], 2010).

Em uma breve visita ao histórico de contribuições de Fabs na Wikipédia, percebe-se que a conta realizou um total de 119 edições (Wikimedia Cloud Services, 2008-2023g), sendo que a penúltima foi realizada no dia 15 de janeiro de 2010, no formato de comentário diante da discussão iniciada na Esplanada. Depois disso, Fabs fez uma única edição de correção em um verbete no dia 04 de junho de 2010 e, após este registro, não voltou a editar na Wikipédia

(Contribuições [...], 2023a; Wikipédia:Esplanada/Propostas/Neutralização [...], 2010).

Outra discussão sobre o tema das neolinguagens foi aberta na página “Wikipédia:Informe um erro” em 18 de setembro de 2016, instigada por Larejak, que registrou-se na Wikipédia no mesmo dia em que fez o comentário na página, sendo esta a única edição que a conta realizou na plataforma (Wikimedia Cloud Services, 2008-2023c). Larejak começou o diálogo na página “Wikipédia:Informe um erro” pois se incomodou com a utilização do pronome feminino no verbete de Thammy Miranda, homem transexual (Ajuda:Informe [...], 2016). Nesta discussão, envolveram-se sete pessoas, e todas, exceto Larejak, possuíam muitas edições em seus registros na Wikipédia à época, estando, no momento da discussão, já há mais de dois anos como membros da comunidade, o que as caracterizava como um grupo de pessoas que possuía experiência de edição e domínio sobre as diretrizes e recomendações da Wikipédia (Wikimedia Cloud Services, 2008-2023a, 2008-2023b, 2008-2023d, 2008-2023e, 2008-2023f). Foi nesta conversa em que André Koehne incentivou a abertura de uma discussão na Esplanada, que foi levada à cabo por Rodrigo Tetsuo Argenton no dia 07 de outubro de 2016, para que a comunidade pudesse discutir o tema da utilização de pronomes em biografias de pessoas trans (Wikipédia:Esplanada/Geral/Pronome [...], 2016).

Diante das informações apresentadas, percebe-se como a demanda em torno da inclusão linguística é iniciada na enciclopédia livre em português de forma mais “oficial” quando impulsionada por demandas externas à comunidade wikipedista. Nesse caso, apesar de Fabs ter iniciado o debate em 2009, apenas em 2016, cerca de sete anos depois, é que o assunto retorna à Esplanada para ser discutido. Em outras palavras, a faísca que incendiou o reinício do debate veio de fora da comunidade, com a observação de um tratamento entendido como inadequado pelo público leitor sobre pessoas que não se enquadram dentro dos padrões da binaridade de gênero.

Na Wikipédia de outras línguas latinas, como o espanhol e o italiano, o tema das neolinguagens é discutido de diferentes formas e assume menor ou maior grau de oficialidade na enciclopédia. De forma geral, em espanhol, percebe-se que não há nenhuma regra estabelecida de forma direta contra a linguagem não-binária no livro de estilo da Wikipédia. Entretanto, no que diz respeito à gramática e a ortografia, o livro de estilo rege que a Wikipédia em espanhol siga os princípios da Real Academia Espanhola (RAE), sendo esta instituição contra o uso de neolinguagens (Wikipedia:Manual [...], 2024; Marcos, Centenera, 2019). Também não há nenhuma recomendação direta sobre o tratamento de pessoas trans e não

binárias na Wikipédia em espanhol no livro de estilo de biografias (Wikipedia:Manual [...], 2023), nem nas recomendações sobre a escrita de biografias de pessoas vivas (Wikipedia:Biografías [...], 2023), tampouco em alguma página específica de recomendações listada nas categorias ou subcategorias¹⁹ de políticas e convenções da comunidade espanhola (Categoría:Wikipedia:Políticas [...], 2019).

Diante disso, percebe-se que na Wikipédia em espanhol a proibição do uso de neolinguagens está dita nas entrelinhas, por conta das regras gerais sinalizadas no livro de estilo em concordância com a RAE. Além disso, no Café da Wikipédia em espanhol, um espaço de discussão como a Esplanada na Wikipédia em português, encontram-se diálogos realizados desde 2008²⁰ que também sinalizam para um consenso da comunidade espanhola contra o uso de neolinguagens na enciclopédia (Wikipedia:Café/Portal/Archivo/Propuestas/2008/02, 2019; Wikipedia:Café/Portal/Archivo/Políticas/2020/05, 2020; Wikipedia:Café/Portal/Archivo/Miscelánea/2022/06, 2022).

De qualquer forma, fora da Wikipédia, encontram-se outros materiais escritos por pessoas da comunidade espanhola que sugerem a proibição do uso de neolinguagens na Wikipédia de forma mais direta e que incentivam o uso da linguagem inclusiva como uma alternativa de escrita não sexista (Wikimedia Argentina, 2021, p. 33). Por fim, observa-se que no caso da Wikipédia em espanhol, a demanda de utilização da linguagem inclusiva é instigada em primeira mão por uma pessoa da comunidade com maior experiência, de nome de usuário Feminista, que iniciou a discussão sobre a linguagem inclusiva em fevereiro de 2008, quando já teria cerca de um ano como membro ativo na plataforma (Wikimedia Cloud Services, 2008-2024c).

Já na Wikipédia em italiano, percebe-se que também não há uma regra de proibição às neolinguagens declarada de forma explícita entre as recomendações da plataforma, assim como também não há um consenso sobre o uso da linguagem inclusiva. No que diz respeito às

¹⁹ A categorização é uma ferramenta da Wikipédia que permite a organização das páginas existentes na plataforma por assunto, o que facilita para os leitores navegar entre páginas relacionadas de um determinado tópico. As categorias podem ser subdivididas em subcategorias, criando uma estrutura em árvore que facilita a navegação entre temas relacionados. Essa organização contribui para que temas específicos sejam encontrados, mesmo que as pessoas leitoras não saibam da existência desses artigos ou não conheçam seus títulos (Wikipédia:Categoría, 2023).

²⁰ Os registros que são apresentados neste trabalho foram resultado de uma breve pesquisa aos mecanismos de busca da Wikipédia em espanhol e aos arquivos do Café, tendo em vista que a análise pormenorizada destas fontes desde a origem da Wikipédia espanhola em 2001 até 2023 seria inviável para a realização da pesquisa proposta em tempo hábil de realização. Por isso, resalto que pode haver registros que não estejam aqui sinalizados.

questões de gênero, o livro de estilo em italiano trata sobre o uso do masculino e do feminino em nomes profissionais, dando breve contexto daquilo que pode ou não ser considerado correto na enciclopédia, mas sem entrar em detalhes relativos à gramática da língua (Aiuto:Manuale [...], 2023). No livro de estilo de biografias, por outro lado, há uma chamada de atenção às pessoas editoras, para que tenham cuidado, especificamente, ao falar da sexualidade de pessoas vivas, tendo em vista que esta questão pode interferir na privacidade das pessoas biografadas (Wikipedia:Convenzioni [...], 2023a). Tal recomendação é semelhante ao que é sugerido nas políticas para a escrita de biografias de pessoas vivas na Wikipédia em português (Wikipédia:Biografias [...], 2023).

No contexto italiano, diferente da Wikipédia em espanhol, existe entre as convenções de estilo uma regra que trata sobre a escrita de verbetes de pessoas trans (Wikipedia:Convenzioni [...], 2023b), oficialmente estabelecida após discussões levadas à cabo pelo Projeto LGBT na Wikipédia italiana (Discussioni [...], 2019; Progetto:LGBT, 2020). Este projeto, que coordena discussões de interesse para a comunidade LGBT desde 2005 (Discussioni [...], 2023a), também teve membros envolvidos no diálogo sobre a escrita de biografias de pessoas não-binárias, que aconteceu mais recentemente, em 2021, mas que não obteve, ainda, nenhum consenso ou estabelecimento de regra oficial (Discussioni [...], 2023b, 2023c). Diante disso, as ações do Projeto LGBT em ambiente on-line sinalizam, como já visto, o que Matos e Acker (2017, p. 376) entendem como um ativismo digital em prol da “produção de visibilidade[s] e constituição de ambiente[s] de deliberação”. Nesse sentido, a discussão relativa às neolinguagens na Wikipédia em italiano parece surgir de uma demanda da comunidade LGBT na Wikipédia, de forma geral, e de sua percepção sobre a escrita de artigos na plataforma.

Na Wikipédia em português, a discussão orgânica que foi iniciada na página “Ajuda:Informe um erro” em 18 de setembro de 2016 gerou a indicação de um debate que foi levado de maneira formal à Esplanada no dia 07 de outubro de 2016, para que a comunidade pudesse dialogar sobre o tema da utilização de pronomes em biografias de pessoas trans. Tal proposta, iniciada por Rodrigo Tetsuo Argenton, surgiu nos seguintes termos: “[...] se houver uma fonte indicando o gênero do pronome de tratamento que o biografado{a} prefere ser chamado, a gente deveria adotar. Não sendo necessário que o mesmo seja reconhecido legalmente como homem ou mulher”, e ainda sugere, “É mais uma questão de lidar com o humano, do que conteúdo em si.” (Wikipédia:Esplanada/Geral/Pronome [...], 2016).

Compreendendo a proposta, percebe-se como a existência de fontes externas sobre alguém — principalmente no que diz respeito a temas sensíveis de autoidentificação de gênero, raça e orientação sexual — podem impactar a produção de conhecimento na Wikipédia. Por outro lado, a ausência dessas referências, com atenção às biografias de pessoas vivas, pode significar a omissão de informações importantes sobre a vida da pessoa biografada ou até desrespeitar a sua dignidade humana básica, ou seja, os direitos humanos desse alguém.

Após a publicação na Esplanada, duas pessoas votaram a favor desta proposta, os usuários !Silent e Victor Lopes e, por uma semana, ninguém mais se pronunciou na discussão. Victor Lopes diz, para além do voto a favor, que seria importante a criação e a implementação de uma “predefinição”²¹ a ser adicionada nas páginas de discussão dos artigos onde haja este tipo de intervenção, para alertar os editores da preferência de gênero”. Rodrigo Tetsuo Argenton, após o intervalo de uma semana da abertura da proposta, sugeriu o encerramento da discussão e aplicação da regra. Entretanto, no dia 24 de outubro, outro comentário surge, por parte do usuário Conde Edmond Dantès, sinalizando que aquela regra não deveria ser obrigatória e sim apenas uma política de recomendação, pois as pessoas que escrevem a Wikipédia não poderiam ser responsabilizadas pela adoção ou não do pronome escolhido pela pessoa biografada de um artigo. Dias depois, no dia 13 de dezembro, Tuga1143 se insere na discussão com um comentário repudiando a proposta, subjugando-a por subjetiva, e defendendo que o tratamento das pessoas deveria ser posto de forma objetiva, seguindo os princípios “biológicos”. Referindo-se às pessoas trans e não binárias, Tuga1143 diz que não é possível tratá-las como “querem” e é apoiado em sua argumentação pelo usuário Gato Preto. Usien6, no dia 19 de dezembro de 2016, faz um comentário em desaprovação à ação de Tuga1143 e Gato Preto, dizendo não haver necessidade que estes viessem a reproduzir na discussão aquilo que estava sendo dito em outro espaço, referindo-se à uma discussão paralela aberta também na Esplanada no dia 6 de dezembro de 2016. Encerrada a discussão que se iniciou no dia 07 de outubro, observa-se que sete pessoas estiveram envolvidas, seis homens e uma pessoa de gênero indefinido (Wikipédia:Esplanada/Geral/Pronome [...], 2016).

Vale a ressalva, antes de prosseguir, de que a identificação de gênero na Wikipédia precisa ser relativizada, pois todas as contas recém-criadas recebem um gênero indefinido por

²¹ Predefinições podem ser compreendidas como páginas que possuem um texto pré-definido que serve para ser reutilizado por outras páginas. Elas ficam em um domínio específico da plataforma, o domínio “Predefinição”, e são comumente utilizadas para a criação de cabeçalhos e rodapés, avisos, notificações padrão, infocaixas, entre outras possibilidades (Wikipédia:Predefinições, 2022).

padrão e precisam ser autoidentificadas manualmente na seção de “Preferências” da plataforma para receber uma especificação. Desde 2011, com vistas a solucionar a demanda de wikimedistas falantes de idiomas generificados, como o português, o Software Media-Wiki se refere às pessoas usuárias de três diferentes maneiras: os usuários do sexo masculino autoatribuídos são chamados de “Ele”; as usuárias autoatribuídas ao sexo feminino, de “Ela”; e usuários(as) não autoatribuídos(as) são chamados de “Ele(a)”. Diante disso, no domínio de Usuário na Wikipédia em português se utiliza “Usuário” para pessoas autoidentificadas como homens, “Usuária” para pessoas auto identificadas como mulheres e “Usuário(a)”, para gênero indefinido. Não há opção ativa para pessoas não binárias (Oliveira, 2023).

A discussão de 6 de dezembro de 2016, mencionada no diálogo anterior, foi aberta por LuizM por conta das guerras de edição que ocorriam à época no verbete da cantora Liniker, logo após o debate do dia 07 de outubro ter se mostrado inconclusivo. Para além dos problemas já levantados nos diálogos abertos anteriormente, que focalizavam a figura de Thammy Miranda, a proposta com foco no verbete de Liniker trouxe, ainda, a questão da possível falta de fontes para a afirmação relativa ao gênero da pessoa biografada. LuizM, que trocou de nome de usuário posteriormente para Cósmico, também sugeriu a criação de um ensaio com orientações práticas de edição, com vistas a “evitar discussões próximas” (Wikipédia:Esplanada/Geral/Identidade [...], 2016).

As propostas que aparecem no decorrer do diálogo são várias e não atingem consenso. Trazem como argumentos uma suposta associação entre a identificação de gênero e o sexo biológico das pessoas biografadas, como é o caso do trecho a seguir, que reitera uma suposta norma culta imutável da língua portuguesa.

E o que é que os filólogos tem [*sic*] a ver com o género gramatical e a composição cromossómica? É simples, a nossa língua usa "a"/"ela(s)" para XX e "o"/"ele(s)" para XY e devo dizer que a resposta linguística para a sua asseveração é clara: se for usado o género gramatical feminino para homens e vice-versa a frase é agramatical... sem debate plausível. Sds, Gato Preto*trovai-me! 21h44min de 15 de dezembro de 2016 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/Geral/Identidade [...], 2016).

No respectivo caso da discussão iniciada no dia 6 de dezembro de 2016, o diálogo que deveria ter como premissa um debate saudável sobre o tema foge à cordialidade, com a postura inadequada de ironia por parte dos usuários da comunidade, como Raul Caarvalho, que usou de palavras como “meu anjinho” para se referir a outros usuários e expressões como “Faz-me rir”, no trecho a seguir:

Luan, meu anjinho, parece-me que não entendeste. A neutralidade não está em negar o direito de alguém intitular-se o que quiser. O que está a ser proposto não é eliminar

os títulos aos quais as pessoas são associadas ou se associam. Se alguém se diz católico, feminista, comunista, pouco importa. Leste o que escrevi sobre manter no artigo que o Liniker prefere ser tratado por mulher? Parece que não. Diga-me, dizer que um homem é um homem é o mesmo que omitir que uma feminista é uma feminista ou afirmar que uma feminista é antifeminista? Penso que não. No primeiro caso, temos um fato. No segundo, estaríamos ou a impedir que a verdade seja dita ou a cometer um grave erro, respectivamente. Além disso, esses rótulos são em geral indicados por fontes e uma pessoa pode vir a mudar de ponto de vista. Veja-se, pois, Olavo de Carvalho, que admitiu ajudar os comunistas, no passado, e hoje os combate ferozmente. Já o sexo de alguém não se escolhe; nascemos e pronto. Já nos é imposto desde antes de nascermos, nada temos a ver com isto. É diferente de optar pelo comunismo, pelo liberalismo, pelo cristianismo, pelas religiões africanas. Não importa se Liniker sente-se mulher; fata-lhe [*sic*] o principal e não há cirurgia que lhe o conceda (por mais que uma réplica seja feita, réplicas nunca serão a peça original). Por mais que ele se veja como uma mulher, isto não muda os fatos. É diferente de alguém ver-se como comunista, católico, etc.. Se Liniker, amanhã, considerar-se branco o que iremos fazer? "Liniker é uma cantora branca brasileira de soul...". Faz-me rir. [...] Raul Caarvalho (discussão) 23h58min de 16 de dezembro de 2016 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/Geral/Identidade [...], 2016).

A despeito de uma discussão bastante contundente, o caso pontual do verbete Liniker foi resolvido pelo usuário Fronteira, que suprimiu os pronomes e a definição da pessoa como homem ou mulher utilizados no artigo (Liniker, 2016). Treze pessoas se envolveram na discussão, onze homens, uma mulher e uma conta com gênero indefinido (Wikipédia:Esplanada/Geral/Identidade [...], 2016).

Além disso, observa-se que parece existir um consenso da comunidade lusófona de Portugal contra a neolinguagem, evidenciado pelo posicionamento dos usuários Tuga1143 e Gato Preto, que conduziram boa parte da discussão. Por fim, a questão da utilização de pronomes para verbetes de pessoas trans permaneceu em aberto (Wikipédia:Esplanada/Geral/Identidade [...], 2016).

Durante quatro anos e cinco meses não houve mais nenhuma menção sobre o tema das neolinguagens na Esplanada da Wikipédia em português. Após este intervalo, em 27 de maio de 2021 uma nova proposta de discussão foi aberta na Esplanada, com o título de “Resolução sobre pessoas não-binárias”. De início, o usuário Liquet retoma o problema já mencionado nas discussões anteriores no que diz respeito aos artigos de pessoas não-binárias, como Demi Lovato. Em seguida, o usuário Keijuu contextualiza o problema, trazendo o Sistema Elu como alternativa à adequação de pronomes e citando as problemáticas que o envolvem (Wikipédia:Esplanada/Geral/Resolução [...], 2021).

Nesta discussão, 15 pessoas usuárias intervieram na conversa para expor seus posicionamentos, sendo 10 homens, uma mulher e quatro usuários com gênero não especificado. Neste último grupo, destaca-se Kautr, que fez 17 comentários na discussão

contendo informações sobre neolinguagens, indicações de artigos que poderiam servir de exemplo à temática debatida e comentários contrários às propostas que sugeriam negação a qualquer diálogo mais inclusivo. No debate, a segunda pessoa usuária com maior número de intervenções foi MikutoH, com nove comentários ao longo da discussão. Em uma de suas argumentações, Kautr deixa evidente que faz parte da comunidade LBTQIAP+, por meio da seguinte afirmação: “Talvez minha vivência não deveria contar, mas eu simplesmente uso "quase todos" os pronomes em português, difícil delimitar quais eu não gosto”. Também é desta conta o último comentário da discussão, no qual demonstra confusão em relação à continuidade do diálogo e incômodo com a forma de funcionamento interno da Wikipédia em português (Wikipédia:Esplanada/Geral/Resolução [...], 2021).

Kautr foi bloqueado por Conde Edmond Dantès durante tempo indeterminado no dia 10 de junho de 2021, por criação de fantoches²² — Usuário(a):Favobee, Usuário(a):SKauane e Usuário(a):Srt^eLiriel — e uso inadequado de espaços de discussão da comunidade. Outros fantoches foram associados à Kautr na discussão, como Nildo ouriques e Srt^a PiriLimPomPom, mas a verificação das contas foi realizada de forma técnica e nenhuma correlação foi identificada. Segundo os pontos evidenciados na discussão de bloqueio do usuário, Kautr usou a conta SKauane de forma ilícita e demonstrou incapacidade de compreender as regras e a forma de funcionamento da Wikipédia em português (Wikipédia:Pedidos [...], 2023a). Na data do bloqueio, a discussão sobre o tema das neolinguagens ainda estava em andamento, com foco em uma nova proposta aberta na Esplanada no dia 30 de maio de 2021. Antes do bloqueio, no dia 01 de junho de 2021, Kautr votou a favor do uso da linguagem inclusiva na Wikipédia e nenhum fantoche foi utilizado para inserir comentários ou votos nesta discussão (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Proposta [...], 2021). Por fim, em 28 de julho de 2023, uma nova discussão de bloqueio foi aberta, pois Kaur solicitou, via equipe voluntária de resposta²³ — *Volunteer Response Team* (VRT) em inglês —, uma nova chance de contribuir na Wikipédia, ainda que sob condições de vigilância por parte da comunidade. De qualquer forma, o

²² Na Wikipédia, Fantoches ou *Sock puppets* são termos que se referem às diversas contas de uma mesma pessoa. Esta é uma prática comum e pode ter diferentes usos na comunidade, mas é considerada uma fraude quando o uso do fantoche é feito de forma ilícita, para sustentar uma opinião, ou, principalmente, realizar mais de um voto nos espaços de decisão da comunidade (Wikipédia:Sock [...], 2023).

²³ A equipa voluntária de resposta é um grupo que se dedica a um “sistema de solicitações baseado em tíquetes onde voluntários respondem a e-mails enviados à Wikimedia”, e que abrange questões gerais de diferentes idiomas, perguntas da imprensa e e-mails de permissão (Wikipédia:VRT, 2023).

desbloqueio não foi aceito, com seis votos de apoio a Kautr, nove votos contrários ao seu retorno, um voto parcial e dois votos neutros (Wikipédia:Pedidos [...], 2023b).

Ainda sobre o debate iniciado na Esplanada no dia 27 de maio de 2021, o usuário Parzeus sugere a criação de uma regra geral para a utilização da linguagem inclusiva na Wikipédia, e afirma que esta já vinha sendo utilizada pela comunidade, ainda que não oficialmente. Ele também fala sobre a ausência de consenso em relação à linguagem neutra na enciclopédia e de como esta concordância sobre a não utilização de neolinguagens pode servir como base para a construção de uma proposta que evidencie este limite. Seguindo esta mesma linha, o comentário do usuário Eta Carinae corrobora a afirmação de Parzeus, relatando sua experiência de edição de artigos por meio da linguagem inclusiva, com respaldo na especificidade temática incluída no livro de estilo da Wikipédia em inglês, já que a Wikipédia em português ainda não teria nenhuma regra exclusiva sobre a pauta (Wikipédia:Esplanada/Geral/Resolução [...], 2021).

De 2009 até 2021, o tema das neolinguagens na Wikipédia lusófona não teve resolução consensual na comunidade. Neste cenário, segundo os relatos supracitados, editoras e editores passaram a resolver o problema de tratamento às pessoas trans e não-binárias por meio da utilização da linguagem inclusiva, mesmo que de forma não oficial.

Também se destaca, diante da discussão que ocorreu no final de maio de 2021, a contribuição da usuária CalliandraDysantha, por esta ser a única usuária autoidentificada como mulher a trazer um posicionamento a público. Ela opina sobre os comentários feitos durante toda a discussão e traz à conversa um rascunho de proposta a ser implementada. CalliandraDysantha argumenta a favor da convencionalização oficial da linguagem inclusiva na Wikipédia lusófona, respeitando as normas ortográficas da língua portuguesa, com base nos pontos de consenso da comunidade (Wikipédia:Esplanada/Geral/Resolução [...], 2021). CalliandraDysantha elucida, ainda, em sua argumentação, sobre outros espaços da Wikipédia nos quais a questão da linguagem estava sendo debatida na época (Wikipédia [...], 2021), demonstrando como há uma constante disputa com relação à forma de escrita na enciclopédia.

Finalmente, em 30 de maio de 2021, o usuário Albertoleoncio abre na Esplanada um novo tópico de discussão, desta vez, com uma votação voltada a uma proposta de alteração do livro de estilo de biografias na Wikipédia em língua portuguesa. Neste contexto, propôs-se que:

Caso a biografia seja de uma pessoa transgênera, devem ser utilizadas palavras que reflitam a última autodeterminação de gênero do biografado, utilizando como base a fonte confiável mais recente. O uso de nomes que o biografado deixou de utilizar deve

ser evitado exceto nos casos onde sejam necessários, de acordo com o bom senso e o consenso dos editores.

Caso a pessoa se identifique como não-binária, devem ser utilizadas palavras que não induzam ao leitor que o biografado pertença a um determinado gênero, dentro dos limites da norma culta da língua portuguesa. O uso de neologismos como o sistema elu e anglicismos como o pronome neutro de terceira pessoa they não será aceito (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Proposta [...], 2021).

Diante do exposto, cerca de 33 contas contribuíram com a proposta, das quais 2 votaram contra, 22 a favor, 6 concordaram com a proposição de forma parcial e 3 trouxeram comentários complementares à discussão. Destas, 23 wikipedistas se autoidentificavam como homens, 2 como mulheres e 8 aparecem com gênero indefinido. Entre os usuários portugueses que haviam participado de discussões anteriores sobre o tema das neolinguagens, prevaleceu uma postura de apoio parcial que pode ser representada pelo comentário de Conde Edmond Dantès na discussão: “Minha tendência seria concordar, mas reflito se isso não abriria brechas para validar testes na tentativa de isentar/remover a indução do gênero. Nos últimos artigos que observei, a qualidade da redação estava prejudicada.” Neste grupo, apenas o usuário DarwIn votou a favor integralmente para a proposta feita por Albertoleoncio.

Vale ressaltar que, enquanto parece existir um consenso da comunidade lusófona de Portugal contra o uso de neolinguagens, no Brasil, há pessoas que demonstraram seu apoio ao uso do Sistema Elu, como indica o comentário de Liege, ainda que essa questão não seja consensual entre wikipedistas brasileiros (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Proposta [...], 2021).

A votação se iniciou no dia 30 de maio de 2021 e teve seu último voto em meados de julho, porém a proposta não foi imediatamente implementada no livro de estilo de biografias, mas apenas cerca de 41 dias após o último voto, ainda que tenha sido obtido o consenso da comunidade durante o debate (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Proposta [...], 2021; Wikipédia:Livro [...], 2021). Um dia antes do término da votação, no dia 25 de agosto de 2021, uma nova proposta foi aberta por Iota Mendeso na Esplanada, ressaltando a importância da existência de uma política de recomendação bem definida sobre o tratamento de pessoas não-binárias e, no dia seguinte, com base no resultado da votação realizada entre os meses de maio e julho, a proposta de Albertoleoncio foi efetivamente adicionada às recomendações da enciclopédia pelo usuário Tet (Wikipédia:Esplanada/Geral/Sobre [...], 2021; Wikipédia:Livro [...], 2021).

A partir dessa contextualização sobre as propostas que foram feitas na Esplanada entre 2009 e 2021, observa-se que a utilização de neolinguagens na Wikipédia em português é repudiada para a escrita de artigos no domínio principal, de forma consensual entre a comunidade, e que a adoção de uma linguagem de comunicação inclusiva é oficialmente recente. Na esteira desta discussão, o Projeto Mais Teoria da História na Wiki passa a utilizar, em 2022, o Sistema Elu como eixo de sua comunicação interna no domínio Wikipédia, despontando uma nova fase nos debates relativos à linguagem no ambiente da enciclopédia.

Na ausência de uma regra que limite a utilização de neolinguagens em outros espaços que não sejam os artigos de biografias do domínio principal da plataforma, à postura do projeto não é cabível nenhum tipo de penalidade diante da comunidade. Entretanto, a utilização da linguagem neutra em 15 páginas organizativas do Projeto Mais+ em 2022 não ocorreu de forma pacífica e recebeu diversas intervenções opostas pela comunidade durante a realização dos eventos.

3. CAPÍTULO 2: O PROJETO MAIS TEORIA DA HISTÓRIA NA WIKI E A ATUAÇÃO DE HISTORIADORES NA ENCICLOPÉDIA LIVRE

Em 2010, a Fundação Wikimedia recebeu donativos financeiros para executar um projeto piloto em âmbito universitário, na Wikipédia em inglês, para a melhoria de verbetes com temática voltada ao setor de Políticas Públicas dos Estados Unidos. A partir do interesse de docentes de vários países como Brasil, Canadá, Egito, Índia, Macedônia, Rússia e outros (Programa [...], 2022), que realizaram ações entre os anos de 2010 e 2012 com base nas práticas realizadas no projeto piloto, a iniciativa cresceu e, em 2013, passou a ser administrada pela *Wiki Education Foundation*, uma organização sem fins lucrativos que é um *spin-off* da Fundação Wikimedia (Education/Archive/About/History, 2019).

Diante disso, em contexto global, a Fundação Wikimedia passou a incentivar projetos voltados ao âmbito educacional universitário, expandindo a experiência do projeto piloto realizado nos Estados Unidos. A partir dele, desenvolveu-se um plano de assistência para o uso da Wikipédia como ferramenta de ensino e aprendizagem em sala de aula, que pudesse servir a docentes universitários (Education/Archive/About/History, 2019).

Entre as ações de assistência e incentivo propostas pela WMF, que surgiram no projeto piloto realizado nos Estados Unidos, criaram-se materiais de apoio para o ensino sobre a Wikipédia, como planos de estudos, exemplos de tarefas, vídeos screencast e apostilas. Além disso, nomeou-se duas novas funções de colaboração neste movimento. A primeira delas foi a criação dos “Embaixadores de *campus*”, facilitadores voluntários para trabalhar com educadores e estudantes de forma presencial, contribuindo para execução das atividades educacionais propostas, solucionando dúvidas de edição e monitorando as contribuições dos estudantes para oferecer feedback relevante sobre as normas e diretrizes da Wikipédia. Nesse sentido, os “Embaixadores de *campus*” teriam como um de seus objetivos apoiar o uso da Wikipédia enquanto uma ferramenta de ensino e aprendizagem por professores interessados, oferecendo suporte técnico e treinamento para a execução de atividades como, por exemplo, a construção de artigos em um período letivo. Por fim, estes facilitadores também teriam o papel de conectar docentes e discentes à comunidade wikipedista e outros grupos de trabalho, de forma a mantê-los atualizados de todas as informações relevantes para o processo de ensino e aprendizagem (Wikipédia:Programa [...], 2023a).

A segunda nova função de colaboração foi a criação dos “Embaixadores on-line”, wikipedistas experientes com histórico de ajuda aos recém-chegados, dispostos a apoiar

estudantes de maneira remota quando surgirem dúvidas (Education/Archive/About/History, 2019). Nesse caso, pessoas membros da comunidade wikipedista puderam se candidatar para ajudar estudantes em seus trabalhos práticos com a Wikipédia em sala de aula; contribuir com o trabalho desenvolvido pelos “Embaixadores de *campus*”; desenvolver estratégias de recepção e ajuda aos novos usuários em diálogo com a comunidade; contribuir para a capacitação técnica dos estudantes, assim como ajudá-los com a conscientização sobre as normas de conduta e espaços comunitários da enciclopédia etc. (Wikipédia:Programa [...], 2023b).

Na Wikipédia em português, uma das primeiras iniciativas em âmbito universitário aconteceu em Portugal, nos anos de 2008 e 2009, realizadas pelo professor Virgílio A. P. Machado, que ministrava neste período uma disciplina sobre logística para estudantes de graduação em Engenharia Industrial na Universidade Nova de Lisboa (Wikipedia:School, 2023; Usuário [...], 2009). Isso significa que, em Portugal, assim como em outros países, antes mesmo do estímulo estruturado da Fundação Wikimedia sobre o uso da Wikipédia em contexto educacional, este interesse já existia por parte de agentes locais.

Diante deste cenário, capítulos da Wikimedia em diferentes partes do mundo (Programa [...], 2022) iniciaram programas educacionais em universidades. Já no contexto brasileiro, a relação entre a Wikipédia e as universidades foi marcada pelo projeto piloto Wikipédia na Universidade, que fez parte do Programa Wikipédia no Ensino. O programa Wikipédia na Universidade teve início em 2011 e durou até 2014, mas, ainda que encerrado, professores das universidades por todo o território nacional continuaram a realizar projetos pedagógicos com as plataformas gerenciadas pela Fundação Wikimedia, especialmente a Wikipédia (Wikipédia:Wikipédia [...], 2023a).

É neste contexto de desenvolvimento de projetos educacionais e interesse docente em plataformas digitais que surgiram iniciativas como a da professora e historiadora Juliana Bastos Marques, uma das primeiras a utilizar a Wikipédia em sala de aula, no “Tópico Especial em História Antiga - A história romana na Wikipédia”, em uma universidade brasileira; mantendo sua utilização nos anos que se seguiram, em outras disciplinas eletivas da graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) (Wikipédia:Wikipédia [...], 2023b; Marques, 2012). Entre 2015 e 2017, também surgem, vale lembrar, as diferentes edições da disciplina História da Antiguidade Ocidental ministradas pela professora Flávia Varella, coordenadora geral do Projeto Mais+, já mencionada na introdução deste trabalho. Apenas na página do Programa Wikipédia na Universidade, teoricamente inativa para uso, 94

atividades educacionais na universidade foram registradas de 2011 a 2021, majoritariamente caracterizadas por ações realizadas por professores que ministraram disciplinas sobre temas variados, incentivando a edição de verbetes na Wikipédia por seus estudantes de graduação e pós-graduação.

Foge à regra, entretanto, no quadro de atividades da página de Cursos do Wikipédia na Universidade, alguns registros de ações que não são desenvolvidas em disciplinas. É possível identificar na listagem a realização de uma editatona²⁴; um curso de extensão em 2012, ministrado pela professora Juliana Bastos Marques na UNIRIO, com duração de cerca de seis meses, e que não voltou a se repetir; e dois projetos de extensão com maior durabilidade. Entre eles, o projeto Teoria da História na Wikipédia, da UFSC, com primeira edição em 2018 e pelo menos sete edições realizadas até 2023 (Wikipédia:Outreach [...], 2023c), e o Wikidesign: métodos de pesquisa em história do design para a Wikipédia, coordenado pelo professor Guilherme Altmayer, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), iniciado em 2020. Além de trabalhar com a Wikipédia em suas disciplinas na UERJ, Guilherme também organizou, como parte das atividades do projeto de extensão, eventos no formato de editatonas (Wikipédia:Outreach [...], 2023a). Este pequeno recorte na página de Cursos do Wikipédia na Universidade sugere um novo horizonte na estrutura e continuidade de projetos educacionais universitários, que assumem uma roupagem de projeto de extensão, para além do uso da Wikipédia em disciplinas de graduação e pós graduação; e são estruturados a médio e longo prazo, geralmente ocupando mais de um período letivo (Wikipédia:Wikipédia [...], 2023b).

De qualquer forma, a página Cursos do programa Wikipédia na Universidade, apesar de conter significativa sistematização dos projetos desenvolvidos na Wikipédia em português, não é completa, tendo em vista o caráter orgânico de seu preenchimento, não realizado pela gestão do programa. Por conta disso, a existência de outros projetos de médio e longo prazo podem reforçar a ideia de que a estrutura e a continuidade de projetos educacionais passa a ter diferentes possibilidades de crescimento, como, por exemplo, o Projeto Saúde Auditiva, que partiu de experiências de extensão na UFSC em 2019 e integra estudantes e professores em

²⁴ Uma editatona, ou maratona de edição, é como se chamam os encontros que reúnem pessoas participantes de comunidades virtuais como a Wikipédia e o *OpenStreetMap*. Durante esses eventos, editores se unem presencialmente ou virtualmente com o propósito de editar e aprimorar um tema ou tipo específico de conteúdo. Na ocasião, comumente realizam-se treinamentos em edição básica que se destinam a novas pessoas editoras. A nomenclatura é uma fusão das palavras “editar” e “maratona” (Maratona, 2023).

atividades no ambiente wikipedista por todo o Brasil, mas que não está inserido na página do programa (Projeto [...], 2023; Wiki Movimento Brasil, 2021).

O Projeto Mais Teoria da História na Wiki, portanto, que surge a partir da experiência prévia de pessoas que participaram do projeto de extensão Teoria da História na Wikipédia, pode ser visto como resultado de uma série de mudanças sócio-estruturais que aconteceram entre 2010 e 2021, não só no que diz respeito ao Movimento Wikimedia, mas também no meio acadêmico brasileiro e na própria sociedade de forma geral. Entre elas, elencam-se: 1) a proposta estratégica da Fundação Wikimedia, que visa fortalecer suas plataformas digitais, ampliar sua base de editores e expandir sua presença global, mantendo o compromisso com a disseminação do conhecimento livre e colaborativo; 2) os impactos da pandemia Covid-19, que impulsionaram uma intensificação na interação das pessoas e do mercado com as tecnologias digitais, evidenciando uma transição significativa para o trabalho remoto, o ensino on-line e o crescimento do comércio eletrônico, entre outros aspectos; e 3) as reflexões nas áreas da Teoria da História, História Digital e História Pública no âmbito acadêmico, que destacam a necessidade de integração de abordagens teóricas e práticas digitais para uma compreensão mais abrangente e acessível dos processos históricos, considerando também o papel das tecnologias na preservação e divulgação do conhecimento histórico.

A partir de 2017, houve uma reestruturação estratégica da Fundação Wikimedia, que passou a orientar as ações do Movimento a levar em consideração as proposições sinalizadas em um diálogo global com pessoas envolvidas com os projetos Wikimedia (Wikimedia Foundation, 2019, 2021a, 2021b). Em maio de 2020, um conjunto de recomendações foi sintetizado, chamado de Estratégia do Movimento 2030, abrangendo desde possíveis melhorias a serem realizadas nas plataformas até o desejo por uma comunidade wikipedista mais participativa, equitativa e segura (Wikimedia [...], 2023; Recursos [...], 2021). No cenário ideal desenhado pelo projeto, a WMF deveria ser capaz de apoiar as comunidades globais e garantir os recursos necessários para alcançar os objetivos propostos (Wikimedia [...], 2023; Recursos [...], 2021).

A chamada Estratégia do Movimento 2030, portanto, estabelece 10 recomendações que direcionam as ações tomadas pela WMF desde então, a saber: 1) aumentar a sustentabilidade do movimento; 2) investir no desenvolvimento de habilidades e lideranças; 3) melhorar a experiência do usuário; 4) gerenciar conhecimento interno; 5) prover segurança e inclusão; 6) identificar tópicos para impacto; 7) garantir a equidade nas tomadas de decisões; 8) inovar em

conhecimento livre; 9) coordenar as partes interessadas; e 10) avaliar, iterar e adaptar. Estas recomendações se ramificam em mais de 40 possíveis iniciativas para o alcance dos objetivos delimitados (Estratégia/Movimento [...], 2023; Estratégia [...], 2023). Tal organização, desde 2020, entrou em uma nova fase de implementação das propostas estratégicas, caracterizando um cenário de transição para o objetivo central planejado para 2030, de que a Wikimedia venha a se tornar uma infraestrutura essencial do ecossistema de conhecimento livre, e que qualquer pessoa que compartilhe de sua visão possa se juntar a ela.

Nesse contexto, os projetos educacionais que atuam na Wikimedia somam-se aos esforços estratégicos da WMF, pois impactam tanto o desenvolvimento das habilidades de seus participantes diretos, como estudantes e educadores, quanto no ambiente da comunidade wikimedista em geral. O desenvolvimento de projetos educacionais com as ferramentas Wikimedia, mais especificamente com a Wikipédia, promovem, por exemplo, o aprendizado colaborativo, incentivando a troca de experiências e a produção conjunta entre participantes, que trabalham coletivamente para criar, editar e melhorar o conteúdo da enciclopédia. Com isso, os estudantes aprendem a trabalhar em equipe, comunicar-se e compartilhar conhecimento (Wikimedia Argentina, 2023b; Figueredo; Varella, 2023b).

Além disso, os participantes desses projetos ganham habilidades práticas em pesquisa on-line, avaliação de fontes, edição de conteúdo em plataformas wiki e uso responsável de recursos digitais. Ao mesmo tempo, quando editam e criam conteúdo na Wikimedia, os participantes contribuem diretamente para o aumento e melhoria do conhecimento público disponível on-line. Isso beneficia não apenas outros estudantes e pesquisadores, mas também o público em geral, que busca informações confiáveis e acessíveis (Wikimedia Argentina, 2023b; Figueredo; Varella, 2023b).

Ao envolver estudantes e educadores de diferentes origens e disciplinas, esses projetos promovem a inclusão de uma variedade de perspectivas e conhecimentos diversos nos conteúdos da Wikimedia. Isso contribui para uma representação mais ampla e precisa do conhecimento humano. Nesse sentido, os projetos educacionais ajudam a fortalecer e expandir a comunidade de editores e colaboradores da Wikimedia, trazendo novos participantes e incentivando a continuidade do trabalho de manutenção e melhoria dos projetos, o que resulta em um impacto a longo prazo no ecossistema Wikimedia. Em suma, os projetos educacionais na Wikimedia têm um impacto positivo e abrangente, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, promoção do conhecimento público e fortalecimento da comunidade on-line,

enquanto também beneficiam diretamente os participantes envolvidos. Essas iniciativas desempenham um papel crucial na promoção de uma cultura de compartilhamento e aprendizado colaborativo na era digital (Wikimedia Argentina, 2023b; Figueredo; Varella, 2023b). Tendo isso em vista, reitera-se que os projetos educacionais são um dos caminhos que contribuem para a ideia de crescimento da WMF.

Uma das prioridades da Fundação para o ano fiscal 2021-2022, intitulada de “Movimento Próspero”, concentrou-se em fornecer sistemas, ferramentas e informações para garantir o sucesso e a segurança dos wikimedistas. A direção seguiu a Estratégia do Movimento 2030, como um todo, e abordou questões-chave de governança, confiança e segurança, acesso à informação estratégica, capacitação de liderança e diversidade. A WMF visou criar sistemas independentes com governança própria, acolher contribuidores diversos e promover o crescimento global, incluindo o aumento do orçamento de subsídios e a expansão para regiões sub-representadas. Diante disso, a ação projetou um cenário direcionado para a realização de novas iniciativas, principalmente em comunidades emergentes, com foco na inclusão e segurança dos participantes (Plano [...], 2023).

No que diz respeito aos subsídios oferecidos no Plano Anual de 2021-2022, a maior parte dos investimentos foi direcionada para o “Movimento Próspero”, tendo como um de seus motes a seguinte sentença: “o ambiente da Wikimedia se tornará mais aberto para contribuidores diversificados com sistemas que encorajam crescimento global”. Nessa ótica, dois objetivos foram traçados: “novos contribuidores de comunidades carentes se sentirão bem-vindos e bem-sucedidos, e continuarão a contribuir no futuro” e “contribuidores de comunidades carentes serão impulsionados a crescer e avançar metas do movimento através de subsídios, auxílio com informação, idioma e comunidade, e protocolos de segurança regionalmente sensíveis a áreas de alto risco”. Em outras palavras, por meio da estratégia, pressupunha-se um acesso mais igualitário de recursos e de informação para wikimedistas de regiões menos favorecidas (Plano [...], 2023). Em nível de execução, a Fundação Wikimedia lança uma mudança para concessão regional de subsídios e sua forma de avaliação, que viria a contar com a participação de membros da comunidade na decisão de quem viria a receber os próximos subsídios.

Como compromisso extra a esta prioridade, iremos trabalhar com comunidades emergentes para promover o crescimento em todas as wikis. Iremos trabalhar junto das comunidades locais para desenvolver três programas piloto que recebem contribuidores em partes do mundo onde a Wikimedia está, atualmente, com baixa representação. Nosso sucesso será medido pelos novos usuários de populações

historicamente ignoradas se sentindo bem-vindas e permanecendo. Iremos continuar nosso trabalho atual de apoiar voluntários através da atualização do programa de subsídios, apoio a idiomas, e protocolos de segurança regionais em áreas onde voluntários correm risco devido à sua participação (Plano [...], 2023).

Sobre a mudança na concessão regional de subsídios, em comparação ao ano fiscal anterior, boa parte dos novos investimentos foram direcionados para o “Movimento Próspero”, que aumentou de US\$14,3 milhões para US\$36,7 milhões. De acordo com a WMF, esses números representaram “um aumento de US\$22,4 milhões, ou 157%”. Além disso, com base na distribuição geral do orçamento para os diferentes setores de investimento da fundação em 2021-2022, o “Movimento Próspero” passou de 13,2% para 24,5% de representação. Nesse sentido, os projetos submetidos durante esse período de reformulação na distribuição de subsídios, o que inclui o Projeto Mais Teoria da História na Wiki, alinham-se de alguma forma às políticas sugeridas na Estratégia e alocam-se em um cenário de abertura e crescimento de recursos oferecidos à comunidade wikimedista, com destaque para porcentagens maiores destinadas às regiões da África, Ásia, América Latina e Oriente Médio, como um incentivo à distribuição equitativa de recursos e diversidade de pessoas no Movimento (Plano [...], 2023).

Assim, a realocação e incentivo do apoio financeiro feito pela Fundação Wikimedia foi peça indispensável no cenário em forma de quebra-cabeça que gestou o Projeto Mais Teoria da História na Wiki. O financiamento aprovado pela WMF em prol das atividades organizadas pela equipe do projeto iniciou um processo de capacitação e profissionalização de pessoas envolvidas na organização e gestão das atividades, dando suporte para que a equipe pudesse crescer e se desenvolver em sua autogestão. Além disso, os recursos cobriram todos os gastos envolvidos com as atividades e propiciaram deslocamentos, interações e vivências entre diferentes pessoas e em diferentes locais do Brasil, que não seriam possíveis sem o apoio financeiro, que contribui diretamente para o crescimento e fortalecimento da comunidade wikimedista no meio acadêmico brasileiro.

Por outro lado, a administração e repasse dos recursos da WMF que foram realizados por um mantenedor fiscal, a Sociedade Brasileira de Teoria da História e História da Historiografia (SBTHH), também foi uma parceria central para a concretização da proposta do Projeto Mais+, tendo em vista que o montante investido no trabalho realizado deveria respeitar os encargos e as regras fiscais do Brasil.

O segundo ponto a ser considerado no contexto de fundação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki é a pandemia de Covid-19, oficializada pela OMS no dia 11 de março de 2020

(Bermudez, L.; Bermudez, J., 2021). No início da pandemia, na UFSC, houve um período de interrupção das atividades presenciais (UFSC, 2020) e, após intensos debates da gestão universitária, desenvolveu-se um plano de ação de três fases, com foco na retomada das atividades, primeiro em formato remoto, depois híbrido, até a volta presencial, que só ocorreu em 2022 (UFSC, 2023). Nesse meio tempo, para além dos desafios enfrentados frente ao Covid-19 (OPAS, 2022), tanto no âmbito individual quanto no coletivo, o mundo passou por um processo de aceleração, apontando para um aumento e para uma dependência do uso de tecnologias e de dados, principalmente nas ligações pessoais e profissionais. Assim, as novas exigências do mercado intensificaram as inovações tecnológicas e impulsionaram as pessoas ao ambiente on-line de forma acentuada (Poniewierski, 2021).

Neste cenário de instabilidade geral, o meio digital trouxe alternativas ao isolamento pandêmico, possibilitou novas formas de trabalho e estudo remotos e deu margem para uma nova abordagem nas relações interpessoais e comerciais. Em outras palavras, a pandemia também propiciou um cenário de abertura, mesmo em meio ao caos, de mudanças nas formas de comunicação e trabalho até então experienciadas. Tendo isso em vista, a proposta de promover eventos on-line que incentivassem a edição qualitativa de temas comumente sub-representados no Movimento Wikimedia e na área da Teoria da História, construída pelo Projeto Mais+ ainda em 2021, segue o raciocínio deste momento adverso causado pelo Covid-19. Em sua essência, a proposta buscou evidenciar as potencialidades de alcance do universo digital a partir da lógica de conexão tecnológica propiciada pela pandemia, que, a despeito das barreiras geográficas, manteve a troca de ideias e o aprendizado compartilhado entre pessoas de todo o Brasil e do mundo. Tal esclarecimento é dado em um relato de experiência chamado *Documentar para compartilhar: desafios vividos no primeiro ano do Projeto Mais Teoria da História na Wiki*, escrito pela equipe do Projeto Mais+, na qual me incluo, que se encontra em processo de publicação para o livro *A Wikimedia No Brasil: O Poder e os Desafios do Conhecimento Livre*, organizado pelo Wiki Movimento Brasil (Figueredo; Grandó; Varella, no prelo).

O terceiro ponto que pode ser considerado como parte das condições de existência do Projeto Mais+ tem a ver com o seu enquadramento como um projeto de História Pública, ou seja, que ganha força a partir da consolidação do campo de história pública no Brasil na última década (Santhiago, 2016, p. 26). Segundo Theodoridis (2020), o modelo “Public History”, que surge nos Estados Unidos e se consolida em outras regiões, como Canadá, Inglaterra e

Austrália, permite um diálogo de superação da disseminação de um conhecimento estruturado e sistematizado pela ciência. Theodoridis (2020) indica que o modelo propõe caminhos para a criação e compartilhamento do conhecimento histórico de maneira negociada (envolvendo acadêmicos e não acadêmicos), e indo além da concepção convencional na academia sobre o acesso e divulgação do que constitui a história.

Nesse sentido, a História Pública aparece como campo de pesquisa que dá ênfase às discussões que dizem respeito à atuação historiográfica em ambientes que não se limitem ao ensino e à prática de investigação histórica, incentivando a criação de novos processos e formas de divulgação do saber histórico para amplas audiências e a construção de saberes compartilhados, entre outras questões. Assim, a identificação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki como um projeto de História Pública (Wikipédia:Projeto [...], 2023a) sugere que a implementação de suas atividades perpassam pelas discussões deste campo, que, segundo a visão proposta por Ricardo Santhiago (2016, p. 23-35), invoca questões que focalizam a história *e* o público, *com*, *para* e *pelo* público, de diferentes maneiras e práticas metodológicas possíveis.

Na esteira dessas discussões, insere-se também a História Digital, que surge para dar conta de uma modificação na forma de trabalho de historiadores, atuando sob o acesso, o armazenamento, o gerenciamento e a análise das documentações (Noiret, 2015, p. 41). Noiret (2015, p. 47-48) ressalta a importância, por exemplo, da valorização da História Digital enquanto disciplina, assim como das práticas digitais do historiador, que perpassam pela busca de diferentes fontes enraizadas nos espaços ramificados da *web*. Para o autor, a História Digital, entendida como um campo específico dentro da transdisciplinaridade das Humanidades digitais, consiste na utilização de novos instrumentos digitais que facilitam a prática historiográfica tradicional, o cálculo estatístico, a geolocalização e a gestão de informação; além disso, considera que suas reflexões também permitem que historiadores possam “desarrollar un vínculo estrecho con tecnologías capaces de modificar los parámetros mismos de la investigación [...] [e] formular nuevas cuestiones epistemológicas en el análisis del pasado” (Noiret, 2015, p. 50-51).

Entende-se, portanto, que a existência do Projeto Mais Teoria da História na Wiki e a utilização exclusiva de fontes digitais (Almeida, 2011, p. 20) no presente trabalho, com foco na análise de páginas da *web* — especialmente das páginas organizativas do Projeto Mais+ na

Wikipédia em português — perpassa pelas contribuições metodológicas e epistemológicas recentes dos campos da História Digital e da História Pública.

Diante de todas essas questões, compreende-se também que existem, no ambiente digital, atitudes práticas e subjetivas naturalizadas que precisam ser questionadas em prol de uma compreensão profunda do que está sendo construído no universo on-line. Como exemplo destas atitudes, Lucchesi (2014, p. 47) menciona alguns resultados da emergência de novas linguagens, como a programação em HTML e a linguagem informática, que possui uma base icônica de navegação. No exemplo dado pela autora, “no Brasil ou no Japão, a imagem de cesta de lixo, de um envelope ou de uma lupa em um computador querem dizer a mesma coisa”. Soma-se a esta questão o surgimento de novas possibilidades narrativas, como a utilização de ferramentas hipertextuais. Este último ponto, na Wikipédia, pode ser identificado facilmente por meio dos “links azuis” que levam a outros verbetes da enciclopédia e intensificam uma abordagem virtual e audiovisual no espaço digital. Além disso, seguindo a ideia de Lucchesi (2014a, p. 49), existem no meio digital “potencialidades inexploradas [...] que vão muito além de simplesmente comunicar, acessar e processar dados: novos sentidos são criados em cada relação tecnologicamente mediada – sentidos retóricos, políticos, históricos” (Lucchesi, 2014a, p. 49). Tal percepção corrobora com a ideia de que a estrutura colaborativa e comunitária da Wikipédia, e os embates que acontecem internamente neste universo, como é o caso do tema sobre o uso do Sistema Elu, fazem parte da estrutura expressa nos artigos enciclopédicos, tanto no que diz respeito ao seu conteúdo quanto à sua forma.

Ainda em diálogo com as duas áreas acima propostas, a origem do Projeto Mais Teoria de História na Wiki e a constituição teórica deste trabalho também recebem um olhar desenhado através das lentes da Teoria da História e da História da Historiografia, tendo em vista a necessidade de esforço de teorização e compreensão das práticas delimitadas no Projeto Mais+. Nesse sentido, conforme destacado por Rodrigues (2018, p. 280), tanto a História Pública teria a ganhar com a atenção à parte teórica de suas práticas quanto a Teoria da História e a Historiografia também teriam seus esforços enriquecidos, em uma trajetória bilateral. Nesta relação de trocas, a Teoria da História deixa um pouco de lado as perspectivas teóricas comumente voltadas aos cânones historiográficos e aos métodos tradicionais de se fazer História, e abre as portas para a discussão dos saberes e práticas produzidos por públicos não acadêmicos, para a ideia de uma autoria e produção compartilhada de conhecimento, e para o

entender dos procedimentos, das novas linguagens e dos limites de um tipo de História centralizado na academia.

Em síntese, a fundação do Projeto Mais+ ocorreu pautada em um contexto acadêmico fértil de reflexões teóricas e práticas convergentes no que diz respeito à colaboração na construção do conhecimento, à negociação de saberes com públicos não acadêmicos, a indisciplina de cânones historiográficos e à ascensão de um novo campo de pesquisa, a História Pública, que possuem práticas e valores semelhantes àqueles propagados na comunidade wikimedista (Piantá, 2020).

Nesse sentido, pode-se dizer que as condições de existência e continuidade do Projeto Mais+ são fruto de uma série de mudanças estruturais específicas, como a proposta estratégica da Fundação Wikimedia; a relação das pessoas e do mercado com as tecnologias digitais, por conta da pandemia Covid-19; e as reflexões relativas às áreas da Teoria da História, História Digital e História Pública no ambiente acadêmico, entre outras. Diante do contexto apresentado, entende-se que a ação do Projeto Mais+ no ambiente on-line da comunidade wikipedista — com recorte na postura do projeto frente ao caso do uso de uma estratégia de comunicação pautada na adoção do Sistema Elu — é uma porta de entrada para a investigação de como se configuram as negociações de autoridade e saberes, ou seja, as disputas no interior da Wikipédia em português.

Tendo isso em vista, o capítulo seguinte trata da análise das fontes, ou seja, das páginas do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia e de outras duas páginas de domínios distintos da enciclopédia, portanto, da avaliação dos dados apresentados, com foco na quantidade de menções às neolinguagens presentes nessas páginas. Estes dados indicam a resposta de uma parte da comunidade wikipedista diante da introdução do Sistema Elu, no contexto da Wikipédia lusófona, e ajudam a compreender as consequências da estratégia de comunicação adotada pelo Projeto Mais+ em 2022, período em que a equipe esteve imersa em diálogos de disputa e negociação com a comunidade wikipedista.

3.1 O PROJETO MAIS+ EM FOCO: ESTUDO DE CASO DAS INTERVENÇÕES

As edições feitas pela comunidade wikipedista em relação a utilização do Sistema Elu no domínio Wikipédia da plataforma pelo Projeto Mais+ demonstram o posicionamento de uma parcela de pessoas usuárias em relação ao tema. Tendo isso em vista, analiso o histórico de

edições de nove²⁵ páginas do Projeto Mais+ em 2022 (Wikipédia [...], 2022a, 2022b; Wikipédia:Projeto [...], 2022a, 2022b, 2022c, 2022d, 2022e, 2023c, 2023d) e duas outras páginas de outros domínios da plataforma, a saber: a página *Ajuda:Informe um erro* e *Usuária Discussão:Danielly Campos Dias* (Ajuda:Informe [...], 2022; Usuária [...], 2022).

O mapeamento dessas páginas visa uma compreensão sistemática de todas as edições realizadas pela comunidade wikipedista lusófona, motivadas contra a utilização das neolinguagens nas páginas do domínio Wikipédia do projeto, que foram escritas com o Sistema Elu. Esta sistematização evidencia como parte da comunidade wikipedista reagiu frente à utilização do Sistema Elu no domínio Wikipédia e mostra os desdobramentos da ação estratégica do Projeto Mais+, que constantemente precisou reafirmar seu posicionamento, revertendo as edições realizadas como “correções” e promovendo diálogo constante com a comunidade. Na identificação e descrição de suas atividades no domínio Wikipédia da enciclopédia livre, o Projeto Mais+ adotou o Sistema Elu como estratégia de comunicação, com o intuito de alcançar novos rostos e novos diálogos para a comunidade. Por um lado, parte das pessoas wikipedistas se posicionaram de maneira a “corrigir” os textos flexionados com o Sistema Elu, e uma outra parcela assumiu envolvimento ativo em dirimir este posicionamento, por meio da reversão das edições de “correção”.

Na tentativa de organizar as informações presentes nessas fontes, coletadas diretamente do histórico de edições das páginas do projeto na Wikipédia, utiliza-se duas tabelas de análise: a Tabela 1 possui dados sobre todas as contas que realizaram edições relativas ao Sistema Elu nas páginas do Projeto Mais+, e a Tabela 2 tem registros sobre todas as contas que reverteram ou sinalizaram posicionamento contrário à ação de edição registrada na Tabela 1, com exceção das edições realizadas pela própria equipe. Tais registros foram computados de forma interconectada e foram organizados da seguinte maneira:

²⁵ Das 15 páginas do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia, nove serão analisadas. As demais páginas foram verificadas, mas não foram incluídas entre as fontes pois não apresentaram registros da comunidade em relação à utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+.

Tabela 1 - Informações de contas que realizaram edições de “correção” nas páginas do Projeto Mais+ sobre a utilização do Sistema Elu

Informação	Descrição	Fonte
Hora da edição	Horário em que a edição foi realizada	Histórico de edições
Data da edição	Data em que a edição foi realizada	Histórico de edições
Página da edição	Nome da página em que a edição ocorreu	Histórico de edições
Nome da conta na Wikipédia	Nome da conta na Wikipédia de quem fez a edição ²⁶	Histórico de edições
Data de criação da conta	Data de criação da conta na Wikipédia de quem fez a edição	XTools/Edit Counter
Nº de edições na Wikipédia	Número de edições na Wikipédia em português	XTools/Edit Counter
Data de verificação das edições	Como o número de edições apresenta alto nível de modificações ao longo do tempo, registrou-se aqui a data em que o número de edições da tabela foi computado	Data do dia do registro
Estatuto	Registro de qual estatuto a conta possui na comunidade em língua portuguesa ²⁷	XTools/Edit Counter
Gênero	Informação registrada apenas quando disponível de forma explícita nos registros da página de usuário(a) ou na autoidentificação atribuída pela escolha do prefixo na seção de Preferências	Página de usuário(a)
Nacionalidade	Informação registrada apenas quando disponível de forma explícita nos registros da página de usuário(a)	Página de usuário(a)

²⁶ Desde 04 de outubro de 2020, as edições na Wikipédia lusófona só podem ser realizadas por pessoas usuárias que possuam uma conta de registro na plataforma, com exceção das páginas de discussão e páginas destinadas a pedidos de ajuda. A criação e edição de verbetes em domínio principal, portanto, está restrita a contas registradas (Ferreira; Piantá; Terres, 2020).

²⁷ Na Wikipédia há uma série de estatutos para pessoas usuárias, que possibilitam o acesso ou não a determinadas ferramentas da plataforma e subentendem uma distribuição de atividades internas à enciclopédia, que podem corresponder a um maior envolvimento da pessoa usuária na comunidade, assim como um maior domínio das políticas que a compõem (Wikipédia:Tipos [...], 2022).

Tabela 2 - Informações de quem monitorou, reverteu ou desfez as edições realizadas pelas pessoas identificadas a partir dos parâmetros da Tabela 1

Informação	Descrição	Fonte
Tipo	Item dividido em três categorias — Reversão, Resposta, Não reversão — com o intuito de identificar a natureza da ação e sua força motriz precedente	Histórico de edições
Nome da conta na Wikipédia	Nome da conta da Wikipédia de quem fez a edição	Histórico de edições
Horário	Horário em que a edição foi realizada	Histórico de edições
Data	Data em que a edição foi realizada	Histórico de edições
Estatuto	Registro de qual estatuto a conta possui na comunidade em língua portuguesa	XTools/Edit Counter
Coordenação	Suscita a pergunta: “Esta ação foi realizada por uma pessoa membro do Projeto Mais+?”. Categoria de preenchimento: Sim ou Não.	Histórico de edições

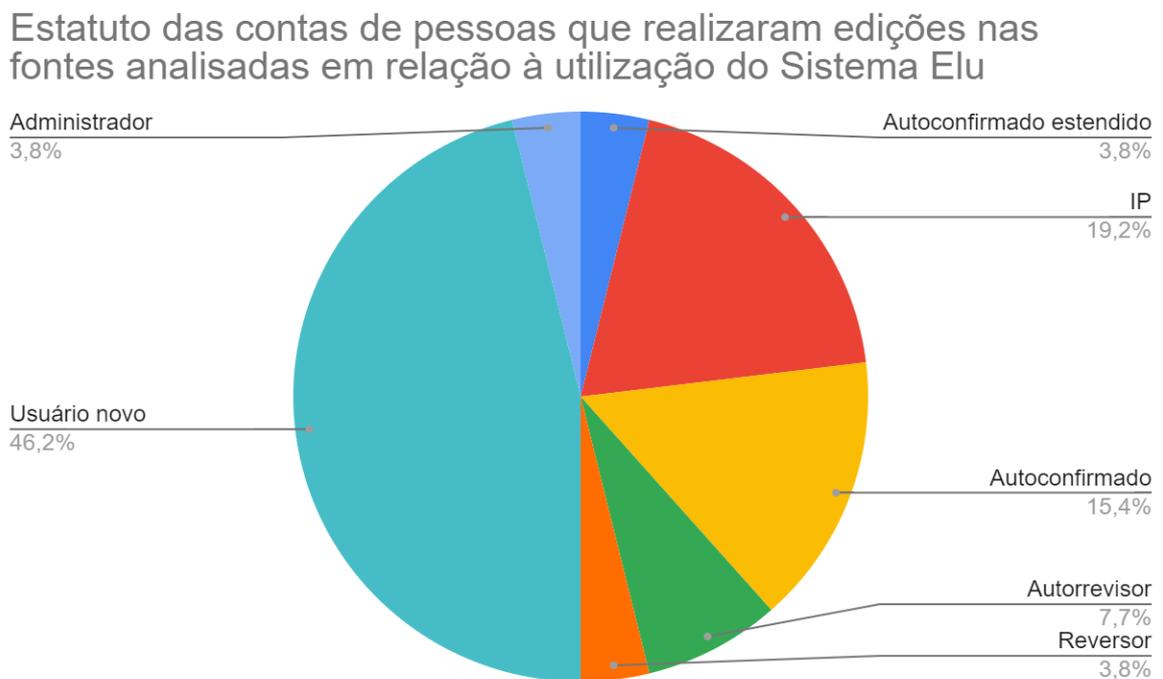
À luz das evidências disponibilizadas em acesso aberto na enciclopédia livre e em diálogo com a bibliografia direcionada, busco analisar a realidade de disputas com relação à utilização de neolinguagens na comunicação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki na Wikipédia lusófona, assim como problematizar a mudança de postura do Projeto Mais+ frente à utilização do Sistema Elu na Wikipédia. Por fim, sugere-se que ao fim deste percurso será possível situar a Wikipédia como um espaço de disputa narrativa, conteúdo e estrutura, observando-se as nuances que atravessam a construção de sua forma linguística.

Das 15 páginas do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia, com relação à utilização do Sistema Elu, nove foram editadas por pessoas externas à equipe do projeto. Nestas páginas, foram realizadas 47 edições sobre o tema abordado, para além das duas edições isoladas nas páginas *Ajuda:Informe um erro* e *Usuária Discussão:Danielly Campos Dias*, totalizando 49 edições. Este recorte de edições foi realizado por 26 contas diferentes ao longo do período de um ano, situado em 2022, que foi o ano de fundação do Projeto Mais+.

Em primeira análise, percebe-se que 46,2% das edições relativas ao Sistema Elu efetuadas nas fontes foram realizadas por contas de usuários recém chegados à Wikipédia e

19,2% por IP's.²⁸ Portanto, no que se refere aos dados brutos de análise, o envolvimento da comunidade lusófona da Wikipédia, pelo menos daquela que possui estatutos que demonstram maior envolvimento e domínio das políticas da enciclopédia — Autoconfirmado, Autoconfirmado estendido, Autorrevisor, Reversor e Administrador — é menor do que 35% na amostra indicada, como pode ser observado na Figura 1, a qual indica a distribuição dos estatutos de usuário das 26 pessoas que editaram nas páginas analisadas. Destaca-se que a verificação de estatutos foi realizada no dia 05 de fevereiro de 2023 e estes podem ter tido modificações após esta data.

Figura 1 - Estatuto das contas que realizaram edições nas fontes analisadas em relação à utilização do Sistema Elu



Fonte: Wikipédia lusófona, 2023.

Diante das 26 contas envolvidas na amostra de edições sinalizada, seguindo o critério de autoidentificação de gênero da Wikipédia — que se divide apenas entre homem, mulher e

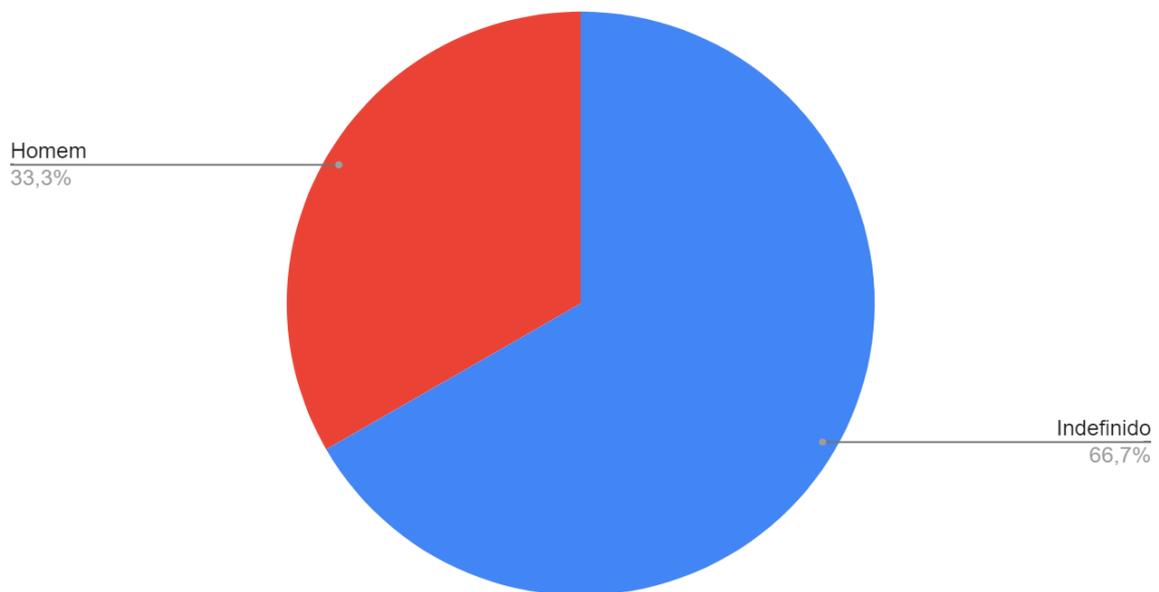
²⁸ Um endereço de IP, do inglês, *Internet Protocol address* (IP address), é um rótulo numérico atribuído a cada dispositivo (computador, impressora, smartphone, etc.) conectado a uma rede de computadores que utiliza o Protocolo de Internet para comunicação. Até dia 4 de outubro de 2020, qualquer pessoa com acesso à internet poderia editar verbetes na Wikipédia, ainda que não tivesse uma conta, deixando apenas um endereço de IP registrado no histórico de edições. Desde esta data, as edições podem ser feitas apenas por pessoas registradas na plataforma. Entretanto, a edição por IP's no domínio Wikipédia, entre outros, continua sendo permitida (Wikipédia:Esplanada/Propostas/Banimento [...], 2020).

gênero indefinido —, 66,7% das pessoas se inserem na última classificação, enquanto 33,3% identificam-se como homens, como pode ser observado na Figura 2.

Com exceção das cinco contas de IP identificadas na amostra, que não possuem definição de gênero por conta da falta de registro na enciclopédia, das 14 contas com gênero indefinido, 78,57% são de pessoas novatas na plataforma. Além disso, das sete contas de pessoas que se autoatribuíram como Homens, apenas uma, 14,28%, é novata. De acordo com estes dados, é possível afirmar que a falta de definição do gênero nas contas indicadas na amostra analisada está associada ao fato de grande maioria delas serem pessoas usuárias novatas. Um dos motivos para isso pode ser o formato de como a identificação de gênero é dada na Wikipédia, ou seja, de forma autoatribuída a partir da configuração das preferências de usuário na plataforma, um movimento que exige conhecimento sobre a ferramenta, para além do interesse nesta modificação.

Figura 2 - Identificação de gênero nas contas das pessoas que realizaram edições nas fontes analisadas em relação à utilização do Sistema Elu

Identificação de gênero nas contas de pessoas que realizaram edições nas fontes analisadas em relação à utilização do Sistema Elu



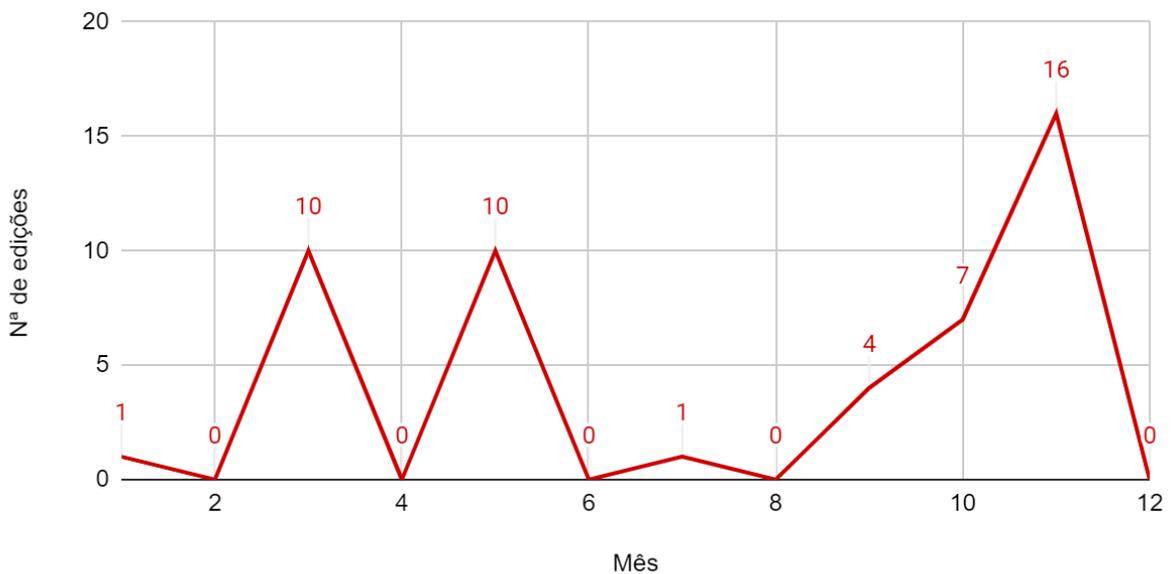
Fonte: Wikipédia lusófona, 2023.

No que se refere à distribuição temporal das edições da amostra, de acordo com a Figura 3, nota-se que há uma concentração das interações nos meses de março e maio, além de uma

crecente que se inicia no mês de setembro e tem seu pico no mês de novembro. Se compararmos com o calendário de eventos do Projeto Mais+ no ano de 2022, no mês de março, em que ocorreram 10 edições relativas ao Sistema Elu nas fontes analisadas, estava acontecendo o evento temático Mais Mulheres em Teoria da História na Wiki; no mês de maio, com 10 edições, o evento em curso era o Wikiconcurso chuva de bytes; em setembro (4 edições), outubro (7 edições) e novembro (16 edições), acontecia o Wikiconcurso verbetes fantásticos, sendo que em novembro, concomitantemente ao Wikiconcurso foi realizado o evento temático Mais Negres em Teoria da História na Wiki. Nota-se, portanto, que as edições realizadas em relação ao uso de neolinguagens foi distribuída ao longo de todo ano, com maior concentração durante o evento temático Mais Negres, que, como sintetiza seu nome, promoveu uma intersecção entre raça, gênero e diversidade, com o intuito de diminuir a perpetuação de preconceitos no ambiente digital.

Figura 3 - Distribuição das edições realizadas nas fontes analisadas em relação ao Sistema Elu

Distribuição das edições realizadas em relação ao Sistema Elu durante o ano de 2022

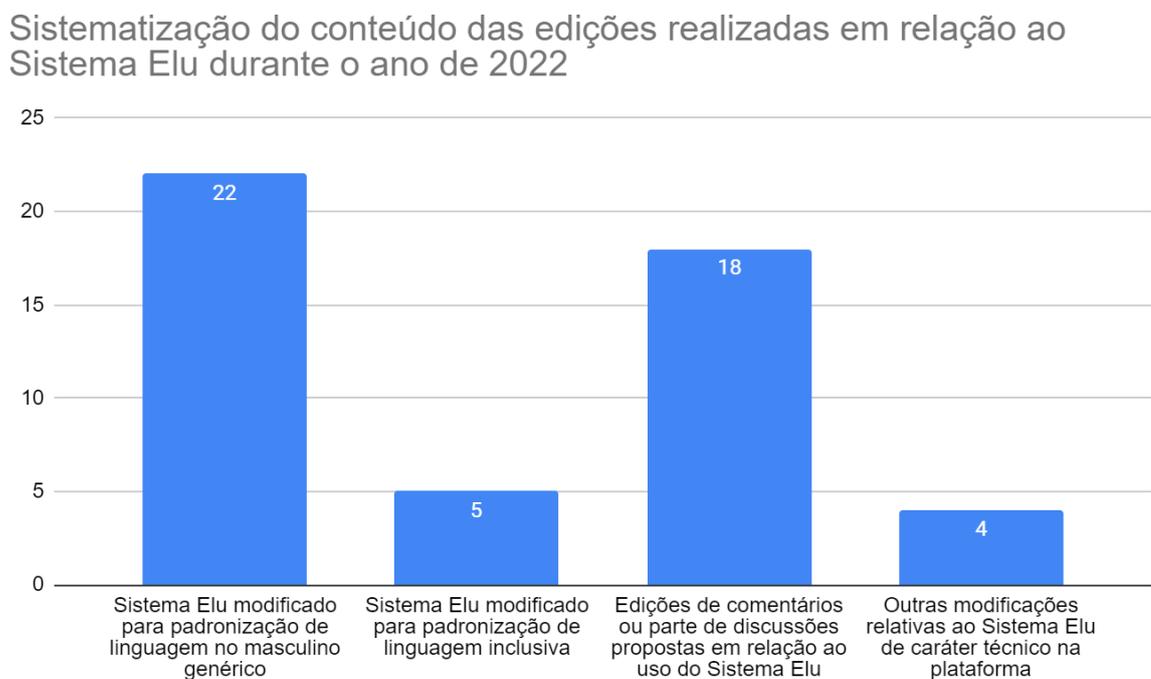


Fonte: Wikipédia lusófona, 2022.

De forma sistemática e pontual, as 49 edições efetuadas na amostra foram organizadas em quatro diferentes categorias, de acordo com o conteúdo da edição. Na Figura 4, observa-se que 22 dessas edições — 44,89% — trataram da modificação da linguagem originalmente

escrita no Sistema Elu pelo Projeto Mais+ para uma suposta “correção” que colocava o texto no padrão de escrita de utilização do masculino genérico. Além disso, apenas cinco das edições realizadas na amostra — 10,2% — trouxeram mudanças que impulsionaram a escrita para o uso da linguagem inclusiva nas páginas do domínio Wikipédia. No montante, 36,73% das edições realizadas, ou seja, 18 edições, foram destinadas a comentários isolados ou parte de discussões propostas em relação ao Sistema Elu e, por fim, quatro edições — 8,16% da amostra — trataram de modificações ou sugestões de caráter mais técnico da plataforma, ainda dentro da temática da utilização das neolinguagens pelo projeto, como por exemplo, a modificação dos títulos das páginas do Projeto Mais+ e o protesto contra a criação de categorias dos eventos que tivessem em sua nomenclatura o uso do Sistema Elu.

Figura 4 - Sistematização do conteúdo das edições realizadas em relação ao Sistema Elu durante o ano de 2022



Fonte: Wikipédia lusófona, 2023.

Por fim, em resposta às edições efetuadas nas páginas do Mais Teoria da História na Wiki, 37 reversões ou comentários foram feitos com o intuito de defender ou mediar o posicionamento do projeto com a manutenção da escrita das páginas do domínio Wikipédia com o uso do Sistema Elu. Tais edições foram feitas pela equipe do Projeto Mais+ e por outras oito contas de usuários da comunidade.

Das 49 edições efetuadas na amostra, destacam-se, como vimos, a parcela de pessoas usuárias novatas na plataforma e IP's. Direcionando o olhar para este recorte, observam-se alguns comportamentos que se repetem entre os usuários, como por exemplo contas que depois de criadas tiveram uma única ou poucas edições efetuadas, sendo exclusivas às páginas do Projeto Mais+, justamente no que diz respeito às “correções” em torno do Sistema Elu.²⁹ Como exemplo, podem ser citadas as contas denominadas JailsonMendes555 e TheOneAndOnlyJailson. JailsonMendes555 criou sua conta no dia 4 de março de 2022 e realizou uma única edição, “corrigindo” a palavra “todes” na página do evento Mais Mulheres (Wikipédia:Projeto [...], 2022f). TheOneAndOnlyJailson, por sua vez, criou a sua conta também no dia 04 de março de 2022, mas este usuário faz três edições, uma na página do evento Mais LGBTQIAP+, outra no Mais Povos Originários, e a última no Mais Negres. Em todas, TheOneAndOnlyJailson fez a mesma “correção” que JailsonMendes555 (Contribuições [...], 2023b). Nestes casos, a semelhança da palavra “Jailson” nas duas contas, assim como o mesmo padrão no conteúdo das edições, sugere que as contas pertençam a mesma pessoa, mas esta é uma hipótese que somente poderia ser afirmada ou não por um verificador de contas³⁰ da Wikipédia, que possui acesso a ferramentas que permitem esta conclusão.³¹

Outros usuários que criaram uma conta e realizaram uma única edição foram Jpggabriel e Antisjwbs (Contribuições [...], 2023c, 2023d). Suas ações foram revertidas nas páginas do Projeto Mais+ por WikiFer e Bageense, respectivamente. No caso da reversão feita por Bageense, em novembro, durante o evento Mais Negres, a ação foi desfeita por uma conta denominada Antiparcialidade, criada em 19 de outubro de 2022, com nove edições, demonstrando apoio ao posicionamento apresentado por Antisjwbs (Wikipédia:Projeto [...], 2023d).

²⁹ Destaca-se que estas informações se apresentam como verdade até o momento de escrita do presente trabalho, mas admitem possibilidade de mudança caso estes usuários realizem outras edições em momentos posteriores à entrega desta monografia. De qualquer forma, a filtragem de edições por data pode corroborar os dados supracitados.

³⁰ CheckUser ou Verificador de contas é a pessoa editora que possui um estatuto com permissões especiais para a identificação de fantoches em uma determinada Wikipédia. Com estas permissões, a pessoa responsável consegue, entre outras coisas, “determinar o IP por onde o utilizador edita a Wikipédia [e] determinar as edições de um determinado IP (mesmo quando logado)” (Wikipédia:CheckUser, 2023).

³¹ Durante o momento de escrita deste trabalho, existem quatro verificadores de contas na Wikipédia lusófona. Em 27 de março de 2024, entrei em contato com o verificador Albertoleoncio, sinalizando que gostaria de realizar a confirmação deste caso, especificamente. Entretanto, o usuário me informou que os dados das contas da Wikipédia são armazenados por até 90 dias e, caso a conta esteja inativa por mais de 90 dias, não haverá dados disponíveis para consulta posterior. Por este motivo, não é possível realizar a verificação das contas JailsonMendes555 e TheOneAndOnlyJailson. Tal informação pode ser verificada em CheckUser [...], 2024.

Também houve casos de usuários que já haviam criado uma conta na Wikipédia há muito tempo, mas nunca tinham, de fato, editado na plataforma, e que vieram a efetuar sua primeira edição no processo de “correção” dos termos relativos ao Sistema Elu nas páginas do Projeto Mais+; uma dessas foi a conta denominada Fabrício.Quesada, criada em 18 de maio de 2015, que realizou duas edições, uma na página do Wikiconcurso Verbetes Fantásticos, evento do Projeto Mais+, e outra em um artigo do domínio principal — o verbete biográfico de William José Waack, um jornalista, professor, sociólogo, cientista político e ex-handebolista brasileiro —, nos dias 10 e 15 de setembro de 2022, respectivamente (Contribuições [...], 2023e; Wikimedia Cloud Services, 2008-2024a). Outro caso semelhante foi com a conta denominada Waldinor Neto, criada em 9 de fevereiro de 2012, que realizou apenas cinco edições, sendo três delas em 2020, uma em 2022, na página inicial do evento Mais Negres, e uma última edição em 2023 (Contribuições [...], 2023f; Wikimedia Cloud Services, 2008-2024b).

Além de edições e reversões relacionadas à linguagem não-binária, também foram realizadas edições de vandalismo nas páginas dos Projeto Mais+: três (03) edições no Mais Mulheres; uma no Mais Povos Originários; e três no wikiconcurso verbetes fantásticos. No que diz respeito à amostra analisada, além de computar alterações relativas ao Sistema Elu na página do evento Mais Negres, a conta Pletopilaglande, criada no dia 20 de março de 2022, também vandalizou a página do evento Mais Mulheres. Esta conta foi bloqueada infinitamente da plataforma por motivo de vandalismo (Contribuições [...], 2023g). Além de Pletopilaglande, a conta CalBRPAN, autoconfirmada na Wikipédia, que também realizou edições na página do evento Mais Negres com modificações relacionadas à linguagem não-binária, foi igualmente bloqueada por vandalismo no dia 14 de março de 2023 (Wikipédia:Pedidos [...], 2023c).

CalBRPAN é o mesmo usuário que deixou um recado em minha página de discussão de usuária, Danielly Campos Dias, no dia 25 de outubro de 2022. No comentário, o usuário propõe: “Eu acho que nós deveríamos tirar o ‘negres’ do projeto Mais+ Negr(O)s” e complementa com “Não existe pronome neutro em nossa língua, e mesmo que seja algo para pessoas que ‘não se identificam’, continua estando errado já que não está na língua portuguesa. Eu não sou preconceituoso, mas é algo que a gente tem que pensar que é muito desnecessário” (Usuária [...], 2022).

Questiona-se, por meio deste comentário, por que CalBRPAN dirigiu-se a uma pessoa específica do Projeto Mais+ — no caso, eu — para tratar sobre o tema das neolinguagens no evento Mais Negres. Uma das hipóteses que levanto é que a conta mencionada pode ter

compreendido que, para sua percepção ser levada em conta, ela deveria ser direcionada para uma pessoa específica, e não somente para o projeto, que poderia assumir, neste contexto, um papel de entidade, como uma organização mais abstrata. Vale ressaltar que, com uma breve verificação nas páginas de discussão de todas as pessoas que fizeram parte da equipe do Projeto Mais+ em 2022 — Ana Vitória, Bruna Grando, Flávia Varella, Igor Moreira, Gustavo Otto e Sarah Marcelino —, tanto em suas contas voluntárias quanto profissionais, constata-se que nenhuma recebeu notificações de outros editores relativas ao uso do Sistema Elu nas páginas do domínio Wikipédia do projeto. Sarah, entretanto, recebeu perguntas relativas à logística dos eventos que aconteciam em 2022 ou dúvidas de cunho técnico por parte dos usuários (Usuária [...], 2022, 2023, 2024; Usuário [...], 2022; Usuário(a) [...], 2022a, 2022b, 2022c; Usuário(a) [...], 2023a, 2023b, 2023c; Usuário(a) [...], 2024).

De qualquer maneira, observa-se nas questões sobre neolinguagens, como já sinalizado por Gonçalves (2021, p. 147 *apud* Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 146), que “as discussões em torno de uma linguagem neutra extravasam a estrutura linguística para trazer à materialidade da língua algumas questões de identidade e representatividade de seus usuários”. Este movimento acaba por ser complexo, pois as pessoas que se envolvem nestas discussões já possuem pressupostos, ou seja, “um quadro de crenças e saberes, os quais os locutores têm à sua disposição, tratadas e estocadas antes de serem produzidas pelos locutores em seu discurso” (Silva; Carvalho; Santos, 2021, p. 148-149). Nestas condições, ainda que não possamos compreender especificamente o porquê da edição de CalBRPAN ter sido direcionada para mim, podemos incluí-la no contexto mais amplo de discussão sobre as neolinguagens, considerando-a como mais uma forma de expressão da comunidade sobre a temática.

Dentre a amostra analisada, também se destaca a existência de um usuário chamado Ralpotem que foi bloqueado por ser fantoche do usuário Kautr, este mencionado no contexto da discussão sobre o uso de neolinguagens na Esplanada em 27 de maio de 2021. Ao se observar o histórico de contribuições da conta fantoche, nota-se que suas edições foram realizadas, sobretudo, durante os meses de fevereiro e maio de 2022, com edições pontuais em julho e agosto do mesmo ano, sendo bloqueada no dia 10 de agosto de 2022 (Contribuições [...], 2023h). Dentre as 30 edições realizadas por Ralpotem na Wikipédia em português, quatro — 13,33% — foram realizadas em espaços referentes ao Projeto Mais+. Além disso, no histórico de contribuições é possível identificar a edição de páginas relacionadas a temas diversos, com pequenas contribuições, mas com certa frequência no que se refere a temáticas sobre

sexualidade e gênero — 12 edições —, como por exemplo, Assexualidade, Ella Viana de Holanda (mulher transsexual), Homossexualidade, Linguagem neutra de gêneros gramaticais. Ademais, fez redirecionamentos de título em páginas como Transgressão de gênero, Homens trans, Gender bender e Cross-dressing. Com isso, contando com as edições deste usuário nas páginas do Projeto Mais+, cerca de 53,33% das contribuições foram realizadas no que diz respeito a temáticas de gênero e sexualidade.

Nas páginas do Projeto Mais+, a conta Duke of Wikipédia modificou a página de Programação, editando todas as vezes em que a palavra “negres” aparecia no texto da página para “negros”. Em seguida, a conta Ralpotem interveio nestas alterações, mudando a palavra “negros”, incluída na página do projeto por Duke of Wikipédia, para “pessoas negras”. Duke of Wikipédia também alterou a predefinição de cabeçalho do Projeto Mais+, modificando o título do evento Mais Negres e a própria página do evento na Wikipédia, com a mesma alteração. Seguindo este movimento, Ralpotem também editou a predefinição de cabeçalho do projeto e a página do evento Mais Negres, redirecionando os títulos de “Mais Negres” para “Mais pessoas negras”. Tendo em vista o caráter aparentemente mais “experiente” do usuário, a organização deixou uma mensagem em sua página de discussão, que em seguida foi respondida de forma cordial, conforme descrição:

Peço desculpas *[sic]* interferir assim dessa maneira. Vi que alguém alterou para uma alternativa menos inclusiva e ninguém tinha agido, sem ser Hedestad. Apoio o nome do projeto do jeito que está, só imaginei na possibilidade de eventualmente alterarem para outra, também inclusiva. Agradeço por reverterem para a linguagem neutra/neolinguagem e não para o masculino genérico. Ralpotem (discussão) 20h58min de 19 de maio de 2022 (Usuário(a) [...], 2022).

A resposta de Ralpotem, fantoche de Kautr, que participou das discussões sobre o uso de neolinguagens na Wikipédia em português em 2021, parece demonstrar empatia com a proposta do Projeto Mais+ em utilizar a neolinguagem na página do evento Mais Negres, mas com certa incerteza no que diz respeito à possibilidade deste uso na Wikipédia, talvez sem considerar a diferença entre os diferentes domínios da plataforma, podendo ser este um empecilho sobre o entendimento da proposta estratégica de comunicação do Projeto Mais+. Destaca-se que Ralpotem é uma das diversas contas que foram criadas como fantoche por Kautr desde o bloqueio em sua conta principal no dia 10 de junho de 2021, na tentativa de contorná-lo.

Já no que diz respeito às edições feitas por IP's na amostra, cinco comentários foram realizados. Dois deles apareceram na página de discussão do Projeto Mais+, monitorada pela

equipe. Um dos comentários, realizado no dia 19 de março de 2023, chama a atenção pela cordialidade utilizada na abordagem de contato, sem deixar de evidenciar a discordância com o posicionamento da organização em adotar o uso do Sistema Elu.

Início aplaudindo a iniciativa, acredito ser de extrema importância à humanidade fechar a lacuna do viés de gênero, e mais ainda, um presente enorme ao conhecimento humano. Porém, gostaria de ressaltar um ponto que me traz certo estranhamento, que é ver na Wikipedia — que tenho para mim como o maior vetor de conteúdo que já existiu, e o melhor também — o uso do plural "neutro" com "e", como nas formas "todes" e "negres". Sinto ser uma decisão talvez unilateral, talvez precipitada e, se ponderada, talvez anti-eficiente. O próprio texto faz uso, logo na sequência do "todes", de "todos", com o mesmo sentido, o que me leva a crer que não seja tanto o foco, mas talvez uma questão estilística da redação. Porém, como uma comunidade que nutre tão grande responsabilidade no tocante à disseminação do conhecimento, talvez tal decisão merecesse um pouco mais de ponderação. Trago este ponto tanto por um posicionamento pessoal, em que vejo uma língua riquíssima, com tantos verbetes sendo esquecidos a cada dia, que poderia talvez oferecer alternativas ao plural masculino, com a modificação da construção da frase se for preciso, e por também achar que o efeito do plural masculino no viés de gênero, e extrapolando para a sociedade, é muito menos importante do que, por exemplo, iniciativas como essa que buscam verdadeiramente resgatar a memória feminina, e também a produção feminina; mas também por uma questão social em que vejo essa decisão afastando, talvez por preconceito, os leitores que possivelmente seriam os mais necessitados de serem impactados por esse conteúdo. Daí a anti-eficiência, usar de termos que ressoam com os similares e afastam os de opinião divergente cria mais segregação e resolve menos um problema que, no fundo, era mais importante do que esse (Wikipédia [...], 2022a).

No caso citado acima, assim como nos demais que foram realizados por IP's e fantoches no ambiente wikimedista, cabe o exercício de ponderar se estas contas são de pessoas experientes ou não, no que diz respeito à intervenção nos espaços de discussão na Wikipédia. Em um primeiro momento, pela evidência de que determinada conta não possui registro, pode-se pensar que isto significa imediatamente que um usuário é inexperiente. Entretanto, quando se observa o caminho de aprendizagem processual de uma pessoa novata na plataforma, torna-se possível traçar um certo percurso de atuação interna deste sujeito na Wikipédia. Em sua grande maioria, usuárias ou usuários novos na comunidade wikipedista não dominam os processos de edição na plataforma, e pouco percebem a diferenciação dos domínios internos de funcionamento da comunidade, como o domínio Discussão e o domínio Wikipédia, não comuns a este público. Nesse sentido, qual teria sido o percurso realizado para que uma pessoa não registrada na Wikipédia viesse a fazer uma reflexão e comentário tão pontual na página de Discussão do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia? Por outro lado, olhando através de uma ótica inversa, o que levaria uma pessoa que faz parte da comunidade wikipedista a abdicar de seu registro, seja ele pseudônimo ou voluntário, para realizar um posicionamento sobre o uso de neolinguagens? Na citação, por exemplo, o IP pondera possíveis inadequações da proposta,

tendo em vista seu posicionamento pessoal de discordância, mas sinaliza a necessidade de aproximação e as limitações existentes na comunidade lusófona.

No dia 19 de outubro, um IP também foi responsável por inserir um comentário direcionado ao Projeto Mais+ na página *Ajuda:Informe um erro*. Na intervenção realizada, o número de IP constatou: “Bom dia. Há um erro no título e no texto. A palavra "negres" não existe na norma padrão da língua portuguesa, que imagino ser a que uma enciclopédia deveria adotar. Obrigado.” (Ajuda:Informe [...], 2022). O comentário dá destaque para uma suposta imutabilidade da língua portuguesa, centrada na norma padrão, e se enquadra como um indicativo da recepção negativa da utilização de pronomes neutros na Wikipédia e na linguagem como um todo, considerando a maneira determinista que a pessoa IP postula que o uso de '-e' como marcador de linguagem neutra é um erro; também o fato de que o evento Mais Negres sequer estava sendo realizado no domínio principal da plataforma.

Outro comentário deixado por IP na página de discussão do Projeto Mais+ foi realizado no dia 06 de novembro de 2022, em pleno evento Mais Negres, e trouxe elementos já abordados em outros comentários, como a argumentação da suposta “destruição da língua portuguesa”:

Sinceramente me causou arrepios acessar uma plataforma cuja a [*sic*] base fundamental é a disseminação do saber, destruir a língua portuguesa utilizando o termo "negres". Compreendo que existem grupos identitários que se sentem não representados pela língua em sua forma padrão, mas eu mesmo sendo negro, não vejo nexos entre destruir referências e criar inclusão, uma vez que a língua é exatamente uma das muitas representações que conecta um povo. Só vejo a redefinição dessa palavra como mais um esforço de auto-segregação por parte desses grupos (Wikipédia [...], 2022a).

Mais uma vez, segundo a citação acima, o uso da palavra “Negres”, que faz parte do nome do evento organizado pelo Projeto Mais+, é sinônimo de erro na percepção do IP. No comentário, quem escreve se autoidentifica como uma pessoa negra, sugerindo sua identificação com o tema do evento no que diz respeito às discussões sobre raça. Entretanto, o IP se distancia do elemento de intersecção com a temática de gênero e diversidade, sinalizada no “e” do pronome neutro, e considera que o uso de neolinguagens na Wikipédia mais afasta do que aproxima comunidades sub-representadas.

Outros comentários de IP também foram realizados na página de discussão específica do evento Mais Negres, mas desta vez, sem serem isolados. Os dois comentários analisados a seguir foram enquadrados em uma discussão iniciada no dia 19 de maio de 2023 e que teve maior movimentação durante o evento Mais Negres, justamente sobre a pauta da utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+.

A discussão foi aberta pela conta Duke of Wikipédia, com o título “Neologismo” e questionou o porquê da não utilização do masculino genérico no nome do evento, tendo em vista que esta seria a convenção aceita na norma culta da língua portuguesa. De forma breve, Eta Carinae respondeu ao comentário sinalizando a autonomia do Projeto Mais+ em tomar decisões sobre suas próprias páginas no domínio Wikipédia. Entretanto, a resposta não contentou Duke of Wikipédia, que continuou a insistir na questão. Ainda no dia 20 de maio, eu, Danielly, respondi de forma breve e cordial os comentários deixados pela comunidade, evidenciando as ações como parte da estratégia de comunicação do Projeto Mais+.

Depois de cinco meses em aberto, esta discussão levou ao comentário de um IP, realizado no dia 26 de outubro, em que, novamente, torna a aparecer como problemática a rejeição do pronome neutro em favor do uso do masculino genérico, que estaria de acordo com os padrões da língua portuguesa. O texto é reproduzido a seguir:

isso aí nao [sic] faz sentido nao [sic], a gramática usa negros pra se referir a pessoas de pele negra no geral, negres nao [sic] passa de uma aberração que nao EXISTE na língua portuguesa e nao [sic] passa de um Neologismo ou até estrangeirismo graças a [sic] linguagem negra criada no inglês. Não importa se se [sic] trata de apenas um projeto ou uma página, um site sério como a Wikipedia nao [sic] poderia permitir isso (Wikipédia [...], 2022b).

Em 01 de novembro de 2022, um novo comentário é deixado na mesma seção, desta vez pelo usuário Hallel, questionando o uso de neologismos na categorização de artigos do domínio principal da Wikipédia.³² Prontamente, o usuário Bageense sinaliza que a categoria utilizada é oculta, ou seja, não aparece nos artigos, apenas em seu código-wiki, em prol de processos organizativos e administrativos, subentendendo que isto seria suficiente para esclarecer a ineficácia da problemática levantada. De qualquer forma, Hallel insiste na questão, sinalizando como premissa o fato de a categoria ficar registrada no histórico dos artigos.

Já no dia 13 de novembro, o usuário DarwIn sinaliza também sua discordância em relação à utilização do Sistema Elu pelo Projeto Mais+, principalmente no que diz respeito ao nome do evento Mais Negres, argumentando, entre outros pontos, que a utilização do banner³³ de divulgação do evento na Wikipédia, que aparece diretamente no domínio principal,

³² Todas as listas de artigos a serem editadas nos eventos do Projeto Mais Teoria da História na Wiki utilizam uma sistematização semi-automática que funciona a partir da categorização de artigos no domínio principal.

³³ Em 2022, todos os eventos organizados pelo Projeto Mais+, com exceção do evento Mais LGBTQIAP+, foram divulgados no CentralNotice, uma extensão do MediaWiki que permite anúncios em larga escala através das wikis da Wikimedia. Os anúncios possuem como foco envolver o público e educá-lo nos projetos da Wikimedia. O evento Mais LGBTQIAP+ não pôde ter o seu banner divulgado pois houve conflito de datas com a campanha de arrecadação de fundos da Fundação Wikimedia (CentralNotice, 2023).

desrespeita as normas pré-estabelecidas consensualmente pela comunidade. Nas palavras de DarwIn:

@Danielly Campos Dias Note que usar um termo ativista altamente controverso, que nem é consensual sequer no movimento LGBTQ+, é tudo menos inclusivo. Note também como isso dispersa de modo bastante danoso o tema do concurso, que deveria ser as pessoas negras, e não ativismo linguístico visando a promoção de neologismos. Finalmente, note que ao se usar um banner com essa expressão no domínio principal para chamar à participação nesse [sic] concurso, isso já deixou de ser puramente iniciativa privada de um pequeno grupo, e passou a ser um problema que cai em cima de toda a comunidade. Já sugeri por mail, e volto a sugerir publicamente que usem outra alternativa que seja inclusiva sem recurso a esse tipo de ativismo linguístico, como "pessoas negras". Nunca me responderam, aliás, o motivo disso não ser assim (Wikipédia [...], 2022b).

Nota-se neste comentário como o Projeto Mais+ é acusado de um suposto ativismo linguístico “infundado” e diversos outros argumentos que ignoram de forma contundente a atuação séria do projeto nos ambientes wikimedista e acadêmico brasileiro, conforme exemplificado no trecho abaixo. Em seus comentários, DarwIn lança, inclusive, uma mensagem em tom de ameaça, dizendo que levará o tema à Esplanada para ser discutido por toda a comunidade.

@Danielly Campos Dias O que me parece mais grave nisto tudo, mais que o ativismo linguístico deslocado e a aparente intenção de usar o projeto para polemizar, é um tema que foca primariamente em África e as comunidades africanas expatriadas e seus descendentes, estar a ser representado de uma forma que somente faz sentido para um grupo muito limitado de pessoas do Brasil, no que é basicamente um experimento de colonialismo cultural. Caso pensem voltar com o concurso aqui neste formato, tenciono levar o caso à Esplanada, já que me parece não estar de acordo com os objetivos deste projeto, sendo particularmente grave a potencial substituição cultural que promove. Também não me parece que o dinheiro dos doadores deva estar a ser usado para financiar este tipo de atividade, como tem sido até aqui (Wikipédia [...], 2022b).

Diante da discussão, a acusação realizada por DarwIn pode ser entendida como um posicionamento grave e extremo por parte do usuário, mas facilmente desmentido quando se leva em conta a informação de que a proposta de atuação *local* do Projeto Mais+ possui estratégias de alcance e resultados limitados, concentrados, principalmente, em ações de mediação do projeto como ponte entre pessoas do ambiente acadêmico brasileiro e os projetos Wikimedia. Em outras palavras, uma ação global não faz parte das pretensões da equipe do projeto e, apesar de as atividades ofertadas não restringirem a participação de pessoas fora do Brasil, estas são uma minoria (Marcelino, 2022a, 2022b, 2022c, 2022d), o que diz respeito aos objetivos delimitados. Por fim, ressalto que o objetivo central desta exposição é demonstrar a insatisfação de parte da comunidade no que diz respeito ao tópico das neolinguagens, como isso

aparece na comunicação dos wikipedistas com o projeto e o caráter pouco amistoso de certos diálogos.

O Projeto Mais+ buscou mediar o debate que aconteceu na página de discussão do Mais Negres de forma cordial e atenta ao que a comunidade tinha a dizer sobre o assunto, deixando evidente que o tema da discussão seria considerado e debatido internamente dentro do projeto. De meados de novembro 2022 até fevereiro de 2023, a equipe do Projeto Mais+ deliberou que não usaria mais a linguagem neutra nas páginas do domínio Wikipédia, considerando que “a adoção da linguagem neutra em 2022 alcançou o objetivo de estimular a reflexão da comunidade sobre a neutralidade de ponto de vista em sua nuance linguística, viés essencial para uma enciclopédia que tem como um de seus pilares a imparcialidade” (Wikipédia:Projeto [...], 2023b). Esta mudança fica evidente durante todo o mês de fevereiro, com o início da construção das páginas dos eventos que seriam desenvolvidos em 2023, como o Mais Pretas (Wikipédia:Projeto [...], 2023e), na qual a equipe do Projeto Mais+ passou a adotar apenas a linguagem inclusiva e não mais o Sistema Elu.

De todo modo, no dia 06 de março de 2023, DarwIn abriu um novo tópico na Esplanada em repúdio ao uso do Sistema Elu no nome da editatona Visibilidade Negre (OPO) (Wikipédia:Esplanada/anúncios [...], 2022), levando a cabo duas propostas para a comunidade: a primeira, “confirmar que banners que apareçam no domínio principal são considerados como parte desse domínio, e portanto sujeitos às regras do mesmo” e a segunda, averiguar se a decisão tomada pela comunidade da Wikipédia em português no dia 31 maio de 2021, que proíbe o uso de neologismos no domínio principal da enciclopédia “se estende a outros domínios relevantes, como Wikipédia, categorias ou predefinição” (Wikipédia:Esplanada/geral/Mais [...], 2023). No entanto, a editatona Visibilidade Negre (OPO) foi um evento que não ocorreu. Quando sinalizado sobre este fato por WikiFer, administrador da comunidade, DarwIn explica, então, a linha de raciocínio que o levou a abertura da proposta:

@WikiFer Pode, por favor, mostrar onde isso foi esclarecido? Porque olhando para a discussão do ano passado apenas vejo que o tal grupo iria discutir isso internamente. Algum tempo depois, pediu financiamento para essa nova atividade com foco na Wikipédia, novamente usando neologismos, novamente fora de contexto, com a peculiaridade de sequer estarem neutralizando algo com algum significado, pelo que presumo que a tal discussão tenha decidido por continuar a sua utilização, inclusive de formas que parecem pura trollagem. Também não entendo onde foi buscar que não existe atividade, quando, de acordo com o plano, ela está ocorrendo agora. De qualquer modo, a minha pergunta e pedido de esclarecimento não é sobre os nomes fantasia que o grupo usa para as suas atividades offwiki, mas sobre o uso dessas palavras em linguagem oficial dentro do projeto. Isso é consensual, está OK para toda a gente, mesmo em casos como esses, fora de contexto ou com alvos à toa? Darwin

Ahoy! 09h53min de 9 de março de 2023 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/geral/Mais [...], 2023).

Na explicação, DarwIn demonstra sua compreensão equivocada sobre a postura assumida pelo Projeto Mais+ em 2023 em relação ao tema das neolinguagens. Na ocasião, Flávia Varella, coordenadora geral do Projeto Mais+ pôde, portanto, esclarecer alguns pontos sobre a realização do evento mencionado e sobre o uso de neolinguagens pelo Projeto Mais+:

Oi @DarwIn:! Acho que há algum mal entendido aqui. Essa proposta de grant que você mencionou relacionada a uma editatona em Portugal, infelizmente, não pôde ser realizada. Nossa intenção era que ela acontecesse no mesmo mês que realizamos o Mais Negres no ano passado, porém a Fundação Wikimedia demorou muito tempo para responder e só tivemos um retorno quando o prazo para realização ficou inviável. Obrigada pela oportunidade de esclarecer o ocorrido e também por ter nos chamado a atenção para que o pedido consta como Aprovado, o que pode gerar mal entendidos como esse. Veremos com a Fundação se o status pode ser atualizado para o que de fato aconteceu: não houve financiamento. Para o ano de 2023, conforme já havíamos conversado, achamos melhor deixar a comunicação em linguagem inclusiva para outros espaços que não a Wikipédia, seja no domínio principal ou em qualquer outro lugar, assim evitamos que o foco de nossa atuação seja desvirtuado. Considero que a adoção da linguagem inclusiva pelo projeto em 2022 foi muito positiva, pois mostrou que a comunidade tem opiniões distintas sobre o assunto, e foi um momento importante de reflexão coletiva. Abraços 11h56min de 9 de março de 2023 (UTC) Flávia Varella (discussão) (Wikipédia:Esplanada/geral/Mais [...], 2023)

Em certo ponto da conversa, o usuário MisterSanderson sintetiza uma nova proposta alternativa para formas de nomeação inclusivas na Wikipédia, como exposto a seguir:

Proposta: DarwIn, eu detesto discussões de ortografia na Wikipédia e adoraria que esta terminasse o mais rápido possível. Para isso, durante o almoço, pensei em um meio-termo que possa agradar a todos e encerrar logo o debate. Veja bem: "Negres" não é aceite pelas razões já expostas, dentre elas, ser uma afronta à língua portuguesa por não ser forma reconhecida oficialmente; Se não estiver escrito "negres", vai estar escrito "negro(a)s" ou "negra(o)s", que são as formas "neutras" reconhecidas oficialmente pela língua portuguesa; Se estiver escrito "negro(a)s", não custa fazer uma gentileza de escrever "negro(a)(e)s". Essa forma inclui binários macho e fêmea, masculino e feminino, bem como não-binários e intersexuais. Incluindo todas as variantes possíveis ('a', 'o', e 'e'), todos têm o que querem e ninguém precisa brigar. Danielly Campos Dias, pra você estaria OK? É melhor assim do que o 'e' ser totalmente excluído na forma "negro(a)s".--Mr. Sand. 🐾 Ano 14 15h58min de 9 de março de 2023 (UTC)

Diante disso, quando fui chamada na conversa, aproveitei a oportunidade para esclarecer mais alguns pontos importantes sobre a origem da editatona Visibilidade Negra (OPO) e sobre a postura do projeto frente às decisões internas da comunidade sobre o uso de neolinguagens:

Em primeiro momento, gostaria de dizer que o evento Visibilidade Negra (OPO) era uma proposta de editatona presencial a ser organizada por mim, de forma voluntária, e pelas WikiEditoras Lx, que já realizaram eventos anteriores semelhantes. Por conta do envolvimento, marco aqui a colega @XenoF:. Este evento não foi realizado por

questões de prazo e execução, pois tivemos a proposta aprovada muito tempo depois da data a que nos propusemos a trabalhar, o que inviabilizou a realização do evento, tendo em vista as festas de final de ano e a minha volta ao Brasil. De qualquer forma, não haveria nesta editatona nenhum tipo de veiculação no Central Notice. Além disso, esta seria uma atividade de organização independente do Projeto Mais+, apesar de contar com a sua parceria e auxílio, tendo eu vista *[sic]* a minha representação na organização enquanto wikimedista e membra do Projeto. Por fim, sobre a proposta do @MisterSanderson:, não estamos aqui para propor formas alternativas em nenhum lugar. Nosso objetivo interno com a linguagem neutra nas páginas do Projeto Mais+ foi a comunicação dialógica com determinado público, pautada em fontes e discussões também externas à comunidade. Não estamos de acordo qualquer *[sic]* tipo de limitação nesse sentido no domínio Wikipédia. Vamos aceitar a decisão da maioria no que diz respeito ao Central Notice e domínios que não o principal, desde que isso seja devidamente documentado nas regras de utilização. Cordialmente, Danielly Figueredo (Projeto Mais+) (discussão) 17h19min de 9 de março de 2023 (UTC) (Wikipédia:Esplanada/geral/Mais [...], 2023).

Por fim, com a constatação de que a proposta realizada na Esplanada teria sido aberta por conta de uma percepção equivocada dos fatos ocorridos, a discussão foi encerrada e nenhuma continuidade foi dada às problemáticas levantadas por DarwIn no início do diálogo.

No que diz respeito a todas as discussões apresentadas no capítulo anterior e da análise das fontes apresentadas neste capítulo sobre o tema das neolinguagens, percebe-se uma pluralidade de pensamentos na comunidade da Wikipédia em português. Nesse contexto, as estruturas ou reestruturas de políticas da comunidade podem assumir uma tensão, que, partindo do caso específico do estudo de caso, desenvolvem-se de forma mais ou menos cordial e não necessariamente resultam em algum tipo de decisão. Diante disso, pelo menos no que se refere às neolinguagens, os diálogos e decisões sobre o tema concentraram-se nas mãos de pessoas autoidentificadas como homens e já com relativa experiência com a Wikipédia, enquanto ferramenta de produção de conhecimento. Tal situação significa, no mínimo, que os processos de decisão da comunidade também estão sujeitos aos vieses de gênero salientados por Pagola (2013) e, portanto, podem contribuir na perpetuação de preconceitos sócio-políticos que aparecem no digital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do recorte apresentado neste trabalho, visualiza-se como a Wikipédia em português pode ser entendida como um espaço de disputas, seja no âmbito de seu conteúdo, em seu viés linguístico ou em sua forma estrutural.

Para além desta percepção, no capítulo um, observou-se que a reivindicação em torno da inclusão linguística começou na Wikipédia em português de forma pública — ou seja, com debates na Esplanada — por meio de demandas da comunidade wikipedista que ganham força a partir da intervenção do público externo à plataforma. Entende-se, portanto, que a comunidade wikipedista é composta por pessoas com conta registrada em algum projeto wikimedia e assume-se que um comentário feito por IP é equivalente a um comentário de uma pessoa de fora da comunidade. Esse movimento de debater sobre as nuances de gênero da língua portuguesa foi puxado por Fabs, em 2009, mas ganhou maior atenção em outros momentos, como em 2016, por conta da percepção e intervenção de um público externo à enciclopédia. No cenário, o público externo à Wikipédia, em diversos momentos, percebeu a inadequação na representação de gênero em determinados artigos da plataforma. Tal demanda impulsionou a comunidade de editores, nesse contexto, ao estabelecimento de debates sobre a estrutura narrativa da enciclopédia e a criação de novas regras de estilo. Este movimento, entretanto, difere-se na Wikipédia em outros idiomas, como o espanhol e o italiano, em que os debates sobre as neolinguagens foram iniciados por pessoas da comunidade com maior experiência na plataforma, que tiveram um olhar pontual sobre as lacunas do ambiente wikipedista em que frequentavam, e que, em alguns casos, faziam parte da própria comunidade LGBTQIAP+.

Ainda no primeiro capítulo, observa-se, além disso, que no período compreendido entre 2009 e 2021, a problemática concernente às neolinguagens na comunidade lusófona da Wikipédia permaneceu destituída de uma resolução consensual. Nesse contexto, editores e editoras passaram a contornar a controvérsia relativa ao tratamento das pessoas trans e não-binárias mediante a adoção da linguagem inclusiva, ainda que sem respaldo oficial. Dos debates ocasionados em 2009 até a oficialização da proposta de consenso sobre não usar as neolinguagens na Wikipédia, aberta no dia 30 de maio de 2021, parece existir consenso entre editores de Portugal contra o uso de neolinguagens, enquanto que, editores brasileiros demonstraram seu apoio ao uso do Sistema Elu, ainda que essa questão não seja consensual entre wikipedistas brasileiros.

Em relação às neolinguagens, observa-se que as discussões e decisões acerca desse

tema, que foram realizadas na Esplanada da Wikipédia em português, estão predominantemente sob a influência de indivíduos que se autoidentificam como homens, que possuem considerável experiência na utilização da Wikipédia como uma ferramenta de produção de conhecimento. Esta circunstância implica, no mínimo, que os processos decisórios da comunidade estão susceptíveis aos vieses de gênero destacados por Pagola (2013), podendo, assim, contribuir para a perpetuação de preconceitos sócio-políticos manifestos no ambiente digital.

Por outro lado, com o estudo de caso das fontes elencadas no segundo capítulo, que focalizam a estratégia de comunicação do Projeto Mais+, percebe-se que a amostra evidencia a discordância de usuários novatos e IP's, em sua maioria, em relação ao uso do Sistema Elu na Wikipédia e outros domínios. Entretanto, constata-se na análise o uso de fantoches e contas novas que adentraram à Wikipédia apenas para executar edições nas páginas do Projeto Mais+ no domínio Wikipédia. Tais fatos abrem margem para uma relativização deste grupo de “usuários novatos” e suas intenções.

Diante de tais considerações, resgatam-se os apontamentos de Noiret (2015, p. 58), em que o autor chama a atenção para a situação de que o desconhecimento do universo digital, principalmente no que diz respeito às suas formas de comunicação e gestão intrínseca, podem ocasionar a diminuição da capacidade profissional de sujeitos historiadores em filtrar discursos na rede (Noiret, 2015, p. 58). Seguindo este raciocínio, pode-se dizer que a inserção de uma pessoa historiadora na Wikipédia em português, que não saiba, por exemplo, sobre os principais pilares da plataforma, como funciona a forma de comunicação interna da comunidade ou o contexto por trás de determinadas discussões, pode comprometer sua reflexão crítica ou sua intervenção nestes locais, ainda que ela aja de boa-fé.

Para Noiret (2015, p. 58), os discursos na rede podem carregar uma ausência de contexto narrativo e profundidade historiográfica, em que o “pasado de cada uno en red ya no es algo distante e histórico, sino que se transforma en emoción viva dentro de un continuo presente que subordina los tiempos históricos al hoy”. De acordo com essa perspectiva, nota-se, no que diz respeito ao estudo de caso sobre as neolinguagens, que, para uma pessoa leitora que tenha supostamente entrado na Wikipédia em 2023 para escrever sobre biografias de pessoas trans ou não binárias, o uso da linguagem inclusiva, posto como regra no livro de estilo da plataforma, tende a ser algo naturalizado, aparentemente incontestável. O processo de discussão e disputa narrativa, que antecedeu à implementação da regra, assume, nesse cenário, um tema superado, arquivado apenas para título de registro. Entretanto, quando historicizado, o estudo de caso

evidencia o contexto de disputa narrativa existente na Wikipédia em português e suas nuances, o que sugere um futuro não estático, passível de mudanças.

Nos capítulos anteriores, também se observa que a internet e as novas plataformas de comunicação digitais deram voz a diferentes discursos que antes ocupavam papel marginal frente às questões historiográficas e às manifestações de disputas sobre o passado (Carvalho, 2018, p. 170-171). Bruno Leal (2018, p. 171) situa as mudanças ocorridas por volta dos anos 2000 no meio digital, em que as pessoas deixam de ser apenas consumidoras de informação na internet e assumem também um papel de produtoras desse conhecimento, por meio de plataformas colaborativas, como o YouTube e a Wikipédia.

No ensaio realizado pelo autor, constata-se que até o final do século XX profissionais da História possuíam preponderância na produção de discursos historiográficos, mas que no contexto do ambiente digital, em pleno século XXI, a participação destes profissionais ainda é tímida, e existe um processo de fragmentação da autoridade antes existente. Na era digital, portanto, a autoridade de historiadoras e historiadores se divide, entre outras questões, por fatores como a capacidade de alcançar grandes audiências e dominar a nova linguagem digital (Carvalho, 2018, p. 173). Na mesma linha deste argumento, Cauvin (2019, p. 9) defende que “o advento da internet e o crescente acesso popular ao conhecimento” impulsionaram “novas perguntas sobre o historiador e sobre o seu papel na sociedade”.

Nesse contexto, a reflexão sobre as práticas disciplinares da História aparece em diferentes campos, como a História Pública, a História Digital e a Teoria da História. No que diz respeito à História Pública, ainda que historiadores (públicos, ou não) sempre tenham tido presença ao longo da história (Cauvin, 2019, p. 10), o campo se institucionaliza na década de 1970, nos Estados Unidos, em um contexto de oposição entre historiadores acadêmicos e não-acadêmicos, no qual ansiava-se pela aplicação dos métodos históricos fora das instituições universitárias. Neste cenário, desenha-se a ideia de um “novo historiador público”, como resposta ao isolamento do historiador acadêmico em relação à “sociedade histórica e arena pública” (Johnson, 1978, p. 6 *apud* Cauvin, 2019, p. 10).

Desde o princípio, o movimento da História Pública nos Estados Unidos afirmou haver criado novos historiadores, que iriam quebrar a torre de marfim desde a qual trabalhavam os historiadores acadêmicos. Entretanto, é necessário distinguir entre os praticantes públicos e a sua institucionalização nas universidades norte-americanas (Cauvin, 2019, p. 10).

Cauvin (2019, p. 13-14) salienta, ainda, que o movimento de História Pública criado nos Estados Unidos tinha em sua mola propulsora “o desejo de oferecer novos programas

acadêmicos, com o intuito de formar os estudantes de história para trabalhar fora da educação”. Neste cenário, os norte-americanos foram pioneiros na estruturação do movimento por meio da criação de “programas universitários, uma revista e uma instituição que davam credibilidade ao movimento e criava uma identidade para os novos historiadores (públicos)”. Assim, destacaram-se por sua capacidade de institucionalizar práticas públicas, mas não foram os únicos a colocar em causa a reavaliação do papel de historiadores (Cauvin, 2019, p. 15-16).

Dos anos 1970 até a segunda década do século XXI, as definições de História Pública ganharam novos contornos, mantendo a centralidade em relação aos usos e às aplicações da história no âmbito social, com foco em uma “história para o público, sobre o público e feita pelo público” (Knevel, 2009, p. 8 *apud* Cauvin, 2019, p. 21). Neste novo caminho, o impulso fez parte de uma nova abordagem de instituições culturais sobre o público e suas audiências (Cauvin, 2019, p. 21). Diante disso, a essência da comunicação do passado, para um público de amplas audiências, corroborou para o processo de internacionalização do campo da História Pública, por causa do interesse de historiadoras e historiadores sobre a divulgação histórica e do condicionamento da concessão de recursos para o financiamento das universidades em prol de um “impacto social” (Cauvin, 2019, p. 22).

Em 1996, foi criado o Comitê Internacional de História Pública — *National Council on Public History* (NCPH) —, com o intuito de fornecer uma avaliação sobre a necessidade e a metodologia de criação de um debate internacional sobre a prática pública da história (Warren-Findley, 1998 *apud* Cauvin, 2019, p. 22). Em 2009, um grupo de historiadores públicos, em conjunto com o NCPH, criou um grupo de trabalho com o objetivo de, em primeira instância, ultrapassar as fronteiras norte-americanas (Adamek, 2010 *apud* Cauvin, 2019, p. 22). Este comitê adotou oficialmente o nome Federação Internacional de História Pública — *International Federation for Public History* (IFPH) — em 2010 e propôs um novo processo de internacionalização, esperando a participação a longo prazo de profissionais da história pública como Anita Jones, Jim Gardner, e outros (Cauvin, 2019, p. 22). Este processo de institucionalização coincidiu com um contexto global de questionamentos sobre as transformações do papel dos historiadores em diferentes países, como o Reino Unido e o Brasil (Almeida, Rovai, 2011 *apud* Cauvin, 2019, p. 23). Na conferência anual de 2016, em Bogotá, na Colômbia, a IFPH congregou cerca de 300 participantes de quarenta países diferentes (Cauvin, 2019, p. 23).

Em suma, como reitera Cauvin (2016 *apud* Cauvin, 2019, p. 9), a História Pública possui três pilares essenciais: “a comunicação da história a audiências não acadêmicas, a participação pública e a aplicação da metodologia histórica a situações do presente”. Em paralelo, o autor também sinaliza que o nascimento e o futuro da história pública enquanto campo institucionalizado está intimamente relacionado com a mudança de mentalidades em relação ao papel de historiadores, principalmente após o contexto de disciplinarização no século XIX. O sucesso recente da história pública internacional pode ser atribuído a um contexto favorável em que a definição de história pública se tornou mais ampla e a apresentação da história a um público mais vasto se tornou uma nova forma de validar a investigação acadêmica (Cauvin, 2019, pp. 25-26). Nesse sentido, perceber as nuances de atuação do Projeto Mais Teoria da História na Wiki no estudo de caso sobre as neolinguagens, enquanto um projeto de História Pública, faz parte de uma reflexão maior sobre a atuação de profissionais da História no contexto digital e pode ajudar a construir uma noção sobre qual é a postura prática destes historiadores fora do ambiente institucional da universidade.

Serge Noiret, presidente da IFPH desde sua fundação, defende a necessidade de uma geração de novas historiadoras e historiadores, que, em seus termos, poderiam ser chamados de *historiadores públicos digitais*, que atuem em prol da mediação profissional frente às novas tecnologias, com o intuito de “dar un marco científico a la recopilación de documentos y para administrar críticamente nuevos archivos inventados (es decir, que no existían físicamente), cargados en la red gracias a la contribución de cada uno”. Dessa maneira, seria possível, segundo o autor, garantir um tom de cientificidade e imparcialidade no manejo do passado em ambiente digital, com responsabilidade de profissionais frente à coleta de documentos, a filtragem de informações, a mediação e aproximação entre diferentes públicos e o direcionamento do novo conhecimento do passado através dos recursos fornecidos pelas tecnologias digitais (Noiret, 2015, p. 58-59).

Noiret (2015, p. 42) defende que a História Digital, assim como a História Pública, exige um novo olhar aos métodos profissionais de se fazer história, com historiadores que dominem as práticas do universo digital e possam perceber em essência a relação que este mantém com “el pasado, con la memoria y con la Historia”. O autor evidencia, ainda, que “la «historia» y la memoria que transmite la red, narradas e interpretadas en parte por cualquiera, permiten la reproducción acrítica y descontextualizada de la memoria individual y comunitaria, o sea, el horizonte «ciego» de cada quien” (Noiret, 2015, p. 65). Isso significa que a complexidade dos

processos históricos de forma globalizada pode se perder, dando por encerradas uma série de questões que continuam a ser debatidas e disputadas fora da rede, no âmbito social.

Tendo isso em vista, o estudo de caso sobre as neolinguagens é também uma tentativa de demonstrar como as disputas narrativas acontecem na Wikipédia em português, não apenas no âmbito dos artigos enciclopédicos, mas também nos espaços de discussão da comunidade e nas trocas editoriais cotidianas registradas no histórico das páginas, que geralmente não são vistas pela público mais amplo. Todos os registros evidenciados neste estudo de caso sinalizam como as decisões sócio-políticas da comunidade impactam diretamente no conteúdo escrito dos artigos enciclopédicos, orientam seus resultados e criam tensões no ambiente wikimedista que assumem, inclusive, uma dimensão transnacional.

Tendo em vista as discussões que aconteceram em 2022, o Projeto Mais+ deliberou não utilizar mais o Sistema Elu como parte de sua estratégia de comunicação em 2023, reconhecendo-a como uma ação que alcançou os seus objetivos, com olhar otimista sobre a promoção do diálogo interno em relação à temática dentro da comunidade. No que diz respeito à meta de mostrar às pessoas de fora da Wikipédia, principalmente as da comunidade LGBTQIAP+, a abertura do Projeto Mais+ sobre questões de gênero e sexualidade, a equipe não conseguiu encontrar um medidor para a avaliação desta estratégia, o que também inviabilizou a sua continuidade.

De qualquer forma, ainda que a equipe do Mais Teoria da História na Wiki tivesse a liberdade de exercer uma comunicação específica em suas páginas do domínio Wikipédia, o uso do Sistema Elu recebeu críticas negativas que extrapolaram a dimensão estratégica do projeto e atingiram o funcionamento sócio-político-estrutural da enciclopédia. Em vista disso, a equipe do projeto precisou *negociar* sentidos em suas argumentações com a comunidade, tendo em vista que o debate estabelecido não era *apenas* sobre o uso do Sistema Elu no domínio Wikipédia da plataforma, mas sobre todo um debate e uma disputa teoricamente já encerrados internamente. Por fim, apesar de não ter sido a intenção do projeto questionar as normas de escrita da enciclopédia, a ação parece ter sido entendida desta forma por parte da comunidade, tendo em vista as inquietações expressadas na página de discussão do evento Mais Negres, por exemplo.

Vale destacar, entretanto, que a Wikipédia é essencialmente uma plataforma colaborativa, o que significa que, assim como na construção dos assuntos a serem informados em um artigo enciclopédico, os espaços de discussão e delimitação de políticas da comunidade

possuem consensos de escrita, narrativa e argumentação que a qualquer momento podem ser modificados. Nesse sentido, práticas e ações que visem fixar ou inflexibilizar a escrita ou novas tomadas de decisões fazem parte de um posicionamento que se distancia do conceito de colaboração.

Diante disso, ainda que o consenso da Wikipédia em português seja, em 2024, pela proibição do uso das neolinguagens, isso não quer dizer que este consenso venha a se manter irrefutável nos próximos anos. Todas as políticas internas da comunidade dependem da participação de uma comunidade que é viva e mutável. Em outras palavras, a falta de consenso sobre um determinado tema, ou um consenso já existente, permanece até a criação de um novo consenso (Matos; Acker, 2017, p. 374). No caso do uso do Sistema Elu pelo Projeto Mais+, decidiu-se por respeitar o consenso da comunidade com a consciência de que discussões são primordiais para os processos de decisão do grupo, sejam eles imediatos ou futuros, como pode ser visto no próprio processo de implementação da regra contra as neolinguagens, que aconteceu desde 2009 e só foi oficializado em 2021.

Por fim, percebe-se que a ascensão das tecnologias digitais e da internet promoveram a criação e o preenchimento de “necesidades sociales de proteger identidades, culturas y memorias colectivas locales, así como de promoverlas a nivel global. De este modo, la Historia digital frecuentemente se torna también un factor de conocimiento glocal”. Dessa maneira, as identidades locais passam a ser vistas globalmente por meio do digital, o que antes não seria possível a partir das formas tradicionais de se fazer história. “Gracias a la Historia digital [...] la Historia pública nacional tiene llegada a distintos tipos de público a nivel internacional” (Noiret, 2015, p. 70-71). Assim, a tecnologia digital permite superar barreiras espaço-temporais que aproximam pensamentos. Tal característica possibilita, por exemplo, que se possa visualizar, no contexto da Wikipédia em português, o posicionamento mais ou menos consensual contra a linguagem neutra de atores que estão no Brasil e em Portugal, percebendo as implicações deste alcance e a debilidade no alcance de participação de outros países da lusofonia nas discussões, como por exemplo, Angola, Moçambique, etc.

De forma geral, a História pública digital tem como premissa que a história local de determinado lugar pode ser parte das reflexões que abrangem os processos de globalização e de uma comparação mais ampla em relação ao local, com a visualização de experiências e memórias de comunidades de outros continentes. Segundo Noiret (2015, p. 71-72), “al crear nuevos espacios interpretativos y narrativos gracias a las nuevas prácticas de la Historia pública

digital a nivel mundial, lo glocal òneologismo propio de la globalización ò aclara la dimensión espacio-temporal de la denominada International Public History”. Assim, o estudo de caso sobre o uso do Sistema Elu pelo Projeto Mais+ pode ser visualizado de uma maneira multifocal, globalizada, que se adequa às reflexões teóricas e metodológicas de diferentes campos de atuação que dialogam de forma paralela.

No campo da Teoria da História, por exemplo, discute-se, desde pelo menos a década de 1980, a chamada “crise da História”, que questiona a distribuição espaço-temporal da historiografia tradicional e a construção de seus cânones, dando voz a um movimento de *indisciplinarização* (Ávila, 2019, p. 16). Sem ser uma mera oposição aos métodos disciplinares tradicionais, indisciplinar a História (Ávila, 2019, p. 23), para Ávila (2019, p. 27), significa refletir sobre as práticas de pesquisa histórica, dando liberdade aos processos de investigação, sem limitá-los a uma temporalidade uníssona controlada por uma ordem vigente. Nas palavras de Noiret (2015, p. 69), a História institucionalizada em laboratórios acadêmicos geralmente se distancia dos espaços que dão a luz a historiadores públicos digitais que tendem a dominar diferentes formas de escrita, de uso de fontes multimídia, de processos constantes de aparição de novas fontes e narrativas, etc. (Noiret, 2015, p. 69).

Com base nos argumentos de Ávila (2019), Piantá (2020, p. 43) reflete sobre o processo de indisciplinarização da história e apresenta o conceito de historiador-wikipedista, ou seja, um novo perfil de historiadoras e historiadores frente ao digital que se caracterizam como profissionais indisciplinados. Nesta chave, a indisciplina “não significa um rompimento brutal e eterno com qualquer princípio disciplinar que tenha a historiografia, mas uma abertura e consolidação do questionamento à capacidade que a historiografia [...] tem de responder às demandas do presente” (Piantá, 2020, p. 43). O historiador-wikipedista, portanto, é o indivíduo que se coloca como ponte entre dois campos disciplinares, disposto a compreender “novas formas de se ler e escrever um texto de história e, através dos questionamentos feitos às formas mais tradicionais de historiografia, negocia[r] com a Wikipédia aqueles dispositivos que podem ser obstáculos para sua participação” (Piantá, 2020, p. 43).

Em sua premissa, Piantá (2020, p. 11) entende tanto a Wikipédia quanto a historiografia como disciplinas que “produzem seus próprios sujeitos” e dedica-se à reflexão sobre as “condições que a história, enquanto disciplina, tem de apresentar-se e dialogar em um ambiente de fins práticos”, em que “a negociação é uma necessidade, mais do que uma possibilidade, da disciplina” (Piantá, 2020, p. 12). O “trunfo” da História Digital, neste contexto, seria “a

renovação do ofício frente às demandas do presente”, tendo em vista a adesão de novos significados ao ofício historiográfico e a aceitação de discontinuidades à matriz disciplinar (Laitano, 2020, p. 176 *apud* Piantá, 2020, p. 23).

Com isso em mente, Piantá (2020, p. 39-40) defende que a interação prática com o passado não se limita apenas à maneira como é apresentada no texto, mas também à oportunidade de escrever a história em um contexto indisciplinado. O estudo de caso sobre o uso de neolinguagens pelo Projeto Mais+ reitera tal afirmação, tendo em vista que ao ser analisado como um fenômeno cultural, este se relaciona com aspectos práticos do passado, com vistas às complicadas e frequentemente contraditórias maneiras de como as pessoas lidam com suas preocupações. Na prática, isso significa mais perceber as oportunidades disponíveis do que seguir um plano de ação disciplinado (Silveira, 2016, p. 38 *apud* Piantá, 2020, p. 40)

O historiador-wikipedista aparece, portanto, como historiador indisciplinado (Piantá, 2020, p. 41) que mantém processos constantes de negociação para a escrita de artigos enciclopédicos. O que busco adicionar a este raciocínio, por meio da reflexão sobre o uso do Sistema Elu pelo Projeto Mais+, é que estes processos de negociação se estendem também para os demais espaços de discussão e diálogo da Wikipédia, para a construção do próprio ambiente wikipedista. De qualquer forma, a afirmação dada pelo autor se mantém:

[a] negociação entre historiografia e Wikipédia, portanto, não é a simples participação do historiador em uma plataforma digital e colaborativa. É a abertura da historiografia para novas formas do fazer histórico, para novas formas de apresentação e para novas relações de poder que se estabelecem em um ambiente disciplinado de maneira distinta (Piantá, 2020, p. 48).

Diante disso, não se trata de disciplinarizar a escrita da história na Wikipédia pelas regras da historiografia (Piantá, 2020, p. 48), mas de reorientar esta e outras práticas de atuação de historiadores-wikipedistas no ambiente on-line, seja como facilitadores ou como participantes de debates relativos “à memória, a história e a natureza hipertextual e colaborativa da plataforma” (Piantá, 2020, p. 49).

As questões debatidas por autores da História Pública, da História Digital e da Teoria da História instigam a pensar sobre como aconteceria, na prática, a ação dos chamados *historiadores públicos digitais* e *historiadores-wikipedistas* em seu papel frente à comunidade da Wikipédia em língua portuguesa. A despeito de uma comparação detalhada entre ambas as categorias, que fogem do escopo deste trabalho, os termos utilizados parecem se sobrepor e possuem em comum uma importante habilidade, a adaptação, principalmente no que diz

respeito à ocupação de espaços disputados em nível estrutural, conteudístico e narrativo, como é o caso da Wikipédia.

O objetivo deste trabalho foi situar a Wikipédia como um ambiente de disputas narrativas de conteúdo, forma e estrutura, atrelados a questões sócio-políticas que extrapolam os limites da plataforma. Nesse sentido, partindo de uma tradição epistemológica que problematiza os vieses da enciclopédica, com ênfase nas questões de gênero e sexualidade, o capítulo um teve como foco a historicização dos processos internos da plataforma e das reflexões sobre neolinguagens nas comunidades acadêmica e wikipedista. Já no capítulo dois, buscou-se compreender as condições de existência do Projeto Mais+ na enciclopédia e como os debates impulsionados pelo uso do Sistema Elu como estratégia de comunicação em 2022 evidenciam um espaço de disputa na enciclopédica.

Para além disso, à luz da bibliografia supracitada, percebe-se, portanto, que o estudo de caso sobre o uso do Sistema Elu de forma estratégica pelo Projeto Mais+ é uma das situações que ajudam a refletir sobre as práticas que entrelaçam historiadores acadêmicos e não acadêmicos, fora do ambiente institucional das universidades, que desenvolvem, para fazer parte do espaço digital, características e habilidades que podem ser vistas como indisciplinadas frente às práticas tradicionais do fazer História.

Por meio de um olhar estratégico, observa-se, enfim, que a Wikipédia se caracteriza como um espaço disciplinado, rodeado de disputas que flutuam entre as particularidades internas da enciclopédia e os interesses sociais externos à plataforma, ponderados por um ideal de consenso que depende, essencialmente, da comunicação e do diálogo entre as pessoas que compõem a comunidade.

REFERÊNCIAS

- AIUTO:MANUALE di stile. *In*: WIKIPEDIA, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Aiuto:Manuale_di_stile&oldid=136965642#Uso_d el_femminile_e_del_maschile_nei_nomi_di_professione. Acesso em: 12 jan. 2024.
- AJUDA:GUIA de Edição/Menus e Ferramentas/Histórico. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2018]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ajuda:Guia_de_edi%C3%A7%C3%A3o/Menus_e_ferramentas/Hist%C3%B3rico&oldid=51055432. Acesso em: 01 mai. 2023.
- AJUDA:INFORME um erro. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2016]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ajuda:Informe_um_erro&diff=prev&oldid=46908630. Acesso em: 09 out. 2023.
- AJUDA:INFORME um erro. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ajuda:Informe_um_erro&oldid=64591503. Acesso em: 09 out. 2023.
- ALMEIDA, Fábio. Chang de. O Historiador e as Fontes Digitais: uma visão acerca da Internet como fonte primária para Pesquisas Históricas. **Revista Aedos**, [S. l.], v. 3, n. 8, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/16776>. Acesso em: 20 abr. 2023.
- ALMEIDA, Gioni Caê. **Manual para uso da linguagem neutra em Língua Portuguesa**. 2020. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/informes/manual-de-linguagem-neutra/Manualdelinguagemneutraport.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- ÁVILA, Arthur Lima de. O que significa indisciplinar a história?. *In*: ÁVILA, Arthur Lima de; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (Org.). **A História (In)Disciplinada**. Vitória: Milfontes, 2019. p. 16-41.
- ÁVILA, Arthur Lima de; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (Org.). **A História (In)disciplinada**. Vitória: Editora Milfontes, 2019.
- BERMUDEZ, Luana; BERMUDEZ, Jorge. Covid-19: os desafios do acesso a tecnologias no mundo globalizado. **Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antonio Ivo de Carvalho**. [Rio de Janeiro], 2021. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=Covid-19-os-desafios-do-acesso-a-tecnologias-no-mundo-globalizado>. Acesso em: 29 dez. 2023.
- BOLSARIN, Rafaela; PINHEIRO, Petrilson. A prática do vandalismo no processo de escrita colaborativa do verbete da Wikipédia "Simone de Beauvoir". **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 40, p. 1-22, 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/GX9pncNVmdZHNprMqq3T5Sm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BONASSI, Brune Camillo. **Cisnorma: acordos societários sobre o sexo binário e cisgênero**. 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/182706/349130.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 dez. 2023.

BORBA, Rodrigo. Linguagem e gênero: a construção discursiva de identidades sociais. **Revista Estudos Feministas**, n.15, v.1. Florianópolis, 2007. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ref/v15n01/v15n01a19.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BORBA, Rodrigo; LOPES, Adriana Carvalho. Escrituras de gênero e políticas de *différance*: Imundície verbal e letramentos de intervenção no cotidiano escolar. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 21, n. espec., pp. 241-285, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rle/article/view/15198/9376>. Acesso em: 15 dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.15210/rle.v21i0.15198>.

BREVILHERI, Ursula Boreal Lopes; LANZA, Fabio; SARTORELLI, May Romeiro. Neolinguagem e "linguagem neutra": potencialidades inclusivas e/ou reações conservadoras. 2022. **Research, Society and Development** (11): e523111133741–e523111133741. ISSN 2525-3409. doi:10.33448/rsd-v11i11.33741. Acesso em: 14 de dez. 2022.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, [1970] 1999.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da linguística**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, [1975] 2011.

CAMERON, Deborah. **Verbal hygiene**. London:Routledge, 2012.

CAMERON, Deborah. Linguagem inclusiva não é só para inglês ver. **Contxt**, 2020. Tradução de Rodrigo Borba. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20220122211549/http://contxt.letras.ufrj.br/item/40-linguagem-inclusiva.html>. Acesso em: 15 dez. 2023.

CAPÍTULOS da Wikimedia. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Wikimedia_chapters/pt-br&oldid=23933323. Acesso em: 01 jun. 2023.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. Onde fica a autoridade do historiador no universo digital? *In*: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (org.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018. ISBN 978-85-93467-16-5

CATEGORÍA:WIKIPEDIA:POLÍTICAS y convenciones. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Categor%C3%ADa:Wikipedia:Pol%C3%ADticas_y_convenciones&oldid=114492165. Acesso em: 12 jan. 2024.

CAUVIN, Thomas. A ascensão da História Pública: uma perspectiva internacional. **Revista Nupem**, [S.L.], v. 11, n. 23, p. 8-28, 13 maio 2019. Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33871/nupem.v11i23.654>. Acesso em: 20 jan. 2024.

CENTRALNOTICE. *In:* METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=CentralNotice/pt-br&oldid=25606322>. Acesso em: 31 jan. 2024.

CHECKUSER policy. *In:* METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=CheckUser_policy&oldid=26048443. Acesso em: 28 mar. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Antisjwbs. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023d]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Antisjwbs&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Fabrício.Quesada. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023e]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Fabr%C3%ADcio.Quesada&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Fabs. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Fabs&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 28 dez. 2023.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Jpgabriel. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Jpgabriel&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Pletopilaglande. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023g]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Pletopilaglande&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Ralpotem. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023h]. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Ralpotem&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) TheOneAndOnlyJailson. *In: WIKIPÉDIA*, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=TheOneAndOnlyJailson&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 03 jan. 2024.

CONTRIBUIÇÕES do(a) usuário(a) Waldinor Neto. *In: WIKIPÉDIA*, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023f]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&target=Waldinor+Neto&namespace=all&tagfilter=&start=&end=&limit=500>. Acesso em: 12 jan. 2024.

COSTA, Pedro Rodrigues. Perfil dos editores da Wikipédia em língua portuguesa. São Francisco, 2021. **Wikimedia Commons**. 40 slides. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Perfil_dos_Editores_da_Wikip%C3%A9dia_em_L%C3%ADngua_Portuguesa.pdf. Acesso em: 12 fev. 2023.

COVAS, Fabíola Sucasas Negrão; BERGAMINI, Lucas Martins. Análise crítica da linguagem neutra como instrumento de reconhecimento de direitos das pessoas LGBTQIA+. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.6, p. 54892-54913, jun. 2021. ISSN: 2525-8761/54892. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30768/pdf>. Acesso em: 16 abr. 2023.

CUNHA, Leandro Reinaldo da. Linguagem neutra: ofensa à língua portuguesa ou preconceito velado? [Editorial]. **Revista Direito e Sexualidade**, [S.L.], v. 2, n. 2, 15 dez. 2021. Universidade Federal da Bahia. <http://dx.doi.org/10.9771/revdirsex.v2i2.47354>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/47354>. Acesso em: 20 abr. 2023.

DISCUSSIONI progetto:Biografie/Varie/Archivio20. *In: WIKIPEDIA*, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Discussioni_progetto:Biografie/Varie/Archivio20&oldid=135721804#Biografie_di_personone_non-binarie. Acesso em: 12 jan. 2024.

DISCUSSIONI progetto:LGBT/Archivio. *In: WIKIPEDIA*, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Discussioni_progetto:LGBT/Archivio&oldid=135030279. Acesso em: 12 jan. 2024.

DISCUSSIONI progetto:LGBT/Archivio-14. *In: WIKIPEDIA*, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Discussioni_progetto:LGBT/Archivio-14&oldid=108979216#Transessuale:_regole_per_l'uso_del_maschile_o_del_femminile_anche_in_caso_di_assenza_di_indicazioni_del/lla_diretto/a_interessato/a. Acesso em: 12 jan. 2024.

DISCUSSIONI progetto:LGBT/Archivio-28. *In*: WIKIPEDIA, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Discussioni_progetto:LGBT/Archivio-28&oldid=135030265#Biografie_di_persone_non-binarie. Acesso em: 12 jan. 2024.

EDUCATION/ARCHIVE/ABOUT/HISTORY. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: <https://outreach.wikimedia.org/w/index.php?title=Education/Archive/About/History&oldid=188661>. Acesso em: 28 dez. 2023.

ESTRATÉGIA do Movimento/Iniciativas. *In*: METAWIKI [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Movement_Strategy/Initiatives/pt-br&oldid=25955252. Acesso em: 29 dez. 2023.

ESTRATÉGIA/MOVIMENTO Wikimedia/2018-20/Recomendações. *In*: METAWIKI [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Movement_Strategy/Recommendations/pt-br&oldid=25961648. Acesso em: 29 dez. 2023.

FERRANTE, Luisina; GUASTAVINO, Florencia. **Como nos ven en Wikipedia**. Programa de educación y Derechos Humanos de Wikimedia Argentina. Edição de Miriam Latorre. 2020. (Enseñar con Wikipedia). Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Como_nos_ven_en_Wikipedia_04.pdf. Acesso em: 12 fev. 2023.

FERREIRA, Isabela Tosta; PIANTÁ, Lucas Tubino; TERRES, Pedro Toniazzo. Bloqueio de edições anônimas na Wikipédia em português. **História na Wiki**. 2020. Disponível em: <https://historianawiki.medium.com/bloqueio-de-edi%C3%A7%C3%B5es-an%C3%B4nimas-na-wikip%C3%A9dia-em-portugu%C3%AAs-2d6b5b808283>. Acesso em: 12 jun. 2023.

FIGUEREDO, Danielly Campos Dias; VARELLA, Flávia Florentino. **Manual para a escrita de biografias na Wikipédia** [livro eletrônico]. Mariana, MG: Edições SBTHH, 2023a. (Coleção Humanidades Digitais, v. 3). ISBN 978-85-69703-12-9. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d5/Manual_para_a_escrita_de_biografias_na_Wikip%C3%A9dia.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

FIGUEREDO, Danielly Campos Dias; VARELLA, Flávia Florentino. **Manual do professor para incorporar a Wikipédia no ensino superior** [livro eletrônico]. Mariana, MG: Edições SBTHH, 2023b. (Coleção Humanidades Digitais, v. 2). ISBN 978-85-69703-10-5. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c1/Manual_do_professor_para_incorporar_a_Wikip%C3%A9dia_no_ensino_superior.pdf. Acesso em: 25 mar. 2024.

FIGUEREDO, Danielly Campos Dias; GRANDO, Bruna Vitória; VARELLA, Flávia Florentino. (no prelo) Documentar para compartilhar: desafios vividos no primeiro ano do Projeto Mais Teoria da História na Wiki. *In*: Wiki Movimento Brasil (org.). A Wikimedia no Brasil: o poder e os desafios do conhecimento livre. [s.l.]: [s.n.].

GZH Porto Alegre. Por que a distinção entre gênero social e gramatical na língua portuguesa é necessária ao idioma. 2015. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2015/12/por-que-a-distincao-entre-genero-social-e-gramatical-na-lingua-portuguesa-e-necessaria-ao-idioma-4928930.html>. Acesso em: 15 dez. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual para o uso não sexista da linguagem**. Secretaria de Políticas para as mulheres. 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034366/mod_resource/content/1/Manual%20para%20uso%20n%C3%A3o%20sexista%20da%20linguagem.pdf. Acesso em: 14 dez. 2022.

GRANDO, Bruna Vitória. File:Infográfico das métricas do Projeto Mais Teoria da História na Wiki em 2022.png. 2023. **Wikimedia Commons**. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Infogr%C3%A1fico_das_m%C3%A9tricas_do_Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki_em_2022.png. Acesso em: 11 jun. 2023.

GRANTS:PROGRAMS/WIKIMEDIA Community Fund/Mais Teoria da História na Wiki/Final Report. *In*: METAWIKI [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/wiki/Grants:Programs/Wikimedia_Community_Fund/Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Final_Report. Acesso em: 9 jun. 2023.

GRUPOS de usuários da wikimedia. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Wikimedia_user_groups/pt-br&oldid=23233340. Acesso em: 1 jun. 2023.

HINOSTROZA, J. Enrique. **TIC, educação e o desenvolvimento social na América Latina e o Caribe**. Montevidéo: UNESCO MONTEVIDEO; Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2017. (Policy papers UNESCO). Disponível em: [https://cetic.br/media/docs/publicacoes/8/PolicyPapers-Ministros-TIC-PT%20\(final\).pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/8/PolicyPapers-Ministros-TIC-PT%20(final).pdf). Acesso em: 6 jun. 2023.

JABLONKA, Ivan. Quando o historiador é pai e filho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 44, p. 532-552, maio/ago. 2020. Disponível em: https://revistatopoi.org/site/wp-content/uploads/2020/08/TRAD_44_Jablonka_p532-552.pdf. Acesso em: 26 dez. 2023.

LAITANO, Bruno. (Con)figurações do historiador em um tempo marcado pela disrupção tecnológica. **Esboços**, Florianópolis, V. 27, n. 45, maio/ago. 2020, p. 170-186. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2020.e67217>. Acesso em: 29 mar. 2023.

LICENSING UPDATE/PT. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Licensing_update/pt&oldid=19226951. Acesso em: 01 mai. 2023.

LINIKER. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2016]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Liniker&oldid=47544231>. Acesso em: 15 out. 2023.

LISTA completa de projetos da wikimedia. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Complete_list_of_Wikimedia_projects/pt-br&oldid=24754528. Acesso em: 20 abr. 2023.

LUCCHESI, Anita. Por um debate sobre História e Historiografia Digital. **Boletim Historiar**, São Cristóvão, n. 2, p. 45-57, mar./abr. 2014a. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/historiar/article/view/2127>. Acesso em: 29 mar. 2023.

LUCCHESI, Anita. **Digital History e Storiografia digitale: estudo comparado sobre a escrita da história no tempo presente (2001-2011)**. 2014b. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014b. Disponível em: https://ppghc.historia.ufrj.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=26-digital-history-e-storiografia-digitale-estudo-comparado-sobre-a-escrita-da-historia-no-tempo-presente-2001-2011&category_slug=dissertacoes&Itemid=155. Acesso em: 26 dez. 2023.

MARATONA de edição. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Maratona_de_edi%C3%A7%C3%A3o&oldid=65500947. Acesso em: 28 dez. 2023.

MARCOS, Ana; CENTENERA, Mar. O ativismo dos ‘amigues’ da linguagem inclusiva. **El País**. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/cultura/2019-12-23/amigues-da-linguagem-inclusiva.html>. Acesso em: 12 jan. 2024.

MARCELINO, Sarah. Relatório de participantes e edições. 2022a. **Wikimedia Commons**. 24 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d0/Relat%C3%B3rio_de_participantes_e_edi%C3%A7%C3%B5es_-_Mais_Mulheres.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MARCELINO, Sarah. Relatório de participantes e edições. 2022b. **Wikimedia Commons**. 24 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/8d/Relat%C3%B3rio_de_inscrites_e_edi%C3%A7%C3%B5es_-_Mais_LGBTQIAP%2B.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MARCELINO, Sarah. Relatório de participantes e edições. 2022c. **Wikimedia Commons**. 27 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/69/Relat%C3%B3rio_de_inscrites_e_edi%C3%A7%C3%B5es_-_Mais_Povos_Origin%C3%A1rios.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MARCELINO, Sarah. Relatório de participantes e edições. 2022d. **Wikimedia Commons**. 26 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d0/Relat%C3%B3rio_de_inscrites_e_edi%C3%A7%C3%B5es_-_Mais_Negres.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MARQUES, Juliana Bastos. Trabalhando com a história romana na Wikipédia: uma experiência em conhecimento colaborativo na universidade. *Revista História Hoje*, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 329, 10 out. 2012. **Revista História Hoje**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20949/rhhj.v2i3.70>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MATOS, Eurico Oliveira; ACKER, Isabel de Souza. Ciberfeminismo na Wikipédia: visibilidade e deliberação em wikiprojects feministas. **Cuestiones de Género: de la igualdad y la diferencia**, [S.L.], n. 12, p. 365-384, 24 jun. 2017. University of Leon. <http://dx.doi.org/10.18002/cg.v0i12.4848>. Disponível em: <https://revpubli.unileon.es/ojs/index.php/cuestionesdegenero/article/view/4848/3919>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MOVIMENTO Wikimedia. *In: WIKIPÉDIA*, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Movimento_Wikimedia&oldid=65920760. Acesso em: 23 mai. 2023.

NOIRET, Serge. Historia digital e Historia pública. *In: GIL, Tiago L.; BRESCIANO, Juan André (Ed.). La historiografía ante el giro digital: reflexiones teóricas y prácticas metodológicas*. Montevideu: Ediciones Cruz del Sur, 2015. Disponível em: <http://elea.unisa.it/bitstream/handle/10556/5003/CAP%C3%8DTULO-Serge%20Noiret.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OLIVEIRA, Andressa Inácio de. A experiência do movimento de mulheres lusófonas na wikimedia: uma estima-ativa. *In: WIKIVERSIDADE*. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikiversity.org/w/index.php?title=A_experi%C3%AAncia_do_movimento_de_mulheres_lus%C3%B3fonas_na_wikimedia:_uma_estima-ativa/Relat%C3%B3rio&oldid=153677. Acesso em: 2 out. 2023.

OPAS. Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo. [s.l.], 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>. Acesso em: 29 dez. 2023.

ORGANIZAÇÕES temáticas da wikimedia. *In: META-WIKI*. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/wiki/Wikimedia_thematic_organizations/pt-br. Acesso em: 01 jun. 2023.

PAGEVIEWS ANALYSIS. *In: METAWIKI*. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Pageviews_Analysis&oldid=23610159. Acesso em: 01 mai. 2023.

PAGOLA, Lila. De mulheres e enciclopédias: formas de construir realidades e representações. *In: NATANSOHN, L. Graciela (Org.). Internet em código feminino. Teorias e práticas*. E-book. Ed. em português revista e ampliada. 1. ed. Buenos Aires: La

Crujía, 2013. v. 1. p. 109-119. Disponível em:
https://desarquivo.org/sites/default/files/livrogiga_internet_cod_fem_ptbr.pdf#page=109.
 Acesso em: 20 abr. 2023.

PIANTÁ, Lucas Tubino. **Wikipédia e história digital: diálogos (in)disciplinados**. Monografia (Graduação) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, p. 60. Florianópolis, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218708/TCC%20Lucas%20Tubino%20Piant%c3%a1%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 23 jul. 2023.

PINHEIRO, Larissa Roberta Rosa. **Linguagem neutra: a reestruturação do gênero no Português brasileiro frente às mudanças sociais**. 2020. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras Portugêses) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28202/1/2020_LarissaRobertaRosaPinheiro_tcc.pdf.
 Acesso em: 20 abr. 2023.

PLANO de médio prazo da Fundação Wikimedia 2019/Plano anual 2021-2022. *In*: METAWIKI [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:
https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Wikimedia_Foundation_Medium-term_plan_2019/Annual_Plan_2021-2022/pt-br&oldid=25727443. Acesso em: 29 dez. 2023.

PONIEWIERSKI, Aleksander. Depois da COVID-19: Como vão as tecnologias emergentes moldar a nossa nova realidade. **EY Building a better working world**. Reino Unido, 2021. Disponível em: https://www.ey.com/pt_pt/consulting/beyond-covid-19-how-emerging-technologies-will-shape-our-new-reality. Acesso em: 29 dez. 2023.

PORCEL, María. Demi Lovato se declara de gênero não binário. **El País**. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/estilo/2021-05-19/demi-lovato-se-declara-de-genero-nao-binario.html>. Acesso em: 2 jan. 2024.

PRINCÍPIOS de Yogyakarta. 2007. Tradução para o português por Jones de Freitas. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/gays/principios_de_yogyakarta.pdf. Acesso em: 15 dez. 2023.

PROGETTO:LGBT. *In*: WIKIPEDIA, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em:
<https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Progetto:LGBT&oldid=116621749>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROGRAMA Wikipédia no Ensino. *In*: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em:
https://outreach.wikimedia.org/w/index.php?title=Programa_Wikip%C3%A9dia_no_Ensino&oldid=244251. Acesso em: 20 mar. 2024.

PROJETO Saúde Auditiva. *In*: WIKIVERSIDADE. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:
https://pt.wikiversity.org/wiki/Projeto_Sa%C3%BAde_Auditiva. Acesso em: 28 dez. 2023.

RECURSOS Comunitários/Relançamento da estratégia de subsídios 2020-2021/Programas propostos. In: METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em:

https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Community_Resources/Grants_Strategy_Relau_nch_2020-2021/Proposed_programs/pt-br&oldid=21548191. Acesso em: 29 dez. 2023.

RODRIGUES, Rogério Rosa. A história pública serve para a teoria da história, e vice-versa? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (org.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018. ISBN 978-85-93467-16-5

SANTANA, Wesley. Artigos da Wikipedia tem baseado cada vez mais decisões judiciais, mostra estudo do MIT. **Época Negócios**. 2022. Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2022/07/artigos-da-wikipedia-tem-baseado-cada-vez-mais-decisoes-judiciais-mostra-estudo-do-mit.html>. Acesso em: 06 jun. 2023.

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras, muitos significados: Alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rebêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (org.). **História pública no Brasil: sentidos e itinerários**. São Paulo: Letra e Voz, 2016. ISBN 978-85-62959-42-4

SANTOS FILHO, Ismar Inácio. Afrontas queer/cu-ir: linguagem não-binária na escrita acadêmica (implicações políticas e possibilidades). **Revista da Abralin**, v. 20, n. 3, p. 1256-1275, 2021.

SEIDEL, Verônica Franciele. Linguagem neutra: Uma análise baseada na teoria dialógica do discurso. **Letrônica**, 14 (4), 2021. e39869. <https://doi.org/10.15448/1984-4301.2021.4.39869>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVA, Sidnay Fernandes dos Santos; CARVALHO, Lílian Pereira de; SANTOS, Guilherme Freitas dos. Da Gramática Normativa à linguística popular militante: um percurso da linguagem neutra. **Porto das Letras**, [s. l], v. 7, n. 4, p. 141-159, nov. 2021. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/13091/19279>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVEIRA, Pedro Telles da. **História, técnica e novas mídias: reflexões sobre a história na era digital**. 2018. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189249>. Acesso em: 29 mar. 2023.

TERRES, Pedro Toniazzo; PIANTÁ, Lucas Tubino. Wikipédia: públicos globais, histórias digitais. **Revista Esboços**, 27 (45), maio/ago 2020, p. 264-285. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2020.e68391/43624>. Acesso em: 12 jun. 2022.

THEODORIDIS, Nicolas. História Pública: origens e disseminação no Brasil. In: XIX Encontro de História da ANPUH-Rio: História do Futuro: Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica (**Anais**). Rio de Janeiro: Anpuh-Rio, 2020. Disponível em: <https://www.encontro2020.rj.anpuh.org/resources/anais/18/anpuh-rj->

erh2020/1593814835_ARQUIVO_f5d7a4b54098fa9d9e5e5e646e149e02.pdf. Acesso em: 22 jul. 2022.

UFSC. Coronavírus: Administração Central da UFSC decide suspender aulas presenciais. **Notícias da UFSC**. [Florianópolis], 2020. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2020/03/coronavirus-administracao-central-da-ufsc-decide-suspender-aulas-presenciais/>. Acesso em: 29 dez. 2023.

UFSC. Convívio Consciente. [Florianópolis], 2023. Disponível em: <https://coronavirus.ufsc.br/a-vida-universitaria-em-tres-fases/>. Acesso em: 29 dez. 2023.

USUÁRIA Discussão: Danielly Campos Dias. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1ria_Discuss%C3%A3o:Danielly_Campos_Dias&oldid=64623037. Acesso em: 04 mai. 2023.

USUÁRIA Discussão: Sarah Pereira Marcelino. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1ria_Discuss%C3%A3o:Sarah_Pereira_Marcelino&oldid=67354441. Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIA Discussão: Danielly Figueredo (Projeto Mais+). *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1ria_Discuss%C3%A3o:Danielly_Figueredo_\(Projeto_Mais%2B\)&oldid=66659354](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1ria_Discuss%C3%A3o:Danielly_Figueredo_(Projeto_Mais%2B)&oldid=66659354). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO Discussão: Vapmachado/Logística 2009. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2009]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio_Discuss%C3%A3o:Vapmachado/Log%C3%ADstica_2009&oldid=16585054. Acesso em: 28 dez. 2023.

USUÁRIO Discussão: Venturi Otto. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio_Discuss%C3%A3o:Venturi_Otto&oldid=63746194. Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Ana V.arion. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Ana_V.arion&oldid=66596650](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Ana_V.arion&oldid=66596650). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Ana Vitória Farion (Projeto Mais+). *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Ana_Vit%C3%B3ria_Farion_\(Projeto_Mais%2B\)&oldid=66681613](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Ana_Vit%C3%B3ria_Farion_(Projeto_Mais%2B)&oldid=66681613). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Anurb01. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022a]. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Anurb01&oldid=63207966](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Anurb01&oldid=63207966). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Bruna Grando (Projeto Mais+). *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Bruna_Grando_\(Projeto_Mais%2B\)&oldid=65297875](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Bruna_Grando_(Projeto_Mais%2B)&oldid=65297875). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão:Igor Lemos Moreira. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022b]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Igor_Lemos_Moreira&oldid=63937369](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Igor_Lemos_Moreira&oldid=63937369). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Flávia Varella. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Fl%C3%A1via_Varella&oldid=67666729](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Fl%C3%A1via_Varella&oldid=67666729). Acesso em: 27 mar. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Ralpotem. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Ralpotem&oldid=63624656](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Ralpotem&oldid=63624656). Acesso em: 12 jan. 2024.

USUÁRIO(A) Discussão: Sarah Marcelino (Projetos Wiki). *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022c]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio\(a\)_Discuss%C3%A3o:Sarah_Marcelino_\(Projetos_Wiki\)&oldid=64739546](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usu%C3%A1rio(a)_Discuss%C3%A3o:Sarah_Marcelino_(Projetos_Wiki)&oldid=64739546). Acesso em: 27 mar. 2024.

VARELLA, Flávia Florentino. Limites, desafios e perspectivas: a primeira década da revista História da historiografia (2008-2018). **História da Historiografia**, Ouro Preto, v. 11, n. 28, p. 219-265, set.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1427/764>. Acesso em: 14 jan. 2023.

VARELLA, Flávia Florentino; BONALDO, Rodrigo Bragio. Negociando autoridades, construindo saberes: a historiografia digital e colaborativa no projeto Teoria da História na Wikipédia. **Revista Brasileira de História**, 40 (85), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93472020v40n85-08>. Acesso em: 5 mai. 2022.

VARELLA, Flávia Florentino; BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 1-21, maio-ago. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/article/view/38806/27038>. Acesso em: 29 mar. 2023.

WIKIDATA Query Service. *In*: WIKIDATA. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: <https://w.wiki/6Le8>. Acesso em: 15 fev. 2023.

WIKIDATA Query Service. *In*: WIKIDATA. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: <https://w.wiki/6Lew>. Acesso em: 15 fev. 2023.

WIKIMEDIA Foundation Medium-term plan 2019/Annual Plan 2020-2021. *In:* METAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://meta.wikimedia.org/w/index.php?title=Wikimedia_Foundation_Medium-term_plan_2019/Annual_Plan_2020-2021&oldid=25727435. Acesso em: 29 dez. 2023.

WIKIMEDIA ARGENTINA. File:Aula 1 - Wikipédia e a cultura livre.pdf. *In:* WIKIMEDIA COMMONS.[São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Tradução e adaptação pelo Projeto Mais Teoria da História na Wiki. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aula_1_-_Wikip%C3%A9dia_e_a_cultura_livre.pdf. Acesso em: 11 jun. 2023.

WIKIMEDIA ARGENTINA. File:Módulo 2 - Wikipédia e o desenvolvimento de habilidades do século XXI.pdf. *In:* WIKIMEDIA COMMONS.[São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Tradução e adaptação pelo Projeto Mais Teoria da História na Wiki. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:M%C3%B3dulo_2_-_Wikip%C3%A9dia_e_o_developmento_de_habilidades_do_s%C3%A9culo_XXI.pdf. Acesso em: 25 mar. 2024.

WIKIMEDIA ARGENTINA. Wikipedia y las biografías de personas LGBTTT+. *In:* WIKIMEDIA COMMONS. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d4/Wikipedia_y_las_biograf%C3%ADas_de_personas_LGBTT%2B.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Brazuka!**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023a]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Brazuka!>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Fabrcio.Quesada**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2024a]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Brazuka!>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Fabs**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023g]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Fabs>. Acesso em: 18 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Feministo**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2024c]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/es.wikipedia.org/Feministo?uselang=es>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **JardelIW**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023b]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/JardelW>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Larejak**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023c]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Larejak>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Luk3**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023d]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Luk3>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **NosLida**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023e]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/NosLida>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Rodrigo Tetsuo Argenton**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2023f]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Rodrigo%20Tetsuo%20Argenton>. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIMEDIA CLOUD SERVICES. **Waldinor Neto**. Xtools Edit Counter. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2008-2024b]. Disponível em: <https://xtools.wmcloud.org/ec/pt.wikipedia.org/Waldinor%20Neto>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIMEDIA FOUNDATION. Annual Plan Priorities and investments. São Francisco, 2019. **Wikimedia Commons**. 38 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/Wikimedia_Foundation%27s_2021-2022_Annual_Plan_Overview.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

WIKIMEDIA FOUNDATION. Annual Plan Overview. São Francisco, 2021a. **Wikimedia Commons**. 13 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b5/Wikimedia_Foundation%27s_2019-20_Annual_Plan.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

WIKIMEDIA FOUNDATION. WMF Grants Strategy Relaunch. São Francisco, 2021b. **Wikimedia Commons**. 7 slides. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1c/CR_Grants_Strategy_Relaunch.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

WIKI MOVIMENTO BRASIL. X Oficina Wikimedia & Educação. **YouTube**, 16 de junho de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rslKYVrhyC8&t=3661s>. Acesso em: 28 dez. 2023.

WIKIPEDIA:BIOGRAFÍAS de personas vivas. *In*: WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Biograf%C3%ADas_de_personas_vivas&oldid=151920966. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:BIOGRAFIAS de pessoas vivas. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Biografias_de_pessoas_vivas&oldid=66436058#Presun%C3%A7%C3%A3o_a_favor_da_privacidade. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:CAFÉ/PORTAL/ARCHIVO/MISCELÁNEA/2022/06. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Caf%C3%A9/Portal/Archivo/Miscel%C3%A1nea/2022/06&oldid=144755915#Pronombre_en_personas_no_binarias. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:CAFÉ/PORTAL/ARCHIVO/POLÍTICAS/2020/05. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Caf%C3%A9/Portal/Archivo/Pol%C3%ADticas/2020/05&oldid=126754129#Sobre_el_lenguaje_inclusivo_y_el_g%C3%A9nero_binario. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:CAFÉ/PORTAL/ARCHIVO/PROPUESTAS/2008/02. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Caf%C3%A9/Portal/Archivo/Propuestas/2008/02&oldid=117600923#Lenguaje_inclusivo. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:CATEGORIA. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Categoria&oldid=65322479>. Acesso em: 27 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:CINCO pilares. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares&oldid=66018955. Acesso em: 18 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:CHECKUSER. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:CheckUser&oldid=66279968>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:CONVENZIONI di stile/Biografie. *In:* WIKIPEDIA, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Convenzioni_di_stile/Biografie&oldid=135973753#Riservatezza_e_notoriet%C3%A0. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:CONVENZIONI di stile/Transsexualismo: regole per l'uso del maschile o del femminile. *In:* WIKIPEDIA, L'enciclopedia libera. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://it.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Convenzioni_di_stile/Transsexualismo:_regole_per_l'uso_del_maschile_o_del_femminile&oldid=131846227. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:CRITÉRIOS de notoriedade. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Cr%C3%A9rios_de_notoriedade&oldid=63457342. Acesso em: 11 jun. 2023.

WIKIPÉDIA Discussão:Comunicado sobre vinte anos. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia_Discuss%C3%A3o:Comunicado_sobre_vinte_e_anos#Sugest%C3%B5es_de_altera%C3%A7%C3%A3o:_termos_mais_inclusivos. Acesso em: 15 out. 2021.

WIKIPÉDIA Discussão:Projeto Mais Teoria Da História Na Wiki/Arquivo 2022.*In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022a]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia_Discuss%C3%A3o:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Arquivo_2022&oldid=64744747. Acesso em: 04 mai. 2023.

WIKIPÉDIA Discussão:Projeto Mais Teoria da História na Wiki/Mais Negres. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022b]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_Negres&oldid=65137578. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:DOMÍNIO. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Dom%C3%ADnio&oldid=63368284>. Acesso em: 20 abr. 2023.

WIKIPÉDIA:EDIT-A-THON/ATIVIDADES EM PORTUGUÊS/HISTÓRIA da Antiguidade Ocidental - UFSC. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Edit-a-thon/Atividades_em_portugu%C3%AAs/Hist%C3%B3ria_da_Antiguidade_Ocidental_-_UFSC&oldid=63844486. Acesso em: 27 dez. 2023.

WIKIPÉDIA:ESCREVENDO sobre mulheres. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Escrevendo_sobre_mulheres&oldid=65659255. Acesso em: 6 jun. 2023

WIKIPÉDIA:ESPLANADA. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada&oldid=58545135>. Acesso em: 2 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/ANÚNCIOS: diferenças entre revisões. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/an%C3%BAncios&diff=prev&oldid=64696455>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/GERAL/IDENTIDADE de gênero (6dez2016). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2016]. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Identidade_de_g%C3%AAnero_\(6dez2016\)&oldid=47591083](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Identidade_de_g%C3%AAnero_(6dez2016)&oldid=47591083). Acesso em: 15 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/GERAL/MAIS Visibilidade Negre (6mar2023). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023].

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Mais_Visibilidade_Negre_\(6mar2023\)&oldid=65600112](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Mais_Visibilidade_Negre_(6mar2023)&oldid=65600112). Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/GERAL/PRONOME de tratamento em casos de biografados trans. (17out2016). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2016]. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Pronome_de_tratamento_em_casos_de_biografados_trans._\(17out2016\)&oldid=47511031](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Pronome_de_tratamento_em_casos_de_biografados_trans._(17out2016)&oldid=47511031). Acesso em: 15 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/GERAL/RESOLUÇÃO sobre pessoas não-binárias (27mai2021). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Resolu%C3%A7%C3%A3o_sobre_pessoas_n%C3%A3o-bin%C3%A1rias_\(27mai2021\)&oldid=61647649](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Resolu%C3%A7%C3%A3o_sobre_pessoas_n%C3%A3o-bin%C3%A1rias_(27mai2021)&oldid=61647649). Acesso em: 15 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/GERAL/SOBRE a linguagem utilizada para pessoas não binárias (25ago2021). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Sobre_a_linguagem_utilizada_para_pessoas_n%C3%A3o_bin%C3%A1rias_\(25ago2021\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/Sobre_a_linguagem_utilizada_para_pessoas_n%C3%A3o_bin%C3%A1rias_(25ago2021)). Acesso em: 18 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/PROPOSTAS/BANIMENTO de IPs (23ago2020). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020].

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Banimento_de_IPs_\(23ago2020\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Banimento_de_IPs_(23ago2020)). Acesso em: 3 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/PROPOSTAS/NEUTRALIZAÇÃO de gêneros (6dez2009). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010].

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Neutraliza%C3%A7%C3%A3o_de_g%C3%AAneros_\(6dez2009\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Neutraliza%C3%A7%C3%A3o_de_g%C3%AAneros_(6dez2009)). Acesso em: 18 out. 2023.

WIKIPÉDIA:ESPLANADA/PROPOSTAS/PROPOSTA de alteração do livro de estilo para abordar questões de identidade de gênero (30mai2021). *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível

em:[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Proposta_de_altera%C3%A7%C3%A3o_do_livro_de_estilo_para_abordar_quest%C3%B5es_de_identidade_de_g%C3%AAnero_\(30mai2021\)&oldid=61920618](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Esplanada/propostas/Proposta_de_altera%C3%A7%C3%A3o_do_livro_de_estilo_para_abordar_quest%C3%B5es_de_identidade_de_g%C3%AAnero_(30mai2021)&oldid=61920618). Acesso em: 17 out. 2023.

WIKIPÉDIA:GUERRA DE EDIÇÕES. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Guerra_de_edi%C3%A7%C3%B5es&oldid=64329246. Acesso em: 5 out. 2023.

WIKIPÉDIA:LIVRO de estilo/Biografias. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=&diff=prev&oldid=61918402>. Acesso em: 2 out. 2023.

WIKIPEDIA:MANUAL de estilo. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2024]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Manual_de_estilo&oldid=156999603. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPEDIA:MANUAL de estilo/Biografías. *In:* WIKIPEDIA, la enciclopedia libre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Manual_de_estilo/Biograf%C3%ADas&oldid=154755818. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:OUTREACH Dashboard/UERJ/Wikidesign: métodos de pesquisa em história do design para a Wikipédia/Sala de aula. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Outreach_Dashboard/UERJ/Wikidesign:_m%C3%A9todos_de_pesquisa_em_hist%C3%B3ria_do_design_para_a_Wikip%C3%A9dia/Sala_de_aula&oldid=67006249. Acesso em: 29 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:OUTREACH Dashboard/UEA/Projeto Produção Textual na Wikipédia/Disciplinas. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Outreach_Dashboard/UEA/Projeto_Produ%C3%A7%C3%A3o_Textual_na_Wikip%C3%A9dia/Disciplinas&oldid=66897685. Acesso em: 29 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:OUTREACH Dashboard/UFSC/Teoria da História na Wikipédia. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Outreach_Dashboard/UFSC/Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wikip%C3%A9dia&oldid=65675087. Acesso em: 20 abr. 2023.

WIKIPÉDIA:OUTREACH Dashboard/UFOPA/Estudos Temáticos em Teoria e Metodologia da História. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023d]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Outreach_Dashboard/UFOPA/Estudos_Tem%C3%A1ticos_em_Teoria_e_Metodologia_da_Hist%C3%B3ria&oldid=66960161. Acesso em: 29 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:PEDIDOS a administradores/Discussão de bloqueio/CalBRPAN. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Pedidos_a_administradores/Discuss%C3%A3o_de_bloqueio/CalBRPAN&oldid=65477302. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PEDIDOS a administradores/Discussão de bloqueio/Kautr/1. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Pedidos_a_administradores/Discuss%C3%A3o_de_bloqueio/Kautr/1&oldid=66327303. Acesso em: 4 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PEDIDOS a administradores/Discussão de bloqueio/Kautr/2. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Pedidos_a_administradores/Discuss%C3%A3o_de_bloqueio/Kautr/2&oldid=66347581. Acesso em: 4 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PREDEFINIÇÕES. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Predefini%C3%A7%C3%B5es&oldid=64545591>. Acesso em: 18 out. 2023.

WIKIPÉDIA:PRESUMIR a boa-fé. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Presumir_a_boa-f%C3%A9&oldid=65507004. Acesso em: 9 out. 2023.

WIKIPÉDIA:PROGRAMA de Educação/Embaixadores. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Programa_de_Educa%C3%A7%C3%A3o/Embaixadores&oldid=66893541. Acesso em: 20 mar. 2024.

WIKIPÉDIA:PROGRAMA de Educação/Embaixadores/Online. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Programa_de_Educa%C3%A7%C3%A3o/Embaixadores/Online&oldid=66893529. Acesso em: 20 mar. 2024.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria Da História Na Wiki. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki&oldid=65500248. Acesso em: 17 mar. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/FAQ. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/FAQ&oldid=65455709. Acesso em: 6 jul. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais mulheres: diferenças entre revisões. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022f]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_mulheres&diff=prev&oldid=63133668. Acesso em: 3 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais LGBTQIAP+. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022a]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_LGBTQIAP%2B&oldid=64023783. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais Mulheres. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022b]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_mulheres&oldid=63457295. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais Negres. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022c]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia_Discuss%C3%A3o:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_Negres&oldid=64759847. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais Negres: historial de revisões. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023d]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_Negres&action=history. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais Povos Originários. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022d]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_povos_origin%C3%A1rios&oldid=64744940. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Mais Pretas: historial de revisões. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023e]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Mais_Pretas&action=history&offset=&limit=500. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Programação 2022. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022e]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Programa%C3%A7%C3%A3o_2022&oldid=63624180. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/Wikiconcurso Verbetes Fantásticos. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023c].

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/Wikiconcurso_verbetes_fant%C3%A1sticos&oldid=65279159.

Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:PROJETO Mais Teoria da História na Wiki/2022. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023d]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Projeto_Mais_Teoria_da_Hist%C3%B3ria_na_Wiki/2022&oldid=65274925. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPEDIA:SCHOOL and university projects/2003-2008 past projects. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:

https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:School_and_university_projects/2003-2008_past_projects&oldid=1138664986. Acesso em: 4 mai. 2023.

WIKIPÉDIA:SOBRE a Wikipédia. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2019]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Sobre_a_Wikip%C3%A9dia&oldid=54546779. Acesso em: 11 jun. 2023.

WIKIPÉDIA:SOCK puppet. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Sock_puppet&oldid=66665125. Acesso em: 4 jan. 2024.

WIKIPEDIA statistics/data.tab. *In:* WIKIMEDIA COMMONS. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=Data:Wikipedia_statistics/data.tab&oldid=822993556. Acesso em: 18 nov. 2023.

WIKIPÉDIA:TIPOS de usuários. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Tipos_de_usu%C3%A1rios&oldid=64332346. Acesso em: 9 jun. 2023.

WIKIPÉDIA:VANDALISMO. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2021]. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Vandalismo&oldid=61224524>. Acesso em: 9 jun. 2023.

WIKIPÉDIA:VRT. *In:* WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:VRT&oldid=66019034>. Acesso em: 12 jan. 2024.

WIKIPÉDIA:WIKIPÉDIA como ferramenta de ensino-aprendizagem na Universidade/Quem Somos. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_como_ferramenta_de_ensino-aprendizagem_na_Universidade/Quem_somos&oldid=64564315. Acesso em: 20 abr. 2023.

WIKIPÉDIA:WIKIPÉDIA na Universidade. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023a]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_na_Universidade&oldid=66893522. Acesso em: 28 dez. 2023.

WIKIPÉDIA:WIKIPÉDIA na Universidade/Cursos. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023b]. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_na_Universidade/Cursos&oldid=66893524. Acesso em: 28 dez. 2023.

XTOOLS/EDIT COUNTER. *In*: MEDIAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:
https://www.mediawiki.org/w/index.php?title=XTools/Edit_Counter&oldid=5895660. Acesso em: 9 jun. 2023.

XTOOLS/PAGE HISTORY. *In*: MEDIAWIKI. [São Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2023]. Disponível em:
https://www.mediawiki.org/w/index.php?title=XTools/Page_History&oldid=5895695. Acesso em: 1 mai. 2023.